A DONA DE CASA É CÚMPLICE DA ESPECULAÇÃO COM O PREÇO DA CARNE (PÁG. CENTRAL)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1970 N.º 17 057 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

DUAS «TEEN-AGERS» FINALISTAS — À esquerda: Maria Fernanda Ladeiro de Carvalho, aluna do Instituto Superior de Línguas e Administração. Tem 18 anos, 1,69 e 57 kg de peso. Gosta de ler e de ouvir musica. Catherine Hepburn e Frank Sinatra são os seus actores de cinema preferidos. Factor de realce: uma sólida capacidade intelectual. À direita: Anabela Viegas Cirilo, de 17 anos, aluna da Escola Comercial Ferreira Borges. Pesa 49 kg e mede 1,69. Ler e estudar são os seus «hobbies» preferidos

Poluídas as águas do Trancão

Crianças que se banharam naquele rio apresentam nítidos sintomas de alergia dermática

BUCELAS, 12 — Crianças com os corpos inchados vieram dar trabalho ao médico da Casa do Povo de Bucelas e chamar a atenção para o que se suspeita ser um dos mais graves casos de poluição dos arredores de Lisboa.

O dr. Mário Rocha de Sousa, médico daquele organismo, foi chamado a tratar um grupo de dez crianças que se haviam banhado no rio Trancão, uma das três correntes fluviais que rodeiam Bucelas, 25 quilómetros Nordeste de Lisboa, no concelho de Loures. Todas elas apresentavam nítidos «sintomas de alergia dermática». O caso mais grave foi o de Eurico Amadeu Candeira Sebastian, residente na Bemposta. O médico não encontrou outra explicação para o facto senão a de todos os rapazes se terem banhado nas águas do Trancão.

Entretanto, o caso veio acirrar algumas opiniões contra a existência do aviário do Freixial que segundo se pensa, seria o principal responsável pela

(Continua na 16.ª página)

BRASIL: O EMBAIXADOR FOI ENCONTRADO POR UM PORTUGUÊS

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I., F. P. e R.) — O embaixador alemão von Holleben foi libertado durante a noite passada pelos seus raptores, ileso, numa rua escura dos subúrbios desta cidade, depois de ter passado 123 horas em poder dos guerrilheiros.

O rapto tinha-se verificado na quinta-feira á noite perto da sua residência, após um combate a tiro em que um dos guarda-costas do embaixador foi morto e dois ficaram feridos.

A libertação do dr. von Holleben, que pôs fim ao mais longo rapto de um diplomata no Brasil, verificou-se 24 horas depois do Governo brasileiro ter pago o resgate exigido, que foi a libertação de 40 presos políticos, os quais já se encontram na Argélia.

Fontes alemãs disseram que von Holleben andou de automóvel uma hora com os seus raptores antes de ser libertado, aparentemente para lhe fazerem perder a noção do local onde tinha estado.

Ao ser largado numa rua do Bairro da Tijuca, nos suburbios do norte da cidade, o diplomata fez sinal a um carro que passava,

(Continua na 12.ª página)

Desordens num comício de Powell

WOLVERHAMPTON (Inglaterra), 17 — (R.) — Registou-se desordem e foram feitas várias prisões quando o deputado conservador das direitas Enoch Powell discursou num comício eleitoral nesta cidade.

Depois de terminado o comício, manifestantes, ao abandonarem a sala, juntaram-se a um grupo de 200 imigrantes asiáticos que se encontravam na rua e marcharam em direcção á residência do deputado. A Polícia interveio para barrar o caminho á multidão.

● Ler mais notícias na página 13

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

(LER NA PÁGINA 2)

«Mayor» ligado à Mafia derrotado por um negro

NEWARK (Nova Jersey), 17 — (F. P.) — Os habitantes de Newark, cidade industrial situada em frente de Nova York, na outra margem do Hudson, elegeram ontem o seu primeiro «mayor» negro, Kenneth A. Gibson, de 38 anos, engenheiro.

O «mayor» cessante, Hugh Addonizio, que entretanto foi processado pelas suas relações com a Mafia, baseou toda a sua campanha no problema negro. Newark conta 402 000 habitantes, dos quais mais de 200 000 são negros.

Hoje ainda foi só dia de ver as pautas, amanhã já começam os exames do Ciclo Preparatório e do 7.º ano dos liceus. Assim, a época difícil dos estudantes dos 10-11 valores (dado que os outros dispensam dos exames, **por cima ou por baixo...**), que até agora só se tinham iniciado para os universitários vai-se estender aos outros graus de ensino. Amanhã são cerca de 90 a 100 mil alunos que começarão a fazer pontos que — como as suas resoluções — o «Diário de Lisboa» irá publicando diáriamente. **(Ler na página central)**

HOJE 32 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

A mãe tendo ao colo a criança que, na Quinta do Pizane, foi mordida pelas ratazanas, como se verifica pelas nódoas negras na cara e na cabeça

UMA CRIANÇA MORDIDA PELAS RATAZANAS NA QUINTA DO PIZANE

A Quinta do Pizane, onde existe um bairro de barracas, foi em Fevereiro ultimo, objecto de uma reportagem do nosso jornal.

Como então relatámos (a propósito de um conflito entre os moradores e a senhoria das barracas) as condições de vida ali são sub-humanas.

Entretanto do Município de Lisboa, recebemos uma carta, a seu tempo publicada, onde se afirmava que a Câmara não tardaria em tomar providências para que a situação dos moradores se não arrastasse.

Passaram mais de quatro meses e agora, de novo algo chama a nossa atenção para lá: uma criança de um mês e 8 dias foi ali atacada pelas ratazanas.

— *Costumo levantar-me por volta da uma hora da manhã para dar o biberão á criança* — disse-nos a sr.ª D. Albertina da Silva, mãe do pequenito mordido.

E continuou:

— *Cheguei ao pé dele e vi a cara cheia de sangue. Quando o limpei é que vi os dentes do rato marcados no lábio.*

— *É uma «ratice» dentro das nossas casas* — acrescentou 'outra moradora.

A sr.ª D. Albertina Silva levou a criança ao Hospital de Santa Maria onde recebeu tratamento dos ferimentos.

Entretanto ouvimos os outros moradores. Estavamos num estreito corredor ladeado por habitações de latão e cartões.

— *Isto é de papelão; os ratos invadem tudo. A noite, batem-nos nas pernas...*

MÃE! TENHO RATOS NA CAMA!

Outra moradora contou que, há dias, os seus filhos gritaram: «*Mãe! Temos ratos na cama!*»

A mesma mulher disse mais:

— *E eu acordei com um rato sobre o peito. É um nojo, mete medo...*

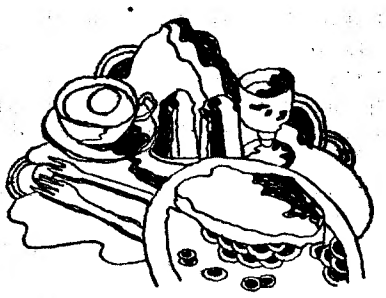
Por seu turno o pai da criança concluí:

— *Agora vai ser todas as noites de vigia. Se a gente se descuida...* (faz um gesto significativo).

5.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 17 de Junho de 1970



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

BARRACA DESTRUÍDA PELO FOGO EM MARVILA

Uma barraca situada no bairro da Quinta do Marquês, em Marvila, ficou hoje completamente destruída, depois de um incêndio originado pela chama livre de um fogão de gás.

Na improvisada habitação moravam os srs. Mário Bernardo, trabalhador eventual no Porto de Lisboa, sua mulher e filha, de 10 anos, e o irmão do primeiro, António Conceição Bernardo. Foi este que, de manhã, indo buscar vinho, deixou o fogão aceso. A chama pegou-se a uma cortina e, em breve, toda a barraca era abrangida pelo fogo.

O incêndio foi, de início, combatido por populares residentes nas barracas contíguas (entre as quais se desenham pequenas ruas de meio metro de largura), os quais, acarretando água, areia e outros materiais, impediram que as chamas se estendessem ás suas habitações. No combate ás chamas, ficaram feridas duas pessoas: Maria Mafalda da Costa, que partiu a cabeça quando tentava atingir um dos telhados vizinhos da barraca incendiada, e o causador involuntário do fogo, António Bernardo, que se feriu num pé quando tentava salvar alguns pombos seus de um pombal contíguo á habitação.

Atraso na chegada dos bombeiros

Não foi possível salvar nada do recheio da barraca, que ardeu completamente. O locatário apenas logrou deitar mão a algum dinheiro que, por ter sido fortemente atingido pela água, não ardeu.

No local, compareceram os Sapadores Bombeiros, que combateram o incêndio com três agulhetas, mas já nada puderam fazer. O chefe Sampaio, que os comandou, viu-se forçado a cortar com alicates os cadeados que fecham as cancelas da passagem de nível de Marvila, inexplicávelmente mantidos apesar de já por quatro vezes os bombeiros se terem visto na necessidade de os cortar, em virtude de serem frequentes os incêndios no bairro. Não se compreende como se autoriza a C. P. a manter um sistema de segurança tão primitivo (quando tudo poderia ser resolvido com um guarda), que impede o socorro aos habitantes das barracas da Quinta do Marquês, sempre que há qualquer desastre.

Ao mesmo tempo, os bombeiros viram-se forçados a derrubar alguns pilares de pedra que impedem o acesso ao bairro, também inexplicávelmente mantidos.

Será por isso que ele ganha?

MADRID, 17 — (A. N. I.) — Vários jornais espanhóis publicaram hoje uma notícia de Bruxelas dizendo que um exame médico revelara que o categorizado ciclista belga, Eddy Merckx tem a perna esquerda mais curta do que a direita.

O presidente do Município prometeu alojamento aos habitantes do Vale Escuro

Uma comissão representativa dos habitantes das barracas do Vale Escuro foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a quem manifestou a sua ansiedade relativamente ao eventual desmantelamento do bairro.

O eng.º Santos e Castro declarou á comissão que tal não passava de um boato. Afirmou, no entanto, que está prevista a construção de grandes blocos habitacionais no Vale Escuro.

— *Nessa nova zona habitacional* — declarou o presidente da Câmara Municipal — *serão alojados muitos dos actuais moradores do Vale Escuro.*

Sublinhou o eng.º Santos e Castro, no entanto, que era impossível construir «in loco», casas para toda a gente.

Assim, uma parte dos actuais residentes será deslocada para outros bairros camarários, logo que se comece a executar o projecto de urbanização do Vale Escuro.

Por último, o presidente do Município solicitou á comissão o acatamento, por parte dos habitantes do Vale Escuro, da proibição de construir novas barracas.

Inauguração da «Agro-70»

O Chefe do Estado preside, no próximo dia 24, á tarde, em Braga, ao acto inaugural da III Exposição — Feira Agro-Pecuária do Norte («Agro-70»).

Emitape
A fita utilizada pela BBC e estúdios das grandes marcas de discos.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

Cofres de aluguer
Av Republica 3
BANCO DO ALENTEJO

VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO

XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Até 23 de Junho
SOB O SIGNO DA EVOLUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA
JORNADA DA FRANÇA
Hoje e amanhã das 17 às 24 horas — Reservado exclusivamente a visitantes profissionais
Entrada 5$00

UMA CERTA AMÉRICA

III — DR. «NO» CONTRA DR. «YES»

Num país onde a esperança de vida de uma mulher ultrapassa os 75 anos, a questão consiste toda em saber como organizar a sua existência, que critérios adoptar, que finalidades prosseguir. Tomemos o exemplo de uma rapariga da «middle class», da «middle America»: tem 20 anos, é casada ou está prestes a sê-lo — o «sim» fatídico pronuncia-se cada vez mais cedo além-Atlântico, onde, em 1968, se celebraram 2 000 100 casamentos, número «record». Tem ainda meio século de vida à sua frente. Deveremos admitir que ela vai ter obrigação de consagrar esses 50 anos à procriação e educação de um ou dois filhos (pois decidiu não ter mais do que dois filhos, questão de salubridade pública, aos olhos de uma juventude muito preocupada com a preservação do seu ambiente natural)?

Achava-se natural que a mãe dessa rapariga trabalhasse até ao dia do casamento ou até ao sétimo mês da sua primeira gravidez. Depois disso, ela já não tinha mais opções: via-se obrigada a abandonar tudo para acudir aos deveres domésticos. Era uma necessidade quase absoluta, fundada em considerações de ordem psicológica (a criança tem necessidade constante da mãe) e prática (nos E. U. A. o pessoal doméstico é uma espécie em vias de extinção). Se ficasse em casa, a mulher resignava-se a tarefas humildes e monótonas, constantemente recomeçadas e nunca remuneradas; se confiasse o seu «interior» a mãos mercenárias — quando tinha coragem e meios para tanto — ficava condenada ao remorso e á reprovação geral; ia — por sua conta e risco — contra os preceitos do dr. Spock, que exigia da mãe o regresso ao pretenso estado natural, a cega submissão aos desejos, para não dizer aos caprichos, dos seus filhos, sob pena de os ver contrair graves perturbações da personalidade. Durante muito tempo, todas as exigências dos filhos tiveram como única resposta um apressado «O K., Love!» («Sim, meu amor»), o que importou em considerável diminuição do famoso diálogo pais-filhos.

O DR. NÃO

O curioso é que esse tratado de puericultura começou a expandir-se em França (a um ritmo de um milhão de exemplares), precisamente na altura em que o dr. Não (dr. No) (isto é o dr. Bruno Bettelheim, discípulo, aliás, de John Dewey) sucedia, nos E. U. A., ao dr. Yes (dr. Sim, isto é, o citado dr. Spock).

Resposta em causa precisamente pelos que dela beneficiaram — 77 por cento dos adolescentes e 88 por cento dos jovens adultos interrogados por Gallup acharam que «os miúdos eram demasiado estragados com mimos» — a tolerância, em matéria de educação estaria, segundo Bettelheim, na origem dos movimentos *hippy* e *yppy* (o mesmo que o anterior, mas politizado».

Esta reabilitação da imagem do pai adapta-se bastante bem ao «new way of life» (novo estilo de vida) americano cuja moral pode resumir-se nas oito palavras em que Peter Fonda a sintetizou no *Easy Rider*: «*Do your own thing in your own time*» (vive a vida á tua maneira, na tua hora própria). Os rapazes — já sem conta — que exibem uma total ausência de interesse pelo êxito profissional e social que fazia correr o Sammy, do tempo dos pais deles, estão nas mesmas circunstâncias das raparigas cuja a ambição é serem tratadas em pleno pé de igualdade. Daí o êxito, que numerosos casais, da solução sueca do trabalho a meio-tempo para cada um dos cônjuges, ou da inversão pura e simples dos papéis, no caso de o trabalho da mulher se revelar mais satisfatório que o do marido.

VIDA COMUNITÁRIA?

Se uma andorinha não faz a Primavera, a presença — muito rara ainda, como é evidente — de um marido no lar, de um «dono de casa» é sinal que os tempos estão a mudar. Essa é também a opinião reflectida da dr.ª Margaret Mead, socióloga de reputação internacional, cuja autoridade, com os seus 80 anos já feitos, muito contribuiu para tranquilizar a opinião, esclarecendo-a ao mesmo tempo

«*O fundo do problema é que o planeta está superpovoado. Vai ser necessário mudar de mentalidade, atribuir mais importancia á produção que á reprodução. As sociedades primitvas viviam dobradas sobre si mesmas. Só pensavam em sobreviver. Depois os homens apreenderam o mundo, exploraram-no, modelaram-no. Cabe hoje ás mulheres a vez de entrarem em cena.*»

Numa época em que a automação substitui as faculdades físicas pelas capacidades intelectuais, as mulheres devem ser incitadas a trabalhar mais fora de casa que em casa, a assumir, finalmente, as suas responsabilidades.

Por que meios? Margaret Mead enumerou-nos vários: um auxílio doméstico largamente remunerado e organizado de tal modo que só o responsável pela empresa estivesse habilitado a fazer observações e admoestações ás empregadas. Ou, melhor ainda, a adopção pura e simples da vida comunitária preconizada por Marshall McLuhan. Isso permitiria que a mulher — ou o homem — com vocação para tal se ocupasse de todas as crianças do grupo e que se distribuíssem mais ageitativamente as tarefas domésticas. Isso remediaria a solidão dos celibatérios e dos velhos, que viriam integrar-se fácilmente num lar multicelular. Isso implicaria um regresso á tribo dos nossos longínquos antepassados, da qual sentimos uma necessidade atávica e profunda.

Este dobre, ouve-se por todo o lado: «*por todo o lado se ouve um dobre a finados pela família monocelular*». Substituí-la, sim! Mas como? E pelo quê? Hesita-se; o tempo no-lo indicará.

Por agora, procuram-se soluções de espera, compartilha-se do entusiasmo do dr. Bettelheim pela experiência dos Khibouzin, gabam-se-lhes os resultados no plano pedagógico. Confiando-se — para bem deles próprios — os filhos a *day care*, creches, jardins-escolas, o que lhes quiserem chamar, empregando um pessoal qualificado, a americana pensa, que pode, finalmente, reconciliar as alegrias e os deveres da mãe com os da cidadã. Já não se lhe exigiria mais que se retirasse da circulação para consagrar 10, 15 ou 20 anos da sua vida activa á educação da sua progenitura, vendo-se constrangida a perder todos os benefícios e a experiência da sua actividade passada, para só vir a encontrar, a grande custo, á saída desse tunel, uma situação inferior á que ocupava.

Daí que a criação e a multiplicação dos *day care* figurem á cabeça da lista de todas as reivindicações feministas... É provável que, aqui como em muitos outros pontos, acabem por lá chegar. Assim o testemunha a interminável chamada telefónica que interrompeu a minha conversa com Betty Friedan, presidente da NOW. Era um dos candidatos democráticos ao posto de governador do Estado de Nova York, o qual reclamava o seu apoio.

«*Nós, mulheres, representamos 51 por cento da população deste país* — diz-me ela, ao desligar — *É tempo de nos escutarem, de deixarem de nos dar moeda falsa, de aceitarem a nossa participação nos problemas e o nosso direito de decidirmos do nosso destino.*»

O futuro de cada uma destas mulheres não depende unicamente de uma opção pessoal, é á sociedade por inteiro que cabe oferecer-lhe a possibilidade de uma livre escolha. Os homens têm, aliás, todo o interesse nisso: a taxa da pensão alimentar é aqui tão elevada que, muitas vezes, impede um divorciado de refazer o lar.

Na primeira fila de uma manifestação de mulheres, no mês passado, um antigo oficial de marinha defendia vigorosamente os meios de chegar á sua libertação: condenado a entregar quatro quintos dos seus rendimentos á ex-mulher, brandia, com entusiasmo, um cartaz, onde reclamava «*Para trabalho igual, salário igual*.»

GRANDE DIGNIDADE

Veja-se, nesse capítulo, a conduta exemplar de John Lennon, o beatle pacifista e

(Continua na 6.ª página)

Por CLAUDE SARRAUTE

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

ECOS

«A morte não os matou», tal o título paradoxal, intrigante, do muito estranho — e digno de ser lido — livro de poemas de Alfredo Varela (argentino), que foi valorizado, na tradução italiana, por uma capa fora de série do pintor português Henrique Ruivo. Varela é o romancista de **«El Rio Oscuro»**, traduzido em quinze línguas. Este seu longo poema, de ampla respiração épico-elegíaca, de extrema força e doçura, tem versos como: «Mãe de Juan, foste naquele instante / todas as mulheres da minha terra, / a esposa luminosa, a indomável, a vigilante mãe de milhões.»

*

D. PIQUETE-AUDRAIN, que passou dezoito meses em Büchenwald, escreve, numa carta ao Express, **chamando a atenção para a renovação da tortura em certos países:** «A lembrança não é comédia, é o apelo para a vigilância para que se respeite o testamento daqueles que tudo deram pela liberdade. Não podemos nem devemos destruir a recordação.»

*

REUNIDOS num congresso em Nancy, os advogados franceses preocupados com o «direito da família», constataram que este se «etalizou», devido à intervenção do Estado na sua economia: se «reduziu», pelo trânsito do clã, que ainda no século XVIII existia em França, à família conjugal moderna; se «democratizou» (isto talvez não seja transportável para a província portuguesa), tendo-se substituído uma associação igualitária as relações hierárquicas e autoritárias de outrora entre o marido, a mulher e os filhos; e, mesmo nos meios católicos, se «dessacralizou», isto é, que o carácter transcendente, moral e religioso, do casamento cedeu o passo a uma pura e simples busca da felicidade.

ESTORIL
apartamentos VALE DO SOL
no melhor clima da Europa
• SISTEMA LOCAÇÃO/HOTEL
• A INTIMIDADE DA SUA CASA COM O CONFORTO DE UM GRANDE HOTEL
• RESTAURANTE • DESPORTOS NÁUTICOS
• EQUITAÇÃO • BABY - SITTING
TCP
TOURING CLUB DE PORTUGAL
Rua do Viveiro - Telegramas - SOLTOUR - Telef. 26 33 85 - ESTORIL

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

VULCAIN
DE PRESTIGIO MUNDIAL

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
VISITE O STAND
Sumol
OFERTA DE 1 COPO DE VIDRO
POR CADA GARRAFA
FRUTA É SAÚDE. FRUTA É Sumol

MARIA VITÓRIA ADULTOS
Telef. 361740

Hoje, não há espectáculos, para descanso da Companhia
Amanhã
às 20.45 e 23 horas

AGORA EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES PROSSEGUE A SUA EXCEPCIONAL CARREIRA A JÁ FAMOSA E ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

• O Prato do Dia!... •

«A revista escrita para o seu paladar!»
● O espectáculo que conquistou Lisboa!!!

2.° MÊS!
TEATRO VASCO SANTANA
(SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO)
Telefone 768609

RIA COM VÍTOR
OU
AS CRIANÇAS NO PODER
DE
ROGER VITRAC

VERSÃO PORTUGUESA
DE FERNANDO LUSO SOARES

ADULTOS

TOIROS EM SANTARÉM

A GRANDE OPORTUNIDADE DE XIBANGA

A Praça de Toiros de Santarém vai conceder a grande oportunidade a Ricardo Xibanga. Proporciona-lhe a oportunidade de lidar.

TOIROS DE PINTO BARREIROS, e além disso oferece-lhe ensejo de competir com uma grande figura — **LIMEÑO** — o valente toureiro andaluz que se encontra no seu melhor momento, foi o triunfador absoluto das Feiras de Sevilha de 1969 e 1970 e das últimas 3 corridas e o «**MIURAS**».

ENCONTRO SENSACIONAL

Superam-se a si próprios, sempre que actuam juntos, os cavaleiros — José Mestre Batista e Luís Miguel da Veiga, precisamente porque cada um pretende o êxito que o coloque no plano cimeiro da **ARTE DE MARIALVA.**

E o resultado de Santarém pesará de modo fundamental no seu prestígio.

REGRESSO DESEJADO DOS FORCADOS DE MONTEMOR

É aguardada com grande expectativa a reaparição do **Famoso Grupo de FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR**, cuja actuação, seguramente confirmará a sua excepcional categoria. Por tudo isto aí fica um conselho: se é bom aficionado, não perca a oportunidade de viver um grande momento. Vá à Corrida do dia 21 de Junho em Santarém.

A CORRIDA FICOU ANTECIPADA PARA AS 17 H.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «Detective em acção» («Maslowe»).
REALIZAÇÃO — Paul Bogart, 1969 (E.U.A.).
ARGUMENTO — Stirling Silliphant, segundo o romance «The Little Sister», de Raymond Chandler.
FOTOGRAFIA — William H. Daniels (Metrocolor).
MÚSICA — Peter Matz.
INTERPRETES — James Garner, Gayle Hunnicutt, Carroll O'Connor, Rita Moreno, Sharón Farrell, William Daniels, Jackie Coogan, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.

MARLOWE RETOCADO SEM VANTAGEM APARENTE

Em 1946 Howard Hawks adapta ao cinema «The Big Sleep» («O Imenso Adeus»), de Raymond Chandler, com a colaboração de William Faulkner. O romance deu uma obra que é hoje um clássico do policial negro — «À Beira do Abismo». O protagonista era um detective privado cínico e céptico que atravessava com desalento e cansaço um mundo de vício e corrupção. Ele se chamava Philip Marlowe e tinha o rosto de Humphrey Bogart. Daí em diante Philip Marlowe seria sempre Humphrey Bogart e este não mais deixaria de ser sempre um pouco de Philip Marlowe.

Acontece que Marlowe regressou agora com um outro rosto e uma personalidade bastante retocada. Curiosamente, é um cineasta chamado Paul Bogart quem tenta o empreendimento, procurando ressuscitar o mito. As coincidências ficam, por aqui, todavia, e infelizmente. Na verdade, este «Detective em acção» está a milhas do velho «The Big Sleep», e James Gardner nem de perto, nem de longe, chega aos calcanhares do saudoso Bogart (Humphrey). Onde Humphrey Bogart mostrava maleabilidade, malícia, cansaço, cepticismo, tem agora para oferecer James Garner unicamente a passividade de um rosto inexpressivo e parado. Evidentemente que daqui resultam logo divergências assinaláveis, como seja, por exemplo, a *décalage*, que não deixa de se verificar entre o diálogo mordaz e vivo de Chandler (via Stirling Silliphant, que é um argumentista de cinema com créditos) e a presença de Garner.

Posto isto, convém salvar o que é de salvar, e «Detective em acção» possui alguns aspectos interessantes. Desde logo o ambiente decadente e sórdido, de degradação moral e social, característica inequívoca do espírito de Chandler. Depois o próprio processar do inquérito, que é conduzido com certa segurança, sem grandes ambições, mas com uma linearidade expositiva assinalável. Depois, ainda, o tom de humildade que toda a fita ostenta, que é uma consequência lógica da consciência das próprias possibilidades (ou das limitações?) que não pode passar em claro, numa época do cinema americano em que toda a gente procura atirar com areia aos olhos do espectador, fazendo-o crer que acaba de ver a sétima maravilha do mundo. Paul Bogart sabe que fez *apenas* mais um filme da série dos detectives particulares. E assume esta posição sem qualquer subterfúgio. O que é de aplaudir.

Resumindo: «Detective em acção» pode-se ver sem grandes inquietações e até com um certo prazer. Pena é que Garner não seja Bogart (Humphrey) e que Bogart (Paul) não seja Howard Hawks.

Humphrey Bogart ou um Marlowe a sério

LAURO ANTÓNIO

TRUFFAUT NO IMAGEM

O Cineclube Imagem projecta amanhã (18 e 40) para os seus associados, no Jardim Cinema, o filme de François Truffaut «Fahrenheit 451 — grau de destruição». Outras sessões do mês, no mesmo cinema: a 25 «A Revolta dos Cossacos» e a 28 «A Vida é um Jogo».

Quinto mês para «A Relíquia»

As representações de «A Relíquia» aproximam-se do quinto mês de êxito, período durante o qual a divertidíssima sátira de Eça de Queiroz (em teatralização de Sttau Monteiro e Artur Ramos) foi apreciada por milhares de espectadores, quer de Lisboa, quer vindos propositadamente dos mais diversos pontos do País.

«A Relíquia» volta a apresentar-se hoje e todas as noites às 21 e 45 e aos sábados, domingos e feriados, também, às 16 horas. Aos sábados continuará a haver as tardes populares com preços especiais a partir de 10$00.

«A Relíquia» é interpretada por um notável elenco de que fazem parte Mário Pereira, José de Carvalho, José Leitão, Elvira Velez, Costa Ferreira, Emílio Correia, Gilberto Gonçalves, Armando Venâncio, Carlos Alegre, Virgílio Marques, Fernando Soares, Madalena Braga, Mário Sangedas, Ladislau Ferreira, Emília Pedro, Hermínia Tojal, Júlio Cleto, Luís Machado, Adelaide João, Ruy Furtado, Fernanda Montemor, Vasconcelos Viana, Adelaide Susana, Cremilda Gil e Pedro Pinheiro.

VASCO MORGADO APRESENTA
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
Hoje, uma só sessão, às 20.45 h.

7.° MÊS DE GARGALHADAS

FERNANDA BORSATTI
é a menina Tatiana, secretária para todo o serviço, na comédia

O VISON VOADOR

COM
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

«O VISON VOADOR» É O FIM DA GARGALHADA

«O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA»

De depois de amanhã até 3 de Julho os cinemas São Luiz e Alvalade apresentam o ciclo «O Fantástico e o Maravilhoso no Cinema», numa iniciativa da Casa da Imprensa.

Trata-se de um tema polémico na medida em que o fantástico e o maravilhoso suscitam, por vezes, dúvidas e interrogações, não só por parte do público como também da crítica. Mas o fantástico e o maravilhoso fazem parte da própria essência da sétima arte. Pode dizer-se que constituem o outro reverso da medalha — o realismo. O fantástico e o maravilhoso atravessam a história do cinema em períodos devidamente assinalados, definindo uma tendência constante. Como marcos mais salientes do fantástico e do maravilhoso, destacam-se o expressionismo alemão dos anos 20, a época de ouro do cinema americano dos anos 30 e a actual renovação da presente década que se tem feito sentir na cinematografia da Grã-Bretanha, da Itália, do Japão e dos Estados Unidos.

Ao propor o presente ciclo ao público cinéfilo da capital, a Casa da Imprensa procura divulgar uma corrente do cinema que merece ser conhecida. Por este motivo, a selecção do VII Ciclo Cinematográfico inclui cineastas particularmente significativos (casos de Resnais, Bergman, Fellini, Polanski, etc.) ao lado de outros desconhecidos ou considerados como realizadores menores, o que nem sempre é verdade (casos de Harry Cass, William Castle, Terence Fisher ou Roger Corman).

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÃO:

ACESSÓRIOS DO CAMPO DE OURIQUE
RUA ALMEIDA E SOUSA, 295-B (a Campo de Ourique)
AUTO ESTEFÂNIA ACESSÓRIOS
RUA D. ESTEFÂNIA, 79-B
AUTO GAMARROS
RUA GAMA BARROS, 55-A e B
AUTO VALÉRIOS
AVENIDA VISCONDE VALMOR, 54-A
BORTEX
RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA, 110 C
MANUEL RIBEIRO
AVENIDA DE ROMA, 56-A

«Os trovadores de Dubrovnik»: alto valor musical

FESTIVAL DE SPLIT: 140 CONTOS DE PRÉMIO

De 5 a 8 de Agosto, em Split (na Jugoslávia) realiza-se o Festival Internacional da Pop-Music, que conta com a presença da cançonetista Madalena Iglésias e de artistas da Itália (Sergio Endrigo, Coro «4 mais 4», Dora Orlandi e Dorri Ghezzi), Espanha (Rosa Moreno), França (Frida Boccara e Nicoleta), Inglaterra (Elaine Delmar), Estados Unidos (Solomon Kinz), Polónia (Ursula Sipinzka), Checoslováquia (Eva Pilarova), Holanda (D. C. Lewis) e Roménia (Margareta Paslaru), além de intérpretes locais («Os trovadores de Dubrovnik», Vice Vukov, Ivo Robic, conjunto «4 M», Miso Kovac, Marko Novosel, «Korni grupa», Radojka Sverko e Josipa Lisac).

O Festival divide-se em várias competições, com prémios para o melhor poema sobre o mar, a melhor composição internacional (letra e música) e melhor «jovem cantor» e o mais perfeito solista instrumental.

O prémio mais valioso é de 5000 dólares (140 contos) destinado á melhor composição internacional.

DISCIPLINA E NÍVEL TÉCNICO OBRESSAEM NO «BALLET» DE KIEV

is aspectos fundamenressaltam na orientação s actuações do «Ballet pera de Kiev»: a disci- e o elevado nível técnia Companhia e o apego adições académico-classi- Assim não admira que mos podido apreciar, ao longo dos espectáculos de São Carlos, solistas de grande categoria, cultivando um estilo muito puro que entronca directamente na verdadeira linhagem do bailado romântico e preserva algumas das suas mais lídimas peculiaridades, e em excelente corpo de baile, o qual se recomenda inclusive por certos predicados de execução das bailarinas (a dança em «pontas», por exemplo, atinge uma perfeição digna de especial referência). Claro que tudo isto não nos impede de reconhecer que se verifica algum desequilíbrio no conjunto: grosso modo, a superioridade, tanto em efectivos numéricos como em qualidade técnica e interpretativa, dos elementos femininos sobre os masculinos, não obstante a presença de notabilíssimos bailarinos como Netrasov e Kruglov. Das bailarinas há que destacar Lukashova, que teve uma «performance» muito festejada em «Esmeralda», Kalinovskaia, uma «Rainha des Villés» absolutamente inesquecível, a sempre expressiva Elena Potapova, dispondo ainda de uma técnica transcendente, Raissa Khiliko, plena de juventude, e Natalia Rudenko.

Uma observação deve também fazer-se: é que o «Ballet da Ópera de Kiev», traindo, sem duvida, a orientação genérica da arte representativa do «realismo socialista», recusa qualquer modernidade de ordem estética e por vezes as suas produções não deixam de incorrer no estilo pompier». Mas por outro lado, apresenta versões coreográficas que oferecem o particular interesse de quase reconstituição num sentido historicista ou epocal (em referência a tempos passados, evidentemente) que se revestem de um interesse não apenas artístico, mas igualmente documental. Há, porém, a assinalar algumas falhas de gosto (pelo menos para uma mentalidade actualizada e ocidental) no capítulo dos cenários e guarda-roupa, e um culto excessivo, em certos bailados (sobretudo de curtas dimensões) do pitoresco ou da cor local, num sentido pouco autêntico, superficial.

Seja como for, o que há a admirar antes de mais e a aplaudir calorosamente, nas exibições do «Ballet de Kiev», é a magnífica manifestação de dança, de arte da dança alicerçada nas grandes tradições clássicas.

NUNO BARREIROS

João Núncio reaparece na corrida de gala da Liga Contra o Cancro

De há sete anos a esta parte, a corrida de gala á antiga portuguesa a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro é um acontecimento no panorama tauromáquico nacional. A beleza solene do próprio espectáculo, com todo aquele aparato faustoso das touradas reais do século XVIII, vem juntar-se o critério da organização do cartaz — sempre com os melhores elementos — e a mensagem de solidariedade que traz em si, como ajuda aos cancerosos de menores recursos económicos.

Não admira, portanto, que esta corrida marque posição de destaque no apreço do público sempre pronto e generoso a contribuir com o seu óbulo para uma obra de tão largo alcance social.

A corrida de amanhã, ás 22 horas, no Campo Pequeno possui para o aficionado, sem menosprezo para os restantes artistas, dois polos de justificado interesse: o reaparecimento de mestre João Núncio e a competição entre os famosos grupos de forcados amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo, comandados, respectivamente, por José Manuel do Souto Barreiros e Joaquim José Capoulas.

De salientar ainda o concurso de ganadarias entre os oito toiros oferecidos pelos herdeiros de Pinto Barreiros e do conde de Cabral, Manuel e Mário Vinhas, eng.º Joaquim Grave eng.º António José Teixeira, João Ramalho e eng.º Alberto Xavier.

Além de João Núncio toureiam os cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Telles, Mestre Baptista, José Maldonado Cortes, Frederico Cunha e Gustavo Zenkl.

Núncio reaparece

«Pimenta na Língua» – próxima revista do Maria Vitória

Aníbal Nazaré e José Viana têm quase concluído o texto da próxima revista destinada ao Teatro Maria Vitória, que se intitula «Pimenta na Língua».

A musica continuará a ser assinada pela dupla João Nobre — Carlos Dias, enquanto que José Viana será o primeiro nome do elenco.

Cervantes na encenação de Luís Cintra

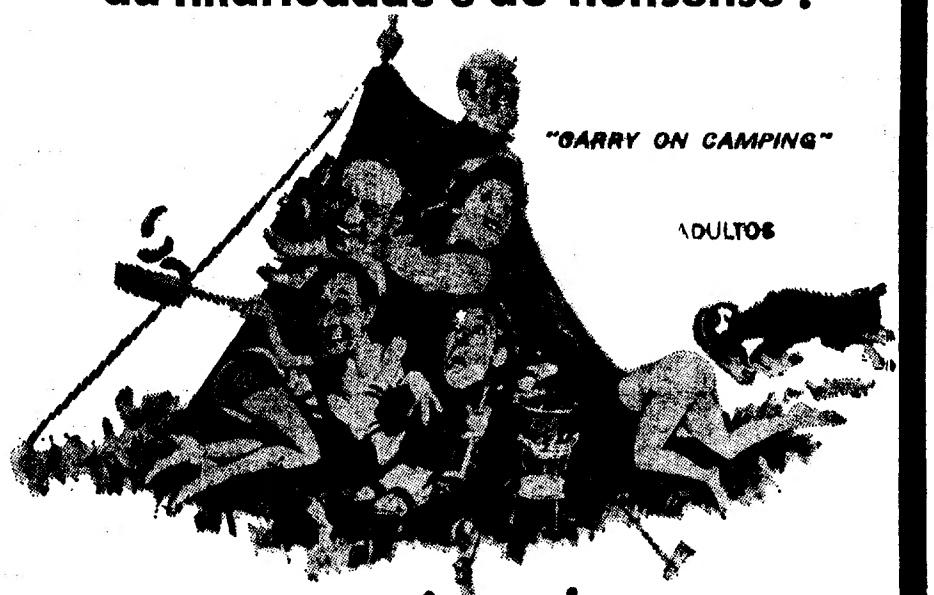
O Grupo de Teatro do Ateneu Corporativo, dirigido por Luís Miguel Cintra, repete esta tarde — ás 18 e 30 na S. N. B. A. — o seu Espectáculo Cervantes. Segundo a crítica de Carlos Porto, que ontem publicámos, trata-se de uma experiência do maior interesse, a ver absolutamente. Entretanto o nóvel grupo, assediado com exames, apresenta-se nas Belas-Artes só mais duas vezes — no sábado (18 e 30) e na segunda-feira (21 e 30).

eatro TELEF. 717017
Maria Matos
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
Sábados e domingos também às 16 horas
O MÊS DE ÊXITO INCOMPARÁVEL
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
RELÍQUIA
CA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
odução de Igrejas Caeiro
(AR REFRIGERADO)

EATRO (adultos)
IEDADES
Tel 326037
DESCANSA!
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
AMANHÃ!
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
SÁBADO e DOMINGO MATINÉE ÀS 16 H.
Desconto de 50% aos estudantes

DISTRAIA-SE NAS MUITAS ATRACÇÕES QUE RECHEIAM O VISTOSO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS
NA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
HÁ DE TUDO PARA TODAS AS BOLSAS E IDADES
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

NÃO PODIAM FALTAR!
no ciclo humor em 2 tons
os mais famosos 'astros' da hilariedade e do 'nonsense'!



"CARRY ON CAMPING"
ADULTOS
COM JEITO VAI... CAMPISTA!
armando 'barraca' por esse mundo fora,
'acampam' no SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK AMANHÃ às 21,30
RANK FILMES
SIDNEY JAMES · KENNETH WILLIAMS · CHARLES HAWTREY · JOAN SIMS · TERRY SCOTT
HATTIE JACQUES · BARBARA WINDSOR · BERNARD BRESSLAW · PETER BUTTERWORTH
argumento TALBOT ROTHWELL produtor PETER ROGERS realizador GERALD THOMAS

xposição de fotografia

Na sequência do programa exposições mensais do Fo-Clube 6x6 foi agora inaurada, na sede daquela co-tividade, uma exposição de tografia do dr. Manuel branches. A mostra está pante ao público todas as sex-s-feiras, das 21 á meia-noite ndo projectados diapositivos expositor.

Artes plásticas

Vicente Besugo

Está patente ao publico na sede do Grupo de Amigos da Costa (Caparica) uma exposição de pintura de Vicente Besugo A iniciativa integra-se num ciclo de manifestações culturais promovidas por aquela associação, no ambito das Festas de Verão

A exposição poderá ser visitada até ao dia 20, sendo no dia seguinte inaugurada uma outra, de Figueiredo Sobral.

Aluno de Letras expõe na Galeria Ulmeiro

Na livraria e galeria Ulmeiro, à Avenida do Uruguai, continua patente ao público a exposição de pintura do estudante António Ferra aluno da Faculdade de Letras de Lisboa.

Duas experiências francesas explicadas no Colóquio de Santarém sobre o aproveitamento do Tejo

SANTARÉM, 17 — Dois reputados técnicos franceses ocuparam as sessões da manhã de hoje do Colóquio Sobre o Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Tejo, expondo experiências da especialidade em França e contribuindo, assim, para aumentar o conhecimento de quem está interessado em aproveitar o maior rio que corre neste País.

A sessão da manhã foi presidida pelo eng.º Amaral Neto, presidente da Assembleia Nacional, tendo os trabalhos da tarde sido presididos pelo secretário de Estado da Agricultura.

B. Bouneriet, director da Agência Financeira da Bacia Loire-Betagne, referiu-se ao quadro físico e humano desta região (uma área com 155 mil quilómetros quadrados de superfície, que representa 28 por cento do território francês) e descreveu não só a situação actual daquela importante zona, como se pronunciou ainda acerca do seu futuro previsível. Mencionou os ordenamentos programados para resolução dos problemas de abastecimento, de poluição e de cheias, expondo as condições de realização destes empreendimentos, que incluem a regularização dos caudais nos períodos de seca, o reforço dos diques, a construção das barragens e de estações de depuração da água.

Edgar Pisani, presidente da Sociedade de Economia Mista para o Aproveitamento da Região Anthion-Loire, e antigo ministro, expôs o programa de ordenamento de Anthion para os VI e VII Planos franceses, falando dos principais problemas da horticultura daquela região, os trabalhos hidráulicos e a política fundiária, a formação de quadros humanos, as estruturas de produção e de distribuição e o ordenamento rural. Concluiu indicando os trabalhos a executar pelo Estado — sobretudo as infra-estruturas necessárias ao arranque do empreendimento — pelas colectividades públicas e pelas empresas privadas em sentido lato (empresas comerciais, cooperativas, empresas agrícolas, etc.).

Regresso ao Tejo pela tarde

A tarde a sessão foi preenchida pela apresentação de diversos trabalhos subordinados ao tema geral «A Ocupação Agrária da Bacia Hidrográfica do Tejo e seu Ordenamento». Foi dentro deste título geral que se trataram aspectos fundamentalmente relacionados com o desenvolvimento harmónico das actividades ligadas ao sector primário, designadamente a Agricultura, a Silvicultura e a Pecuária, procurando-se, mesmo, em algumas comunicações, delinear o aproveitamento futuro do espaço, tendo em conta as «vocações» das diversas áreas que integram a bacia. Entre outros, deram o seu contributo técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas do Fundo de Fomento Florestal, da Estação Agronómica Nacional, da Junta de Colonização Interna e do Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário.

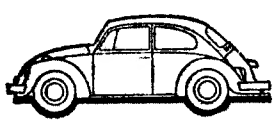
Amanhã, com partida em autocarro, do Parque Eduardo VII, os participantes no colóquio fazem uma visita de estudo ao vale do Sorraia, e, após o almoço em Coruche e a visita ao complexo industrial da Cooperativa Agrícola, participam num colóquio pelos engs. Gonçalves Ferreira e Francisco Avilez, que abordarão «11 anos de vida de uma obra de rega; sua evolução para obra de Fomento hidroagrícola».

A jornada de hoje

Entretanto, prosseguiram hoje as actividades da Feira Nacional da Agricultura, tendo sido a jornada de hoje dedicada ao Canadá, pelo que se realizou uma recepção dedicada ás entidades representativas daquele país que se deslocaram a Santarém.

À tarde efectuou-se uma gincana automóvel, e á noite realiza-se uma prova de perícia automóvel, á qual concorrem os mais categorizados volantes nacionais.

V. sabia...



... que o Volkswagen apareceu em Portugal em 1949? Hoje, mais de 60 000 VW rodam pelas estradas de todo o País... O Volkswagen tornou-se tão conhecido que, mesmo uma criança, o sabe distinguir. É um facto que, mais de 60 000 condutores portugueses confiam no símbolo Ⓥ.

SERVIÇO

Sabia que a nossa assistência técnica está assegurada por 47 oficinas, cobrindo uma área de 72 000 m²? Que estão equipadas com ferramentas especiais e que dispõem de pessoal técnico constantemente actualizado em cursos permanentes do nosso Serviço Técnico? Em toda a parte V. pode confiar na nossa assistência — porque é Serviço Ⓥ.

PEÇAS LEGITIMAS

Sabia que o seu Volkswagen tem 4800 peças diferentes? Peças de qualidade e precisão... pois, delas depende a sua segurança. Temos no nosso Armazém 16 000 peças com referências diferentes, ao seu dispor! O seu armazenamento ocupa uma área de 4000 m². Se alinhássemos todos os armários de peças, teríamos uma fila de 3 quilómetros de comprimento... Mas não ficamos por aqui! Onde há Serviço Ⓥ, há uma Secção de Peças para sua GARANTIA. Em toda a parte V. pode confiar no Serviço de Peças — porque fornecemos Peças Legítimas Ⓥ

Este é o nosso conceito, prático, de «ASSISTÊNCIA TÉCNICA». Sentimo-nos responsáveis pela viatura que nos adquiriu em 1949, ontem, ou que poderá adquirir-nos amanhã...

Livrete de Garantia

Sabia também que o Serviço Ⓥ e as Peças Legítimas Ⓥ são expressamente garantidas por todas as Oficinas Ⓥ por meio de um Livrete de Garantia? Se, após uma reparação, não encontrar este Livrete na sua viatura, exija-o! É um direito que tem e que, com todo o prazer, conferimos aos nossos Clientes...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS VW EM TODO O PAIS

UMA CERTA AMÉRICA

(Continuação da 3.ª página)

da mulher Yoko, e as excelentes relações que ambos se preocupam em manter com os seus ex-cônjuges para darem aos filhos das primeiras núpcias, um indispensável sentimento de segurança, veja-se também — o fenómeno é significativo — a atenção e o apoio concedidos pelos «media» ás mulheres em cólera.

A este respeito, a atitude da Imprensa modificou-se nestes últimos anos. e, desde a «*Newsweek*» até ao «*Lady's Home Journal*» vêem-se multiplicar as reportagens e tribunas livres a favor de um movimento considerado irreversível. Os ridículos desse movimento, são apontados, são-no apenas para sublinhar o seu alcance, e, docemente, vai-se preparando o publico para adoptar um outro estilo de vida.

Se é verdade, como o afirmava Wilhelm Reich, muitas vezes citado aqui, segundo todas as estatísticas, a duração média de uma paixão oscila entre quatro e cinco anos, e que, por conseguinte, casamentos e ligações deveriam poder renovar-se a igual ritmo, sem prejuízo dos filhos, inteiramente tomados a cargo da sociedade, a partir de certa idade, temos que convir que as actuais estruturas familiares não estão adaptadas á realidade.

Para que o futuro lhes dê razão, para que esta corrente viva e caprichosa possa um dia alargar o amplo rio da vida de uma civilização, será necessário que cada novo ano lectivo na Universidade venha engrossar fileiras disseminadas e já divididas. No país mais rico e mais educado do mundo, essa é uma possibilidade que não podemos pôr de lado.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

NOVAS TABELAS DE VENCIMENTOS PARA OS MILITARES EM SERVIÇO NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

Um decreto-lei ontem publicado no «Diário do Governo» altera as tabelas dos vencimentos do pessoal das Forças Armadas e os vencimentos complementares dos militares que prestam serviço no Ultramar. Os novos vencimentos são efectivos a partir de 1 de Janeiro deste ano.

Pelas novas tabelas, os vencimentos-base são os seguintes: general, 14 500$00; brigadeiro, 13 000$00; coronel, de 11 000$00 a 10 200$00; tenente-coronel, de 9400$00 a 8600$00; major, de 8500$00 a 7800$00; capitão, de 7600$00 a 7000$00; tenente, 5200$00 ou 4900$00; alferes, 4100$00 ou 3800$00; aspirante, 3500$ ou 2600$00; sargento-ajudante, 3500$00; primeiro-sargento, 3200$00; segundo-sargento, 2900$00; furriel, 2600$00.

Os vencimentos complementares são os seguintes: general — 5700$00 (Guiné, Angola e Moçambique), 4700$00 (Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe), 5100$00 (Macau) ou 5700$00 (Timor); brigadeiro — de 4450$00 a 3500$00; tenente-coronel — de 3900$00 a 3050$00; major — de 3650$00 a 2850$00; capitão — de 3250$00 a 2500$00; tenente — de 2550$ a 2050$00; alferes — de 2500$00 a 1750$00; aspirante — de 2500$00 a 1750$00; sargento-ajudante — de 2000$ a 1650$00; primeiro-sargento — de 1900$00 a 1600$00; segundo-sargento — de 1800$ a 1500$00; furriel — de 1800$ a 1500$00.

Na Armada, as tabelas são semelhantes ás do Exército. Assim, os vencimentos-base e complementares de um contra-almirante correspondem aos de um general; os de um comodoro aos de um brigadeiro, etc. As flutuações de postos de coronel, tenente-coronel, major, capitão correspondem, em sentido decrescente, aos cursos complementar de estado-maior; curso geral de estado-maior, engenharia e artilharia e os restantes cursos.

Funcionalismo ultramarino

Foi também publicado um outro decreto-lei que estabelece os novos vencimentos do funcionalismo ultramarino.

Os vencimentos-base passam a ser os da tabela seguinte (a letra A corresponde aos governadores das províncias de governo simples): A, 16 000$00; B, 14 500$00; C, 13 000$00; D, 11 600$00; E, 10 200$00; F, 9400$00; G, 8600$00; H, 7800$00; I, 7100$00; J, 6500$00; K, 5800$00; L, 5200$00; M, 4600$00; N, 4200$00; O, 3800$00; P, 3500$00; Q, 3200$00; R, 2900$00; S, 2600$00; T, 2400$00; U, 2200$00; V, 2100$00; X, 2000$00; Y, 1900$00; Z, 1300$00; Z' 1150$00; Z'', 900$00.

Os vencimentos complementares

Ficam os órgãos legislativos das províncias ultramarina autorizados a fixar os vencimentos complementares correspondentes ás categorias das letra B a Z", não podendo, porém, os novos quantitativos exceder os dos vencimentos complementares abonados em cada província na data do presente diploma.

Em Angola e Moçambique os vencimentos complementares actualmente abonados são os seguintes: A, 21 000; B, 10 000; C, 9000; D, 6500; E 5000; F, 2500; G, 2450; H, 2400; I, 2350; J, 2300; K, 2350; L, 2500; M 2150; N, 2200; O, 2200; P, 2100; Q, 2050; R, 1500; S, 1450; T, 1400; U, 1350; V, 1300. A partir dest. letra os vencimentos praticados variam nas duas províncias. No entanto, o novo decreto permite que os funcionários de Moçambique passem a receber o mesmo que os de Angola, isto é: X, 950; Y, 750; Z, 600; Z 1, 600; Z 2, 400.

Na Guiné os vencimentos complementares actualmente praticados são mais baixos: B, 5000 C, 4000; D, 3000; E, 2000; F, 1400; G, 1650; H, 1300; I, 1250; J, 1200; K, 1150; L, 1100; M, 1050; N, 1000; O, 950; P, 900; Q, 875; R, 850; S, 825; T, 800; U, 750; V, 600; X, 500; Y, 400; Z, 350; Z 1, 325; Z 2, 100.

A fixação dos novos vencimentos complementares obedecerá a um escalonamento degressivo.

Isto não se aplica á província de Cabo Verde enquanto subsistirem as suas actuais condições orçamentais

Na província de Moçambique os quantitativos dos vencimentos complementares correspondentes ás categorias das letras X a Z poderão ser elevados até aos montantes actualmente fixados na província de Angola para as mesmas letras.

São mantidos os actuais vencimentos complementares mensais dos governadores das províncias de governo-geral. Os vencimentos complementares mensais dos governadores das províncias de governo simples são os que forem fixados para os agentes incluídos na categoria da letra B da tabela.

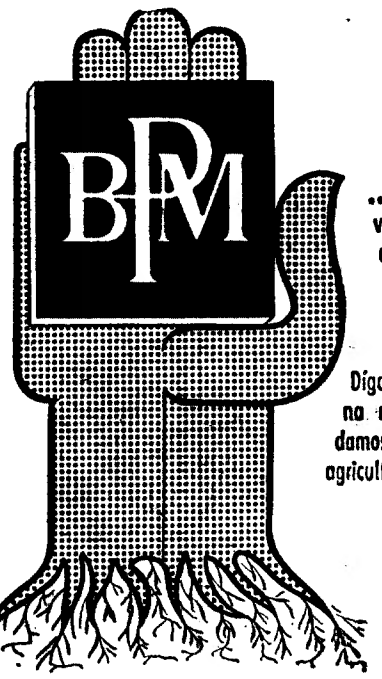
ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL

Depois de amanhã, pelas 11 e 30, na Estação Agronómica Nacional, são exibidas quatro películas do Serviço de Informação Agrícola, realizadas pelo eng.º Félix da Cruz: «Cultura e indústria do tomate», «Multiplicação de sementes seleccionadas para exportação», «Regadio» e «Boa semente — símbolo de abundância».

NOVO PRODUTO PARA A BELEZA DA MULHER

Durante um «cocktail» realizado no Hotel Ritz, foi ontem apresentada a linha «Liberty 70», criação do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal, com modelos tratados com Ineral, um novo produto preparado pela L'Oreal de Paris. Depois de algumas palavras de saudação do presidente do conselho de administração da Sincoral, representante no nosso País daquela empresa francesa, um dos seus técnicos fez a curta história do novo produto e referiu algumas experiências laboratoriais com ele realizadas. Foi explicado depois que o Ineral, o primeiro estruturante criado para o cabelo, é composto de moléculas que penetram no interior do cabelo pintado ou descolorado, reconduzindo-o á estrutura molecular dos cabelos naturais. No fim desta reunião desfilaram seis manequins com penteados da linha «Liberty 70»

-Crédito à Lavoura- "uten$ílio" que fazia falta ao lavrador.



Só com um completo apetrechamento o lavrador moderno pode corresponder às exigências dum mercado cada dia mais competitivo. Nada poderá falhar. tratamentos a tempo, as melhores sementes, a aparelhagem para regas, as fornas, a compra de gado, as reparações de materiais e do casal, até à conservação dos produtos para aguardar época própria de venda...

...tudo envolve dispêndio para o qual muitas vezes o lavrador não está preparado. Foi para ocorrer a essas necessidades urgentes que criamos o

CRÉDITO À LAVOURA

Díga-nos francamente o que pretende e confie na nossa vontade de o servir. Ajudando-o, damos um passo no desenvolvimento da nossa agricultura.

CRÉDITO À LAVOURA

MAIS UM SERVIÇO DA:

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 53 LISBOA — RUA DO OURO, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10$50

A DONA DE CASA É CÚMPLICE DA ESPECULAÇÃO COM O PREÇO DA CARNE

— O preço do lombo da carne de vaca é a 58 escudos mas alguns talhos vendem-na a 75!

Ao telefone estava a sr.ª D. Maria de Lurdes Braz Teixeira. Comunicara connosco para denunciar a especulação nos preços da carne, de que fora vítima. Acrescentou:

— Dizem que não respeitam as tabelas e «não têm medo nenhum»!

Num talho da Rua da Rosa confirmámos a tabela do lombo de cava: 58$00. Mas um dos empregados, o sr. Alberto, informou:

— Não temos lombo. Vendo os lombos inteiros. Há bocados que é preferível vender inteiros!

Apesar de não querer pronunciar-se acerca do assunto, observou:

— Não me admira que vendam a 75$00. Vi há tempos numa entrevista, publicada numa revista, que o supermercado francês vende a preços superiores aos nossos!

Claro que o nível de vida, em França, é muito diferente.

— O lombo ao preço de 58$00 dá prejuízo? — quisemos saber.

E o sr. Alberto, reticente:

— O preço da tabela é esse. É a tabela oficial... Eu nunca fiz contas... Eles é que fizeram as tabelas! Como posso dizer que não está certa, se é feita por eles e por veterinários...

Do Grémio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa afirmaram-nos (com carácter particular, pois não estava ninguém da Direcção):

— Os preços oficiais são os que estão afixados nas tabelas e têm de ser cumpridos.

Indiferença pela tabela

A tabela em vigor da carne de vaca é a seguinte: lombo — 58$; vazia — 54$; carne 1.ª categoria — 50$00; 2.ª categoria — 33$40; 3.ª categoria, 18$40. Por sua vez,

«Sei que a carne para bife é a 50 escudos...» — afirmou-nos a sr.ª D. Fidélia da Silva

a carne de vaca com osso tem a tabela na 1.ª categoria — 37$80; 2.ª categoria — 25$20; e 3.ª categoria — 14$00.

Grande parte das donas de casa portuguesas saberão o preço da carne que compram? Estarão atentas ás tabelas?

Disse-nos a sr.ª D. Maria Gomes da Costa:

— Francamente, francamente, eu nunca compro lombo de vaca. Nem sei o preço a que está! Muitas vezes nem sei a quanto pago a carne! Compro e pago o preço que pedem.

O depoimento da sr.ª D. Alzira de Jesus revela o mesmo desinteresse pela tabela:

— Compro conforme calha! Eles vendem como querem. Não compro lombo. A gente anda sempre atrás do mais barato... A perna parece que a vendem a 34$00, não sei bem. Não pergunto. Quero meio quilo ou um quilo e pago o que me pedem!

Esta indiferença pela tabela justifica ou facilita as especulações e permite que num dos talhos que visitámos estivessem afixadas duas tabelas de carne de vaca, uma das quais com o lombo a 44$00 o quilo!

Não há lombo nos talhos...

Falámos com o empregado do talho duma cadeia de supermercados. Disse-nos:

— O preço do lombo é a 58$, mas vende-se a 60$ ou 68$00, conforme é limpo! Mas vale-nos mais pô-lo na balança a 58$00 e limpá-lo depois, se nos pedirem! Vem a ficar ainda mais caro! Ainda há dias uma freguesa me disse que comprou o lombo num supermercado da Baixa a 100$00 o quilo!

No mesmo supermercado, disse-nos acerca do preço da carne a sr.ª D. Fidélia Conceição Cordeiro Silva:

— Sei que a carne para bife é a 50$00. Não compro lombo. Compro mais é bifes e carne para assar. Às vezes compro lombo, mas é de cavalo. É mais tenrinho e mais barato. Compro bifes de cavalo a 36$00! Fica mais em conta. Tenho três crianças... somos cinco! Às vezes faço bifes com carne de cozer. Compro carne de cozer sem osso, piso-a, tempero-a e depois arranjo-a como se fosse bife. Fica tenro e mais barato, o que é preciso é que a carne seja fresca!

A especulação com o preço da carne faz-se muitas vezes com a cumplicidade da dona de casa, que prefere pagar mais caro, não importa quanto, desde que adquira carne boa. É para estas donas de casa privilegiadas que os talhos *têm* lombo. Mas estas também em geral não vão ao talho telefonam ou mandam a empregada. O talhante, nestes casos, está sempre certo da impunidade. E é por distracção de sua parte que surgem incidentes como o da sr.ª D. Maria de Lurdes Braz Teixeira. Porque em geral, *não há lombo nos talhos...*

A atitude da sr.ª D. Alzira de Jesus é exemplo típico da indiferença pela tabela da maior parte das donas de casa: «Não pergunto o preço da carne. Quero meio quilo ou um quilo e pago quanto me pedem»

As empresas luso-espa consideradas nacionais

— concluiram os empresários portug

Em aviões destinados a Barcelona e a Madrid, deixaram hoje Lisboa os membros da missão de empresários espanhois que, durante dois dias, a convite da recém-constituída Camara de Comércio Luso-Espanhola, estabeleceram contactos com industriais portugueses, tendo em vista a concretização dos acordos recentemente firmados pelos Governos dos dois países.

A Associação Industrial Portuguesa e diversas instituições bancárias colaboraram activamente nesta iniciativa.

No final do encontro, que teve carácter particular, os empresários de ambos os países formularam algumas conclusões, entre as quais a de que as empresas luso-espanho- las, a recent sejam cional Para oficia

Leca

AGREGADO LIGEIRO DE ARGILA EXPANDIDA

LICENÇA DE FABRICO DA LECA (WORLD) LTD DE COPENHAGUE

INÍCIO DE PRODUÇÃO — JULHO DE 1970

ISOLAMENTO DE TERRAÇOS E PAVIMENTOS

ISOLAMENTO DE INSTALAÇÕES AGRÍCOLAS

REVESTIMENTO DE CHAMINÉS, FORNOS, CONDUTAS

BETÕES LIGEIROS DE ENCHIMENTO

ESTRUTURAS

Leca

PAINÉIS PAREDE E COBERTURA

ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS

BLOCOS (10 peças/m²)

LIGEIROS

ISOLANTES

DE GRANDE RESISTÊNCIA

DE GRANDES DIMENSÕES

Leca

— F. I. L. — PAV. C STAND 115 —

Sociedade de Argilas Expandidas: SARL — Tel. 4 78 62

Av. António Augusto de Aguiar, 150 F 2.º Esq.º - LISBOA

Automobilista:
Agora já tem o seu MOTEL no Algarve

motel alagoas

(1.ª Classe)

LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL 125 — ALGARVE

Paquete «Príncipe Perfeito»

Avisam-se os senhores passageiros de que a saída do paquete «Príncipe Perfeito» foi alterada para as 12 horas do dia 19 do corrente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

ABREU EXCU UMA ORGANI

Lisboa: Av. Liberdade, 160 - Porto: Av. Allad

EXCURSÕES EM AUTOPULL

europa maravilhosa
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, S
BÉLGICA E INGLATERRA — 33 dias de via

grande circuito europeu
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, S
BÉLGICA E INGLATERRA — 51 dias de v
Partidas todas as 3.as feiras

auga escandinava
ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, BÉL
DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALE
34 dias de viagem. — Partidas: 30/6, 28/7

europa imortal
ESPANHA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA,
E BÉLGICA (INGLATERRA-opcional) — 31
Partidas: 18/5, 8 e 29/6, 6 e 13/7, 3/8 e

europa é sonho
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA,
BURGO (INGLATERRA-opcional) — 28 dia
Partidas: 14/5, 11 e 25/6, 9, 16 e 30/7 e

circuito inesquecível
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, SU
INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, DI
ALEMANHA DE LESTE E BERLIM — 53 dias

ocidente europeu
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA E SUIÇA —
Partidas: 1/8 e 5/9.

rússia, países de leste e
PARIS, BÉLGICA, ALEMANHA OCIDENTA
TAL, POLÓNIA, RÚSSIA, FINLÂNDIA, SU
23 dias de viagem. — Partidas: 19/7 e 9/8

verão ameno
ESPANHA, FRANÇA, LUXEMBURGO, A
E INGLATERRA — 23 dias de viagem. —

espanha e frança
15 dias de viagem. — Partidas: 26/7,

andaluzia
ÉVORA, SEVILHA, CADIZ, ALGECIRAS,
NADA, CÓRDOBA E MÉRIDA — 10 dia
Partidas: 16/5 e 5 e 19/9.

EXCURSÕES EM AVIÃO

japão - expo'70
Vários itinerários — Frequentes partidas.

estados unidos e canadá
Em Agosto.

terra santa
GRÉCIA, ISRAEL E ITALIA — 15 dias

palma de maiorca
15 dias de estadia.
Partidas: 19/7, 2, 16 e 30/8 a 1[illegible] — Pre

CRUZEIROS - madeira e canár
A bordo do moderno paquete «FUNCH
Partidas de Lisboa: 8 e 22/6, 7 e 21/
2, 14 e 30/11 e 12/12. — Partidas
Preços desde

Cerca de cem mil alunos começam amanhã a prestar provas do ciclo preparatório e do 7.º ano

De 90 a 100 mil jovens vão começar os seus exames na quinta-feira com as escritas das disciplinas de Língua Portuguesa (ás 15 e 30), e Geografia de Portugal (ás 17 e 30), do Ciclo Preparatório, e Organização Política e Administrativa (ás 9 horas), e Filosofia (ás 11), do 7.º ano do liceu. As segundas chamadas começam respectivamente a 23 e 25 do corrente, enquanto as escritas do 5.º ano do liceu principiam a 25 de Junho e as do Ensino Técnico Profissional a 1 de Julho. Neste mesmo dia os realizam as da 4.ª classe e a partir de 15, também de Julho, as da 6.ª classe.

Como em primeira mão noticiámos foram distribuidos 90 mil pontos para o Ciclo Preparatório. Porém, como o numero de pontos distribuidos é sempre de 10 a 20 por cento superior ao dos examinandos efectivos e por outro lado, entretanto saiu o despacho que dispensou os alunos com média de 12 valores, os estudantes que prestarão provas deve situar-se na casa apenas dos 60 mil.

No que respeita ao 7.º ano, é aquelas duas cadeiras, foi distribuido o seguinte numero de pontos:

LISBOA (incluindo Oeiras e Cascais): Filosofia: 6700; Organização Política: 7400.

PORTO (incluindo Vila Nova de Gaia): Filosofia: 2900; Organização política: 1600.

COIMBRA: Filosofia: 2100; Organização Política: 1000.

PROVÍNCIA: Filosofia: 9000; Organização Política: 7800.

ILHAS ADJACENTES: 800.

Como o numero de pontos é superior ao de examinandos na percentagem referida e como também houve dispensa de exames (aqui só para os alunos com média de 14 valores), haverá que fazer as respectivas deduções. Por outro lado, há muitos alunos (a grande maioria) que fazem as duas disciplinas. Assim, talvez a totalidade dos alunos que amanhã começam a prestar provas sejam da ordem dos 25 a 30 mil.

Para dispensa da oral será necessário ter na escrita a mesma classificação do que para dispensa de exame, ou seja: 12 valores no Ciclo Preparatório e 14 valores no 7.º ano do liceu.

INDICAÇÕES ÚTEIS

● **Para o 7.º ano**

Nas classificações da escritas (e práticas, quando as haja), do 7.º ano são arredondadas, excepto as das disciplinas de Ciências Naturais e Fsico-Químicas, que são escrituradas com valores decimais. Nas exclusões por classificações inferior a 5 valores não há arredondamento: e o mesmo se passa com a nota de mau inibitória de acréscimo de um valor. Portanto, com 4.9 (na prática ou escrita) o candidato é excluido — como o será na oral

(Continua na 13.ª página)

O «Diário de Lisboa» publica os pontos e a sua resolução

O «Diário de Lisboa», que foi o primeiro jornal português (há precisamente 11 anos) a publicar os pontos de exame, e as respectivas soluções, uma vez mais o fará agora, no próprio dia, ou no dia seguinte, consoante as horas a que se realizem as provas.

panholas devem ser s nos dois países

rtugueses e espanhóis reunidos em Lisboa

las, a orlar no espírito dos recentes acordos de Madrid, sejam consideradas como nacionais em ambos os países. Para a obtenção de crédito oficial ou privado, essas empresas deveriam ter o mesmo tratamento que as empresas de capital totalmente espanhol ou português — afirmam os empresários, nas suas conclusões.

Consequentemente, as entradas de capital e os lucros estariam totalmente livres de dupla tributação e, inclusivamente, deveriam beneficiar de facilidades fiscais durante um período inicial — acrescentam, reforçando disposições oficiais já estabelecidas nesse sentido.

Estas e outras conclusões foram estabelecidas tendo em vista que num futuro próximo se acentuará uma mudança radical na estrutura económica mundial e, especialmente, europeia, recomendando-se, por isso, o estreitamento da cooperação económica entre os dois países peninsulares, tanto a nível oficial como a privado.

Em três linhas

Foi renovada a nomeação do prof. Mário Brandão para director do Arquivo da Universidade de Coimbra. E renovada também a nomeação do prof. Manuel Lopes de Almeida como director da Biblioteca da mesma Universidade.

///

É encerrado hoje o fundo de Auxílio ás vítimas dos sismos do Peru. Entretanto, têm-se registado muitos donativos.

///

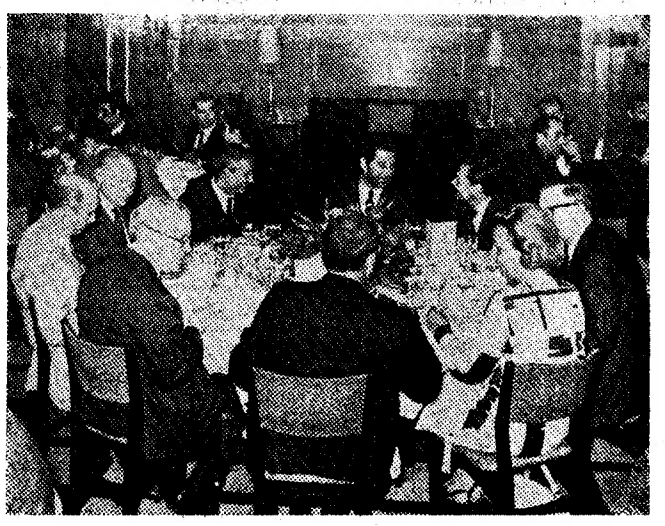
Amanhã, ás 13 horas, realiza-se no Hotel Flórida a reunião mensal do Vet Clube de Lisboa, sendo convidado de honra e palestrante o prof. eng.º Carlos Manuel Baeta Neves, presidente da direcção da Liga de Protecção á Natureza, que falará sobre «O Parque Nacional de Península de Setúbal».

///

Foi nomeado presidente da delegação da Comissão de Coordenação das Telecomunicações, na Guiné, o major de engenharia João António Silva Ramos.

///

O concurso de admissão de alunos ao Isntituto de Odivelas efectua-se de 25 do corrente a 25 do próximo mês.



Aspecto do almoço oferecido pelo Banco Pinto & Sotto Mayor a delegados do Fundo de Fomento da Exportação

INCENTIVO A INVESTIMENTOS FINANCEIROS NO NOSSO PAÍS

— PROPÓSITO DUMA REUNIÃO PROMOVIDA PELO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

O estabelecimento de bases no sentido de incentivar o interesse de investimentos financeiros no nosso país foi o propósito para um encontro informal promovido pela administração do Banco Pinto & Sotto Mayor com a direcção e delegados do Fundo de Fomento de Exportação, organismo condutor da troca de produtos entre Portugal e outros países.

Ao almoço, que decorreu em ambiente de grande cordialidade numa das salas do Hotel Ritz, presidiram os srs. Conde de Caria e dr. Raposo de Magalhães, administradores do Banco Pinto & Sotto Mayor, a ele assistindo o vice-presidente e o secretário-geral do Fundo do Fomento de Exportação, srs. drs. Miguel Gonçalves e Baptista Nunes e os conselheiros comerciais das embaixadas portuguesas em Londres e Washington, dr. Castro Freire e eng.º Manuel Bramão. Presentes ainda o director para o estrangeiro do Banco Pinto & Sotto Mayor, sr. Alfredo Pereira Jardim, o chefe do departamento de «trade relation», daquela organização bancária, sr. Thriaga Mendes e os delegados do Fundo do Fomento de Exportação nos seguintes países: Alemanha, França, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Suíça, Suécia, Estados Unidos, Espanha, Itália e Líbano.

Foi salientada a magnífica actividade desenvolvida pelas delegações do Banco Pinto & Sotto Mayor em Paris e Dusseldorf e o interesse de que se reveste a próxima inauguração da do Luxemburgo — país que é, como se sabe, a «ponta de lança» do Mercado Comum.

Porque foi já determinada superiormente a criação de um departamento oficial de apoio aos investidores nacionais e estrangeiros, espera-se que venham a repetir-se encontros como os que a administração do Banco Pinto & Sotto Mayor ontem promoveu, no sentido de captar interesses comerciais e industriais para o nosso país. A propósito, registe-se a edição duma brochura planeada por aquela organização bancária e largamente difundida já em alguns países, nomeadamente França, Alemanha e Japão, e que inclui a análise do panorama da economia portuguesa, com vista a possíveis investimentos nos sectores mais rentáveis para aplicação de capitais.

CURSÕES

RGANIZAÇÃO C/ 130 ANOS

v. Aliados, 207 - Coimbra: R. Sota, 2

OPULLMAN DE LUXO

USTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, s de viagem. — Partidas *todos os sábados*

USTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, lias de viagem.

RRA, BELGICA, HOLANDA, ALEMANHA, EGA, ALEMANHA DE LESTE E BERLIM. 30/6, 28/7 e 4/8.

AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA nal) — 31 dias de viagem. /7, 3/8 e 21/9.

AUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA E LUXEM- — 28 dias de viagem. e 30/7 e 24/9.

STRIA, SUIÇA, ALEMANHA, LUXEMBURGO, NDA, DINAMARCA, SUECIA, NORUEGA, —53 dias de viagem. — Partidas: 11/6 e 9/7.

SUIÇA — 22 dias de viagem.

candinávia

CIDENTAL, BERLIM, ALEMANHA ORIEN- NDIA, SUECIA, DINAMARCA E HOLANDA 9/7 e 9/8 — Preço (tudo incluido) 21.200$00

RGO, ALEMANHA, HOLANDA, BELGICA iagem. — Partida: 6/9

26/7, 16 e 30/8.

ECIRAS, TORREMOLINOS, MALAGA, GRA, — 10 dias de viagem.

AVIÃO A JACTO

partidas.

5 dias de viagem. — Partida: 20/9.

— Preços desde 3.400$00

«FUNCHAL».
7 • 21/7, 11 • 25/8, 8 • 15/9, 5 • 16/10,
Partidas de Leixões: 17/10 • 16/11
2.760$00

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
— BONS PREÇOS —
OURIVESARIA PIMENTA
253 — Rua Augusta — 257
LISBOA

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

BIO-STRATH
SUPER ALIMENTO NATURAL À BASE DE LEVEDURA

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético Suiço preparado por STRATH LABOR-ZURICH

À VENDA NAS FARMÁCIAS

CHOCOLATES TÁGIDES
o paladar da juventude

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

U.S.A. e CANADÁ
Partida 4/8 — 16 dias
Percursos transatlânticos nos gigantescos
BOEING 747
uma excursão abreu
LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 190
PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 207
COIMBRA — RUA DA SOTA, 2

Actualidade internacional

Admissão de mini-Estados na ONU sem direito a voto (proposta inglesa)

NAÇÕES UNIDAS, 17 — (R.) — A Grã-Bretanha propôs ao Conselho de Segurança, num documento publicado a noite passada, que Estados diminutos sejam admitidos como membros da ONU apenas com a condição de que desistam voluntàriamente dos seus direitos de voto.

Os denominados micro-Estados ou mini-Estados não seriam eleitos para os três conselhos da ONU nem para qualquer organismo subordinado da Assembleia Geral, mas usufruiriam, de outro modo, todos os direitos e privilégios como membros», embora pagassem apenas uma pequena quota nominal.

O documento britanico opunha-se a um plano norte-americano para criar lugares de membros associados da ONU para os mini-Estados — dos quais 30 ou mais poderão surgir nos próximos anos — e pedir a admissão nas Nações Unidas.

Alguns dos mini-Estados têm populações de menos de mil habitantes — a ilha de Pitcairn no Pacífico tem 94 — e muitos têm menos de 50 000.

O embaixador norte-americano Charles Yost avisou em Agosto passado que se lhes fosse concedido o lugar de membros com plenos direitos, o voto combinado desses Estados podia derrotar resoluções na Assembleia.

Uma comissão de peritos, criada para estudar o problema, comunicou a noite passada que não podia ainda fazer recomendações específicas, visto vários participantes não terem ainda apresentado propostas concretas. Uma nova comunicação seria feita mais tarde.

JACQUELINE E ARISTÓTELES: um amor comprometido?

Jackie defende dos boatos o seu casamento com Onassis

NOVA YORK, 17 — (R.) — Uma informadora da sr.ª Jacqueline Onassis desmentiu, a noite passada, boatos recentes de que estava iminente o divórcio da antiga primeira dama dos Estados Unidos e de Aristóteles Onassis, o magnate da navegação.

A informadora, «miss» Nancy Tuckerman, declarou: «Falei anteontem pelo telefone com a sr.ª Onassis e nunca ninguém me pareceu mais entusiasmada e feliz.»

As atoardas aumentaram de novo recentemente em consequência de uma notícia publicada no princípio desta semana pelo «Washington Post».

Contudo «miss» Tuckerman, que foi secretária oficial, na Casa Branca, da então sr.ª Kennedy, prosseguiu: «A coisa está realmente a tornar-se maçadora... Nem mesmo interroguei a sr.ª Onassis acerca disso. É ridículo. É absolutamente falso, é, concretamente, um boato.»

A notícia do «Washington Post» dizia que corriam insistentemente boatos acerca de uma zanga entre o casal.

Jacqueline casou-se com o magnata da navegação em Outubro de 1968, em Skorpios a ilha particular de Onassis

«Miss» Tuckerman observou que os filhos da sr.ª Onassis, John Junior, de 9 anos e Caroline, de 12, partiriam na próxima semana, de avião, de Nova York para a Grécia, a fim de passarem o Verão com a mãe e com Onassis

A família estaria reunida em Skorpios e as crianças juntar-se-iam primos e amigos

Acrescentou que se esperava que a família regressasse no Outono a Nova York.

Soterrados na Checoslováquia 32 mineiros

PRAGA, 17. — (R.) — As brigadas de socorro perderam a noite passada as esperanças de encontrar vivos 32 mineiros soterrados há uma semana quando chuvadas inundaram uma hulheira em Sardice, no Sul da Morávia.

A área onde os mineiros ficaram soterrados encontra-se ainda debaixo de água e perfurações feitas até possíveis bolsas de ar não revelaram quaisquer sinais de vida, segundo comunicou a agência noticiosa Ceteka.

Foi o segundo desastre mineiro de grandes proporções que se registou na Checoslováquia em três meses. Em Abril, morreram 26 mineiros numa hulheira perto de Ostrava, a seguir a uma explosão de metano.

Boicotagem dos exames finais em Itália

ROMA, 17 — (R.) — Os sindicatos dos professores italianos pediram a noite passada uma conferência urgente com o primeiro-ministro e o ministro da Educação, para se discutir uma reforma educacional e uma boicotagem aos exames finais que afecta agora milhões de estudantes.

Os secretários dos três sindicatos conferenciaram após uma sessão de emergência do Gabinete, com vista a redigir leis para apoiar promessas governamentais de aumento de salários e de reformas.

Os sindicatos pediram a conferência, a realizar hoje, se for possível, como uma tentativa final para esclarecer os problemas a respeito da reforma educacional e da disputa sobre a boicotagem dos exames.

NOVA

DYANE 6

CITROËN

uma evasão sem fronteiras

Quando quiser. Ou puder. Depende só de si. A evasão. Para qualquer sítio. Em quaisquer circunstâncias. A sua DYANE, claro, vai consigo. E com quem quiser. Mesmo com o cão. E o gato. Caminhos maus. Que importa? Deixe o problema à suspensão da sua DYANE. Pare em qualquer sítio. Que lhe agrade. Quando entender. Sente-se confortàvelmente ao ar livre. Na poltrona mais confortável. Da sua DYANE. Os bancos da DYANE são removíveis com espantosa facilidade. Regresse quando entender. Pelo caminho que escolher. Na sua DYANE.
120 km/h, 6 l. aos 100 km à média de 80 km/h. Isto é a nova DYANE 6.

Nova DYANE 6 — A relação "volume — conforto — kilómetro" — ao mais baixo preço do mercado

IATE DE CIMENTO

TÓQUIO, 17 — (R.) — Num iate de cimento armado, quatro japoneses partiram hoje do porto de Himeji, para darem a volta ao Mundo em dois anos e meio.

O barco, á vela, mede dez metros e desloca dez toneladas, sendo o seu casco construído em cimento reforçado interiormente por cavernas de aço.

O comandante Matsushita, chefe da expedição, disse aos jornalistas que o iate é mais resistente ao mar e mais económico do que um barco de construção convencional em madeira.

Os quatro aventureiros tencionam atravessar o Pacífico e atingir a costa dos Estados Unidos dentro de 50 dias, seguindo depois para a Austrália, Cidade do Cabo, Canal do Panamá e de volta ao Japão em Dezembro de 1972.

PENETRAÇÃO DE FORÇAS ISRAELITAS ATÉ 40 KM DA CAPITAL SÍRIA

Tropas israelitas transportadas em helicópteros lançaram ontem à noite cerca de 30 granadas de morteiro sobre um acampamento sírio situado a 47 quilómetros a Norte de Damasco, revelou hoje de manhã um informador militar sírio de acordo com um telegrama da Reuter. O informador declarou que o helicóptero, que sobrevoou território do Líbano às 23 e 30 locais, aterrou a cerca de sete quilómetros do acampamento de Nabeú e regressou ao território ocupado depois de o ter atacado com morteiros.

Um informador militar israelita afirmou em Tel-Aviv que os comandos fizeram ainda ir pelos ares uma ponte a 40 quilómetros de Damasco.

O informador, que descreveu a missão como ataques de retaliação, disse que no mês passado se registaram 49 «incidentes de agressão» através das linhas de cessar-fogo cometidos pelo Exército sírio e guerrilheiros árabes.

Três israelitas foram mortos e mais 15 ficaram feridos nesses incidentes, que incluíram vários bombardeamentos de colonatos israelitas nos Montes Golan — acrescentou.

Observadores afirmaram em Tel-Aviv que os ataques dos comandos foram um severo aviso ao Governo de Damasco de que Israel não toleraria novos ataques do lado sírio das linhas de cessar-fogo.

A Síria fechou entretanto o seu espaço aéreo.

HUSSEIN DA UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

AMÃ, 17. — (R.) — O rei Hussein concede hoje a sua primeira conferência de Imprensa desde os combates da semana passada entre as suas tropas e guerrilheiros palestinianos, a seguir a avisos ameaçadores de uma crise ainda mais sangrenta se as exigências dos «Fedayeen» não fossem satisfeitas.

Espera-se que Hussein faça um novo apelo á calma e ao regresso á normalidade na Jordania e reitere o seu aviso da semana passada de que não está disposto a mais cedências.

MAIS AVIOES PARA ISRAEL

WASHINGTON, 17.—(R). — O presidente Nixon convocou para hoje uma sessão do seu Conselho de Segurança Nacional, provocando especulação de que está pronto a tomar uma decisão formal sobre o pedido de Israel para o fornecimento de mais aviões de jacto «Phanthom» e «Skyhawk».

A Casa Branca recusou-se a revelar o tópico ou tópicos da sessão privada, que se realiza ás 15 horas locais (19 TMG), mas funcionários disseram que um estudo completo do equilíbrio de Poder no Médio Oriente fora concluído e estava prestes a ser apresentado ao presidente para este tomar uma decisão.

ATENTADO EM GAZA

GAZA, 17. — (R.) — Um guerrilheiro árabe atirou uma granada para o mercado principal de Khan Yunis no sector sul da faixa de Gaza, matando três árabes e causando 21 feridos, anunciou a Policia.

Um cidadão israelita ferido durante ataques das forças palestinianas, a partir de território israelita

Silêncio russo acerca da morte de Elsa Triolet

MOSCOVO, 17. — (F. P.) — A Rádio e as agências soviéticas continuavam sem anunciar a morte de Elsa Triolet, horas depois da mesma ter ocorrido.

A autora do «Cheval Roux», que fora durante muito tempo considerada na U. R. S. S. como um dos principais escritores franceses contemporâneos, era ultimamente criticada ásperamente pelos especialistas soviéticos, principalmente em 1968 quando de uma série de artigos da revista «Ogoniok» consagrados a Maiakowsky, seu cunhado.

O caso da Checoslováquia, em que Elsa Triolet e Louis Aragon condenaram a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia, concluiu a ruptura entre ambos e os críticos soviéticos. Desde essa época, a Imprensa soviética deixou de falar do casal de escritores e, na continuidade de tal silêncio, a morte de Elsa Triolet ainda não foi anunciada.

O REI BALDUÍNO PARTIU PARA O CONGO

BRUXELAS, 17 — (R.) — O rei Balduíno partiu hoje de avião para uma visita oficial do décimo aniversário da independência da antiga colónia belga.

A sua visita corresponde á reconciliação entre os dois países após diversas ocasiões de tensão nas relações a seguir á independência.

Balduíno, que é acompanhado pela rainha Fabíola e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pierre Harmel, visitará depois, os antigos protectorados belgas do Ruanda e do Burundi.

DESABAMENTO DE UM PRÉDIO DE 14 ANDARES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 — (F. P.) — Um prédio de 14 andares abateu, a cinco quilómetros do centro da capital.

Bombeiros e enfermeiras já retiraram os cadáveres de quatro pessoas e 17 feridos. Com graves fissuras, o prédio tinha sido evacuado por ordem do município, há alguns meses, mas um certo numero de famílias voltou a instalar-se ali.

Duzentos salvadores tentam libertar as vítimas que continuam presas nos escombros do prédio.

No meio de um amálgama de betão e ferros, saiem gemidos e pedidos de socorro. As gruas não podem trabalhar porque se arriscariam a provocar novas derrocadas que esmagassem os sobreviventes.

CAMBOJA: Os guerrilheiros atacaram duas cidades

PHNOM PENH, 17 —(R.) —Segundo anunciou um informador militar guerrilheiros atacaram hoje duas capitais provinciais a norte de Phnom Penh.

O informador declarou que os guerrilheiros ocuparam vários edifícios nos arredores de Kompong Chang, a Noroeste da capital, e atacaram a cidade de Kompong Thom com morteiros, lançando depois uma ofensiva de certa violência.

Foram enviados reforços governamentais para ambas as cidades, mas não se sabem mais pormenores.

Os guerrilheiros tinham penetrado nos arredores de Kompong Chang após um ataque durante a madrugada e, segundo acrescentou, o informador, ocupavam agora a praça do mercado e vários hotéis.

Ambas as cidades têm sido objecto de pressão intermitente nos ultimos dias.

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro, hipotecar ou transferir e alterar o seguro: até 60 meses. Rua D. Estefânia 81 R.c Dt — Telef 40049 563751
Aguarde sua visita ou telefonema

Actualidade internacional

LIBERTADO O EMBAIXADOR

(Continuação da 1.ª página)

julgando tratar-se de um táxi, mas o motorista, ao inteirar-se do que se passava, não hesitou em dar-lhe boleia até á sua residência, no luxuoso Bairro da Glória, á beira-mar.

O motorista era o português Sérgio da Costa Apolinário, de 32 anos, natural de Lisboa, que mais tarde disse aos jornalistas: «Reconheci imediatamente o embaixador graças ás fotografias que tinham sido publicadas nos jornais».

HOMEM TRANQUILO

Apolinário, que é advogado e trabalha no Banco de Minas Gerais, contou aos jornalistas que o embaixador lhe disse não ter sido maltratado pelos raptores.

Quando o automóvel do português parou em frente da residência de von Holleben, numerosa multidão de curiosos e jornalistas que ali aguardavam rodeou imediatamente o carro e a Polícia, com capacetes de aço, teve de abrir passagem para o diplomata poder entrar em casa.

Sua mulher Isa, chorando de alegria, veio abraçar o marido á porta enquanto os jornalistas, que há 24 horas não dormiam para assistir á chegada do embaixador, romperam em aplausos, igualmente contagiados pela emoção.

O dr. von Holleben, sorridente, acedeu a posar para os fotógrafos á porta da sua residência. O diplomata mostrava-se fatigado mas o seu fato cinzento continuava impecável, sem uma ruga, e o seu aspecto era espantosamente tranquilo para um homem que durante cinco dias se deve ter recordado muitas vezes do que aconteceu ao seu íntimo amigo e colega, o embaixador von Spreti, assassinado pelos seus raptores na Guatemala.

DESVIAR AS ATENÇÕES

A libertação do embaixador foi precedida por uma série de boatos e notícias falsas destinadas a confundir as autoridades e a convencê-las de que o esconderijo dos raptores poderia ser em São Paulo e não no Rio.

Essa estratégia destinava-se a desviar as atenções da Polícia e permitir aos raptores fugirem sem perigo depois de terem solto o seu refém.

VON HOLLEBEN—o mais longo rapto de um diplomata no Brasil

BAIXA DA POPULARIDADE DOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS NA VÉSPERA DAS ELEIÇÕES

LONDRES, 17 — (R.) — Na véspera das eleições, a alteração da opinião publica causou a Harold Willson o primeiro grande choque da campanha eleitoral.

Uma sondagem á opinião publica, publicada no «Daily Express», conservador, reduz a margem do partido trabalhista apenas a 2 por cento e outra sondagem publicada no «Times» dá uma margem de 8.7, indício de uma vitória esmagadora. No entanto, a sondagem do «Times», é pouco animadora para os trabalhistas, por ter sido realizada antes de comunicado o «déficit» de 37 milhões de libras na balança comercial, que pode ser um factor decisivo nas eleições de amanhã.

Este facto tem sido aproveitado exaustivamente pelos conservadores que não deixam de atacar a situação económica.

OFENSIVA «TORY»

LONDRES, 17 — (F. P.) — Os 40 milhões de eleitores britanicos dispõem apenas de mais um dia de reflexão, antes de escolherem amanhã, o partido que os deverá governar por mais cinco anos.

A crer nas sondagens de opinião, o Partido Trabalhista, com maioria na Camara dos Comuns desde 1964, tem todas as possibilidades de sair mais uma vez vitorioso do escrutínio. O primeiro-ministro Harold Wilson seria assim o primeiro homem político inglês a ganhar três eleições sucessivas.

Quanto ao Partido Conservador, apesar das previsões, não desespera de bater o Labour no ultimo instante e deposita todas as suas esperanças na ofensiva que desencadeou contra a gestão económica do Governo Wilson. Para os «toryes», a recuperação verificada após a desvalorização da libra, em Novembro de 1968, não passou de fogo de vista, pelo que um futuro doloroso aguarda a economia britanica. Os ultimos numeros da balança comercial, indicando um «déficit» de 37 milhões de libras, são um argumento suplementar para atacar o «falso milagre» de Wilson.

UMA SOCIEDADE MODERNA, JUSTA E PRÓSPERA

Ontem Edward Heath afirmou que tudo leva a crer que, se os trabalhistas ganharem as eleições, a Inglaterra entrará num novo período de austeridade, «que certamente conduzirá a uma nova desvalorização».

Em nenhum outro país do mundo, excepto o Japão — afirmam os conservadores — os preços sobem tão rápidamente como em Inglaterra. Mais de 4000 produtos diversos aumentaram de preço nos ultimos 12 meses, enquanto o numero dos desempregados atingiu níveis desconhecidos desde a greve geral de 1926. Esta linguagem alarmista não parece, pelo menos de momento, inquietar sobremaneira os ingleses, que guardarão desta campanha eleitoral a recordação de uma das mais calmas que conheceram.

Wilson repetiu-lhes, pelo seu lado, que a situação económica era excelente, que a subida do custo de vida é um fenómeno generalizado no mundo ocidental e que, afinal, só o Labour pode conduzir a uma sociedade moderna, justa e próspera.

GUERRA PESSOAL

O outro fenómeno que domina este fim de campanha e o «powellismo». Enoch Powell, ex-ministro e antigo porta-voz da direcção conservadora, promove há dias uma guerra pessoal contra aquilo que diz ser uma vasta «conspiração» contra a Inglaterra. Segundo Powell, o sinal mais tangível dessa conspiração, está em que propositadamente se esconde aos ingleses o numero de imigrantes de cor provindo dos países da Commonwealth, e se subestima o efeito «devastador» que em breve terá o crescimento do numero desses imigrantes.

Powell não disse os nomes de quem se empenhava na destruição da Inglaterra mas deu a entender que poderia tratar-se de certos funcionários. O ministro do Interior Jomes Callaghan e o chefe da oposição Edward Heath desafiaram-no imediatamente a provar as suas acusações, mas não tiveram resposta.

Muitos observadores julgam que Powell está convencido de que o próprio partido perderá as eleições, pelo que se candidata assim ao lugar de Heath contando que a amargura da derrota levará os conservadores a escolher um novo chefe nas fileiras da direita intransigente e reaccionária que ele representa.

Tentou desviar um comboio

PALERMO, 17 — (R.) — Um italiano, de 31 anos, tentou assaltar, á maneira da pirataria aérea, o expresso Turim-Palermo, a noite passada, segundo revelou a Polícia desta cidade.

As autoridades afirmaram que Antónoio Montaciano entrou na locomotiva a meio caminho entre Messina e Palermo, manteve em respeito o maquinista e o fogueiro, com uma pistola e anunciou: «A partir deste momento, dirigirei o comboio».

Contudo, o maquinista e o fogueiro conseguiram subjugar o assaltante num momento de distracção.

Não se sabe imediatamente para onde Montacino tencionava levar o comboio.

Major-Farmacêutico

BERNARDO AUGUSTO DA COSTA SIMÕES

FALECEU

Natércia Maria Nogueira da Costa Simões de Moraes Sarmento, seus filhos, Maria Eugénia Nogueira da Costa Simões Sarmento, seu marido, Augusto Artur Nogueira de Simões, esposa e filho e mais família, participam o falecimento do seu querido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 10 horas, da Avenida António Serpa, 31-1.º, para o talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de São João.

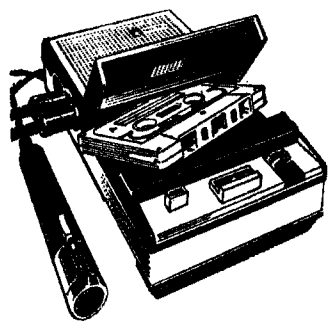
A FUNERÁRIA LISBONENSE
Telef. 840098

ÉPOCA DE EXAMES

GRAVE NA MEMÓRIA DO SEU FILHO O TRIUNFO ESCOLAR DESTE ANO

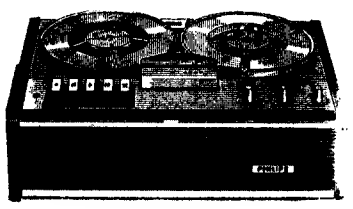
DÊ-LHE OS PARABÉNS NUM GRAVADOR

PHILIPS

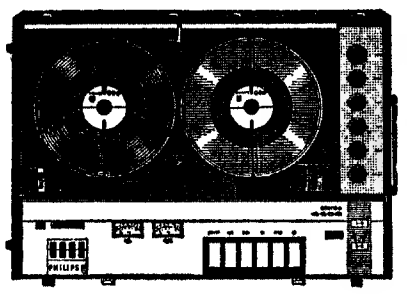


EL 3302
MINIGRAVADOR DE «CASSETTES»

UM GRAVADOR PHILIPS É UM PRÉMIO ÚTIL, UM DIVERTIMENTO PARA AS FÉRIAS E UM BOM AUXILIAR DO ESTUDO.



N 4306
GRAVADOR MONOFÓNICO DE LUXO



N 4408
GRAVADOR ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE

PARA A MÁXIMA QUALIDADE DE GRAVAÇÃO, EXIJA FITAS "LOW-NOISE" PHILIPS

PHILIPS

«EXAMES NÃO SÃO JOGADAS DE VIDA OU DE MORTE NA VIDA DAS CRIANÇAS»

A exemplo do que aconteceu em alguns outros estabelecimentos de ensino, o director da Escola Preparatória Manuel da Maia, dr. Jorge Escalço Valadas, promoveu um encontro com alunos e encarregados de educação a fim de esclarecer diversos problemas relacionados com a efectivação dos exames. A reunião efectuou-se no amplo ginásio da escola e dela participaram alunos internos e examinandos externos, seus familiares e professores.

O dr. Jorge Valadas começou por justificar aquele encontro pelo facto de ainda existirem, a respeito da função e da orgânica dos exames, muitos preconceitos e mal entendidos que já não têm razão de ser. Vincou a necessidade de não se encarar a prestação de provas finais como um acto decisivo, como uma jogada de vida ou de morte na vida das crianças. Isso apenas contribui para lhes favorecer situações de inibição, altamente prejudiciais. A família, pelo contrário, deve proporcionar às crianças um ambiente tranquilo — e nada de remédios calmantes, de mezinhas, de águas disto e daquilo...

Quanto aos examinandos — acentuou — deviam seguir nestes dias uma actividade moderada, em todos os aspectos: não ver demasiado televisão nem fazer visitas, deitar cedo, não pretender estudar em poucas horas o que devia ter sido estudado ao longo dos meses e, sobretudo, cuidado com a alimentação: nada de comidas pesadas e atenção aos gelados...

Após a reunião, o dr. Jorge Valadas orientou os examinandos externos numa visita às instalações da Escola, a fim de os familiarizar com o ambiente onde terão de prestar provas

exames para amanhã

ENSINO LICEAL

(18 de Junho, 5.ª-feira)

(3.º ciclo) — 1.ª chamada

Organização Política e Administrativa da Nação	9 h.
Filosofia	11 h.

Ciclo Preparatório

Língua Portuguesa	15 e 30 h.
História e Geografia de Portugal	17 e 30 h.

CURSO DE PSIQUIATRIA PARA PÓS-GRADUADOS

Começou recentemente e prolonga-se até ao dia 24 de Julho um Curso de Psiquiatria para pós-graduados, organizado pela clínica de Psiquiatria e de Psicologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, de que é director o prof. Barahona Fernandes, em colaboração com o Hospital Júlio de Matos.

O curso compõe-se de mesas-redondas, havendo uma amanhã ás 11 e 30, no Hospital Júlio de Matos (Centro António Flores), sobre o tema «Alcoolismo e toxicomanias»; sessões clínicas, com apresentação alternada de casos clínicos e discussão dos temas implicados, sendo a primeira sessão também amanhã, pelas 12 horas, na consulta externa do Hospital de Santa Maria; e Colóquios sobre «Delírio na problemática psiquiátrica», o primeiro dos quais se efectua depois de amanhã, ás 21 e 30, no Hospital Júlio de Matos, tendo como temas introdutórios, apresentados pelos srs. prof. Barahona Fernandes e dr. Fragoso Mendes, respectivamente sobre «Estruturas delirantes e modelos psicopatológicos» e «O delírio nas psicoses experimentais».

Numerosos alunos, pais, encarregados de educação e profesores assistiram ao encontro promovido pelo director da Escola Manuel da Maia, no instuito de prestarem esclarecimentos sobre os exames

NOVENTA MIL ALUNOS EM EXAMES

(Continuação da pág. central)

se tiver menos de 10. A admissão á oral e á dispensa da oral já há arredondamento: assim com 8,5 vai-se á oral, dispensando-se da mesma com 13,5.

Todas as escritas do 7.º ano terão a duração de 90 minutos, excepto as de Matemática e Literatura Portuguesa em que haverá uma tolerância de mais 30 minutos, e a de Desenho em que a tolerância é de mais 15 minutos. Para esta prova, além do outro material (incluindo o curvilíneo, cujo uso é permitido) os alunos deverão levar um mínimo de quatro folhas de papel com a dimensão de 44X32 cm.

Em todas as provas os examinandos devem apresentar-se com o bilhete de identidade. E, para a de Matemática, não se esqueçam da tábua de logaritmos.

● Para o Ciclo Preparatório

A novidade em matéria de exames situa-se nos do Ciclo Preparatório, que este ano se efectuam pela primeira vez. Todas as provas terão a duração de 90 minutos, e todos os alunos se deverão apresentar munidos de bilhete de identidade. Entretanto, e como foi preconizado pela Direcção-Geral em circular aos directores das escolas, tem havido reuniões destes com os examinandos e familiares seus. Louvável objectivo a atingir: tirar aos exames o aspecto de *papão* e fazer deles (dentro do possível) algo de pedagógicamente válido.

Saliente-se que haverá pontos especiais de Francês e Matemática para os examinandos que vieram do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico, e de Matemática para os que vêm do 2.º ano do liceu — por terem reprovado nos anos respectivos.

A permanência de dez horas na Escola Comercial D. Maria I afectou o estudo de muitas alunas

Durante o ano lectivo de 1969-1970 que, com os exames, está prestes a findar, houve alunas que tiveram dez horas de permanência na Escola Comercial D. Maria I.

«A minha filha, com tantas horas na Escola, não tem tempo para estudar em casa. Como há-de passar nos exames?» — lia-se numa carta, enviada ao nosso jornal, pela mãe de uma aluna.

A permanência de dez horas naquele estabelecimento de ensino foi-nos confirmada por várias alunas, que, por motivos óbvios, nos pediram o anonimato.

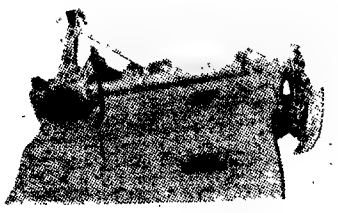
Ouvida pelo jornalista, a directora da Escola Comercial D. Maria I, dr.ª Fernanda Alice da Silva Machado Carvalho, não negou o facto. Esclareceu que, efectivamente, e segundo o horário semanal, as alunas permaneciam dez horas na Escola nas terças e sextas-feiras.

— *Mas* — explicou — *essas dez horas não correspondiam a tempo de aulas. As alunas tinham oito disciplinas nesses dias — e gastavam mais duas horas preparando o almoço e almoçando no refeitório da Escola.*

Ainda segundo a directora, algumas alunas (cujas turmas não indicou) tinham aulas com disciplinas do ano anterior, o que, como é evidente, concorria para o aumento do número de horas na Escola.

— *Se tivéssemos salas em número suficiente* — concluiu a directora da Escola Comercial D. Maria I — *seria possível aliviar os horários. Um exemplo: leciono Geografia numa turma de 40 alunas. Para que se dê outra aula de Geografia, é necessário que a primeira termine... Isto significa que, por vezes, alunas há que têm de esperar uma hora na Escola por uma sala livre.*

SACHADORES ROTATIVOS



AGRIC

Para todos as marcas de tractores

Dist. Excl.

SIPEMA

R. de Arroios, 87-A LISBOA

Telefs.: 534630 e 46894

Filial: BEJA — Rua do Vale, 13—Tel. 1.440

CONCEDEM-SE AGÊNCIAS

Necrologia

SUFRÁGIOS

D. Feliciana Varela Romeiras Lopes Tavares

MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos participam que amanhã, dia 18, ás 19 e 15 horas, na Igreja de S. João de Deus, mandam celebrar missa pelo eterno descanso desta bondosa senhora

Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima

MISSA DO 7.º DIA

Mandada celebrar por sua família será rezada missa, por seu eterno descanso, na quinta-feira, dia 18, ás 12 e 20 h., na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

EXTERNATOS Av. da República, 83 77 90 47 e 76 96 20

CRISFAL

LICEU — 2.ª ÉPOCA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

ENGENHEIRO

Luís Monteiro Forte

MISSA DO 7.º DIA

Ana da Cruz Gouveia Forte, seus filhos António Forte e Luís Monteiro Forte e demais família participam que amanhã, 18, ás 19.45 horas, na igreja de S. João de Brito, será rezada missa pelo eterno descanso de Luís Monteiro Forte. Agradecemos a todos os que se dignem participar no piedoso acto.

Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima

MISSA DO 7.º DIA

Maria do Carmo Pereira de Lacerda Pinto de Lima Dias Costa, seu marido António Francisco Nogueira Dias Costa e filhos, Joaquim Pereira de Lacerda Pinto de Lima, sua mulher Maria Clara Sotto Mayor Infante de Lacerda Pinto de Lima e filhos, Maria Doroteia de Lacerda da Silva Pereira (Fornellos) e Judite Pinto de Lima, participam que na próxima quinta-feira, dia 18, às 12,20 h. na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada Missa pelo eterno descanso de sua Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Cunhada, agradecendo a todos os que se dignem participar no piedoso acto.

DURANTE UM ALMOÇO OFERECIDO PELA BAYER

As «Teen-Agers» finalistas prestaram hoje provas

O concurso para eleição da «Princesa das Teen-Agers Portuguesas» de 1970 entra agora na sua fase final e decisiva.

Hoje, as concorrentes finalistas almoçaram com o juri no Hotel do Império. Este almoço, oferecido pela Bayer, é já uma tradição deste concurso, pois é aí que começam realmente as provas finais. É durante as conversas á mesa que os membros do juri tiram conclusões quanto ás possibilidades das concorrentes.

No final do almoço, e numa das salas do Hotel do Império, as candidatas foram então submetidas, uma a uma, a testes de cultura geral, votando então o juri acerca dos seguintes pontos: compostura, boa figura, graciosidade de movimentos, afirmação de personalidade, bonita voz, frescura, apresentação, boas maneiras, cultura geral e equilíbrio de valores.

O juri é, como já foi anunciado, constituído por: dr.ª Maria do Carmo Ruella Ramos, pelo «Diário de Lisboa»; Jaime Mourão-Ferreira, em representação do sr. Johannes Minnemann, pela Bayer Portugal; Aldo Lavatelli, pela Alitália; D. Maria Alexandrina Oliveira, pela Fábrica Textil Riopele; D. Mizette Nielsen, pela Escola Juno de Manequins; D. Maria de Lourdes Sousa e Silva, pelo Centro de Estética Feminina; D. Lourdes Ortega, pela Revlon; José Machado Leite, administrador de empresa, e pelos publicitários Francisco Oliveira Marques e António Rollo Duarte.

Esta é uma cena do filme «O Advogado», que brevemente será estreado numa das salas de Lisboa, e na qual vemos o protagonista Robert Colbert. O filme, que é assinado por Sidney J. Furie, tem ainda no seu elenco Barry Newman, Harold Gould, Diana Muldaur e Kathleen Crowley. Nesta produção de Brad Dexter para a Paramount, Robert Colbert representa o papel de um médico acusado do assassínio da sua mulher

FIRMAS E MARCAS QUE COLABORAM NA ELEIÇÃO DA «TEEN-AGERS»

Fibras Bayer; Alitália; Centro de Estética Feminina; Philips; Fábrica Textil Riopele; Interlastex (fatos de banho Trianon); Produtos Revlon; Fábrica das Guardeiras; Juno — Escola de Manequins; Boutique Veruska; Perfumes Atkinson de Londres; Instituto de Beleza Thaber; Brancal & Irmãos; Jóias Topázio; Triumph Internacional; Companhia de Seguros «A Mundial»; Editorial Ibis; Compal e Corel.

ENTREVISTA COM O SR. JOHANNES MINNEMANN

ESTÍMULO DA JUVENTUDE —razão do apoio da Bayer ao nosso concurso

Desde o primeiro ano da sua realização que a Bayer se interessou pela eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas, dando a sua melhor colaboração para uma iniciativa cujos objectivos visam essencialmente uma promoção da juventude, através dos seus predicados mais significativos.

É de realçar portanto este interesse de uma grande organização internacional, por um concurso que não tem qualquer contrapartida ou compensação de natureza comercial. A Bayer interessou-se de facto por esta iniciativa apenas porque ela se destinava á juventude. É este, na verdade, o ponto de vista do sr. Johannes Minnemann, administrador da Bayer Portugal, S.A.R.L., que amàvelmente nos emitiu a sua opinião sobre esta iniciativa do «Diário de Lisboa».

—Em Portugal não tem havido muitas iniciativas deste género que visem a juventude. Nós, como organização internacional, temos de pensar que as «Teen-Agers» de agora são as mulheres de amanhã. E, hoje em dia, está mais que provado que, no futuro, a mulher terá uma participação muito directa nos negócios do marido. No futuro os «business-men» serão auxiliados por senhoras que já terão tido o seu contacto com a Bayer. Além disso há o aspecto idealista. O estímulo á juventude, só por amor á juventude. Por si só, a juventude é uma razão que merece o nosso interesse. Há ainda um argumento importante. A vida moderna não dispensa a química. Nós, como industria química, procuramos apresentar-nos em todos os sectores tornando conhecidas as possibilidades que a química moderna dá.

Referindo-se depois ao concurso este ano salientou:

— O 3.º Concurso parece-me melhor que os anteriores porquanto temos um interesse maior por parte das candidatas. E o que é muito simpático é o reconhecimento e que se trata de um concurso absolutamente sério, sem objectivos especulativos, mas visando apenas promover a juventude portuguesa e mentalizá-la no sentido actual. Dentro dessa ideia de seriedade não utilizamos, por exemplo, apresentações em fato de banho ou semelhantes por não estarem dentro do espírito do concurso.

O sr. Johannes Minnemann, administrador da Bayer (que se dirigia para um espectáculo em S. Carlos), presta declarações ao nosso redactor

A escassez de tempo — o sr. Johannes Minnemann estava justamente preparado para assistir a um espectáculo de ballet em S. Carlos — *não impediu que nos referisse ainda outros aspectos da colaboração da Bayer nos sectores ligados á juventude, como sejam os prémios Bayer para alunos do ensino técnico dedicados aos jovens estudantes das Escolas Técnicas Portuguesas.*

A terminar perguntámos ao sr. Johannes Minnemann o que pensava, como administrador de uma grande organização da juventude portuguesa.

— Acho que há uma evolução grande na juventude portuguesa, no sentido da Europa Central. E é urgente que nós europeus demos as mãos. Se o fizermos a nossa segurança está assegurada. É por isso que o Mercado Comum é urgente.

Empresas como a Bayer e outras fizeram já essa integração na medida em que o seu pessoal trabalha já numa perspectiva europeia.

— Na Bayer temos um programa de valorização do pessoal português, para que este se nivele com o estrangeiro, através de estágios e cursos feitos na Alemanha, inteiramente pagos pela organização. E temos, além disso, o culto da juventude procurando valorizá-la e aproveitá-la.

FRUTALMEIDAS

SOC. NACIONAL DE FRUTAS, LDA.

AV. DE ROMA, 45

(Esquina da Rua Frei Amador Arrais)

LISBOA

TEM O ORGULHO E A HONRA DE APRESENTAR AO PAÍS A INAUGURAÇÃO DO 1.º SELF-SERVICE DE FRUTAS. ÚNICO NO SEU GÉNERO. E JÁ CONSIDERADO COMO ESTABELECIMENTO MODELO EM TODA A EUROPA.

FRUTAS SELECCIONADAS, CALIBRADAS E TOTALMENTE EMBALADAS.

SECÇÕES DE:

SUMOS NATURAIS
SALADAS DE FRUTAS
SEMI-FRIOS
BATIDOS
DOCES E COMPOTAS

BOA QUALIDADE NÃO IMPLICA ALTO CUSTO!

VESTIDOS DE CHITA A CONCURSO EM OVAR

OVAR, 17 — Integrado nas verbenas sanjoaninas do Orfeão local, vai realizar-se no próximo dia 27 o «I Concurso do Vestido de Chita de Ovar».

As inscrições são gratuitas, podendo concorrer meninas e senhoras dos 15 aos 25 anos, de Ovar e de fora.

O regulamento determina que o vestido, confeccionado em chita, seja original e tanto quanto possível de harmonia com as características do traje popular português. Três normas que não podem ser esquecidas: simplicidade, elegancia e economia. O vestido deve ser para uso doméstico e os seus adornos ou enfeites devem basear-se em motivos da quadra dos Santos Populares.

Eça de Queiroz evocado pelo Rotary de Leiria

LEIRIA, 17 — O Rotary Clube local evocou a memória de Eça de Queiroz, que aqui esteve há cem anos colocado como administrador do concelho.

A casa onde o romancista viveu — e escreveu «O crime do padre Amaro» — fica numa rua estreita agora chamada Travessa da Tipografia, na velha urbe leiriense. Foi neste edifício que o Rotary Clube mandou colocar uma lápida com a efígie do escritor, em baixo-relevo do falecido cinzelador prof. Narciso Casimiro da Costa, lápida essa que é descerrada ao fim da tarde numa simples cerimónia.

A' noite, após um jantar num restaurante da cidade, o leiriense dr. Américo Cortês Pinto proferiu uma conferência subordinada ao tema «Eça de Queiroz — nascimento do romancista em Leiria».

O funeral de Almada Negreiros

Após missa de corpo presente, na capela mortuária da Basílica da Estrela, foi hoje a sepultar, no cemitério dos Olivais, o corpo de mestre Almada Negreiros.

Muitas figuras dos meios artísticos e culturais portugueses acompanharam á ultima morada o grande pintor, além das que, durante o dia de ontem e ainda esta manhã, estiveram na Basílica da Estrela a apresentar condolências á família enlutada ou deixaram cartões.

Entre outras individualidades, fizeram-se representar ou incorporaram-se no funeral, os srs. dr. Quesada Pastor, que representava o sr. Presidente do Conselho, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, ministro das Corporações e da Saude, dr. César Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação, eng. Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura, eng. Santos e Castro, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Ramiro Valadão, presidente da R. T. P.; dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian; profs. Vitorino Nemésio, Hernani Cidade, Leite Pinto, Jacinto do Prado Coelho, Artur Gusmão, Barahona Fernandes, Armando Gonçalves Pereira, Juvenal Esteves, Miguel Junquera e Breda Simões; escultores Leopoldo de Almeida, Joaquim Correia, Martins Correia, Inês Guerreiro; pintores Nuno de Siqueira, João Abel Manta, Mário de Sousa Gomes, Jorge Barradas, Braga dos Reis, Fernando de Azevedo, Guilherme Filipe, José Campas, Manuel Cargaleiro, Cruzeiro Seixas, Francisco Relógio; jornalistas Fausto Lopo de Carvalho, director do «Jornal do Comércio», Alfredo Guisado, director da «Republica» e ultimo sobrevivente do «Orpheu», Raul Rego, César dos Santos, Artur Maciel, João Salvado, António Valdemar, Fausto de Vilar, José Carlos de Vasconcelos, por si e em representação do prof. Paulo Quintela, Manuel Batoréo, artistas Amélia Rey Colaço, Jacinto Ramos, António Silva, Raul Solnado, Glicínia Quartin, José de Castro, Assis Pacheco, Alves da Costa, Couto Viana, representantes da Oficina de Teatro da Universidade de Coimbra e do Estudio Universitário de Teatro; dr. Luís Francisco Rebelo, em representação da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Raul de Carvalho, Carlos Wallenstein e Guilherme Kjolner; críticos José Augusto França, Adriano Gusmão e Tomás Ribas; poetas Dórdio Guimarães, Ary dos Santos, Torquato da Luz, David Mourão-Ferreira; escritores José Blanc de Portugal, Manuel Campos Pereira, Amandio César, Ana Hatherley, Santos Fernando e Teresa Leitão de Barros, arquitectos Nuno Portas, Conceição Silva, Jorge Branco, Maria do Carmo Ribeiro de Matos, Reis Camelo, Mário de Oliveira, Duarte Castelo Branco, Luís Alexandre da Cunha, Gomes Egea; drs. Supico Pinto, José Ribeiro dos Santos, Bustorff Silva, Adolfo de Andrade, Francisco Pereira Coutinho, Manuel Vinhas, Ivo Cruz, Ernesto Moura Coutinho, Octávio Menéres de Sampaio, Antunes Andrade, Miguel Homem de Melo, André Teixeira da Costa, Alonso Féria, José Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia de Lisboa, João de Matos Chaves, José Carlos Ferreira, António Manuel Gonçalves; duque de Lafões, D. Francisco Xavier O'Neill d'Avilez, dr. Eduardo Costa, conde de Almarjão, dr. Francisco de Sousa Tavares, e por si e por sua esposa, a escritora Sophia de Mello Breyner Andresen, ausentes no estrangeiro, pintor Tóssan, Anna Máscolo, Luís Fortuna de Carvalho, Carlos Botelho, etc.

Diário do Porto

INCENDIOU-SE E AFUNDOU-SE um pesqueiro espanhol cuja tripulação se salvou

PORTO, 17 — Por volta das 0 horas, quando navegava ao largo da costa, a oeste de Esposende, o barco espanhol da pesca do alto «Sanbenito», de La Guardia (Pontevedra), irrompeu fogo a bordo, devido a um curto-circuito na casa das maquinas, seguindo-se uma explosão. O navio afundou-se em seguida.

Felizmente, para os nove tripulantes da embarcação naufragada, pairava perto do local a traineira portuguesa «Coralia», da Praça de Matosinhos a qual se recolheu.

Os pescadores espanhóis chegaram, esta manhã, cerca das 9 horas, a Leixões e dali vieram para o Consulado do seu país nesta cidade. São eles: Enrique Martinez Muñez, de 32 anos, casado (mestre), Jose Vicente Vaz, de 58, casado, Jesus Verde Alonso, de 22, solteiro; Roman Pacheco Alonso, de 14 Ramon Costa Rodriguez, de 46, casado; Luis Alonso, de 41, solteiro; Angel Colla's Vicente, de 47, casado; Joaquim Martinez Alonso, de 41, casado e Alejandrino Martins Alonso, de 49 anos casado, todos de La Guardia.

Entregou credenciais o embaixador dos Países Baixos

Hoje de manhã, o sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Duco G. E. Middelburg, que foi fazer-lhe entrega das cartas pelas quais fica acreditado como embaixador dos Países Baixos em Portugal.

O sr. almirante Américo Thomaz estava acompanhado dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, secretário-geral do respectivo ministério, e, ainda, pelo secretário-geral da Presidência da Republica e componentes da sua Casa Militar.

Depois da entrega das credenciais, o sr. Luco G. E. Middelburg conversou alguns minutos com o Chefe do Estado.

Bispo de Vila Cabral

A comunidade islâmica de Lisboa promove, na próxima segunda-feira, pelas 18 e 30, na Casa de Moçambique, uma homenagem ao bispo de Vila Cabral, D. Eurico Dias Nogueira, que, naquela província, tem pugnado pela aproximação entre cristãos e muçulmanos.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	[illegible]	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2%	612$	—	612$
Centenários 4%	—	—	1.480$
Obrig. Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo Série	—	630$	—
Externo Série 6.	—	720$	—
Externo 3.ª Série	—	800$	820$
Externo 3 Série 6.	—	800$	880$
Cautelas 3 Série	—	—	190$

OBRIGAÇÕES	[illegible]	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5%	—	475$	—
A P L 5% 56	—	900$	—
A P L 5% 58	—	900$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 3 1/2% 67	—	—	1.000$
C U F 6%	—	—	945$
C U F 6% 68	—	950$	960$
Gás Elect 4% 48	—	790$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	870$	—
Gás Elect 5% 52	—	830$	—
Gás Elect 5% 58	—	830$	840$
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 62	—	935$	—
Gás Elect 5% 63	—	935$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	970$
H E A Alentejo 5%	—	800$	810$
H E Cávado 5%	—	820$	—
H E Cávado 6%	—	—	1.005$
H E Douro 5%	—	790$	—
H E Douro 6%	990$	980$	1.000$
H E Norte Port 5%	—	8[illegible]$	—
H E S Estrela 6%	—	1.003$	1.005$
H E Zêzere 5% 55	—	810$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 5%	—	950$	—
Metropolitano 4%	—	—	840$
Metropolitano 5 3/4%	965$	960$	970$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	770$	800$
Nitratos 5%	—	—	800$
Nitratos 5% 60	—	—	800$
Petroquímica 5%	—	865$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	925$	930$
Sacor 5% 60	—	—	900$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	815$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	800$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	810$
Sonefe 5%	850$	830$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	—	800$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	84$	84$	—
U E P 4 1/2%	—	84$	—
U E P 5%	80$	79$	—
U E P 5% 60	—	—	810$
U E P 5% 68	—	840$	—

Ultramarinas	[illegible]	Compra	Venda
Bus	88$	87$5	89$
Cabinda	226$	225$	228$
Diamantes Angola	2.890$	2.890$	2.910$
H E Revuê	750$	740$	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	217$	216$	217$
Sonefe n.	—	448$	—
Sonefe p.	—	465$	470$
Zambézia	82$5	82$5	83$

Diversas	[illegible]	Compra	Venda
Cidla	—	—	6.900$
Cim. Leiria	—	—	—
Cim. Tejo	—	7.000$	7.250$
Col. Navegação	—	1.570$	1.600$
C U F	1.600$	1.580$	1.600$
Ind. Aliança	—	—	800$
Nac. Navegação	—	4.400$	4.650$
Petroquímica	1.880$	1.880$	—
Port. e Colónias	1.480$	1.480$	1.485$
Port. Celulose	4.350$	4.300$	4.400$
Port. Pesca	—	1.020$	1.100$
Port. Tabacos	—	720$	728$
Sacor	—	4.600$	4.620$
Siderurgia Nac.	2.240$	2.200$	2.240$
Socel	3.250$	3.230$	3.300$
Tabacos de Portugal	—	—	2.000$
Tabaqueira	7.150$	—	7.200$
U F Azote	810$	810$	820$

Agua [illegible] e Gás	[illegible]	Compra	Venda
Aguas Lisboa p.	—	390$	—
Aguas Lisboa 54	—	390$	400$
Aguas Lisboa 56	—	390$	—
C P Electricidade	1.220$	1.218$	1.222$
C P Electricidade nom.	—	1.190$	1.205$
C P Electricidade 969	—	—	—
Eléct Beiras	1.700$	1.700$	1.720$
Gás Electr	419$	418$	420$
H E Alto Alentejo	195$5	195$5	196$
H E Norte Portugal	—	280$	310$
H E S Estrela	—	1.700$	—
U E P	193$	193$	194$

FUNDOS DE INVESTIMENTO	[illegible]	Compra	Venda
F I Atlântico	—	209$5	215$8
F I D E S	—	128$8	132$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel 366066/7
Teleg.: ALMEIRO — Telex 47 ALBAPI P

INDICE BORGES & IRMAO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (B. e B. [illegible])

	9/6/70	16/6/70	17/6/70
GERAL	157,3	158,4	157,6
METROPOL.	147,6	148,5	147,4
ULTRAM.	228,5	230,7	232,2

ACÇÕES

Bancos	[illegible]	Compra	Venda
Agricultura	2.349$	2.347$	2.350$
Alentejo	1.120$	1.115$	1.130$
Angola	—	3.825$	3.850$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	8.700$	8.700$	8.750$
E. Santo	—	21.650$	21.900$
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	19.000$	21.500$
Fomento	—	2.480$	2.600$
L. & Açores p.	6.950$	6.950$	7.000$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	5.880$	5.870$	5.890$
Portugal n.	—	3.000$	3.080$
Portugal p.	—	3.950$	4.000$
Totta Aliança	—	6.130$	6.250$
Ultramarino n.	3.700$	3.670$	3.730$
Ultramarino p.	4.030$	4.020$	4.040$

Seguros	[illegible]	Compra	Venda
Alentejo	133$	132$	133$
Douro	—	—	—
Mundial	880$	875$	885$
Sagres	—	—	2.500$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarina	—	—	—

Ultramarinas	[illegible]	Compra	Venda
Açúcar de Angola	800$	790$	805$
Ag. Cassequel	—	680$	690$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	275$	—	290$
Boror	—	130$	200$

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul — Rand...	36$50	38$50
América:		
—Dólares de 1 e 2...	28$10	28$60
—Dolares de 5 a 1000	28$40	28$80
Canadá — Dólares	26$80	27$40
Alemanha — Marco	7$70	8$00
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Shilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro	4$80	6$80
Espanha — Peseta	$40,5	$42,0
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suíça — Franco	6$60	6$80
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$85	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$00	37$00

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito Tel. 321273

Julgado na Boa Hora o industrial de Almada que matou a amante

Em audiência colectiva, presidida pelo corregedor Serafim das Neves, foi julgado, esta tarde, no 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, o sr. António Martins Teixeira, de 44 anos, natural de Lisboa, casado, industrial, residente em Almada, por ser (de acordo com o despacho de pronúncia) autor de um crime de morte, praticado por meio de estrangulamento, no dia 22 de Julho de 1969, no seu estabelecimento, na Rua Particular, á Estrada das Laranjeiras, caso a que nos referimos na ocasião.

A vítima foi a manicura Maria de Lurdes Pereira Lemos, de 39 anos, solteira, moradora na Calçada do Lavra, 24, 2.º. Um e outro eram amantes desde 1962. Durante uns anos, a sua vida decorreu num ambiente de harmonia. Maria de Lurdes trabalhava numa barbearia do Largo da Anunciada, desempregando-se oito dias antes do crime ser perpetrado.

O sr. António Teixeira apaixonara-se pela manicura, mas esta não lhe votava idênticos sentimentos. O ciúme manifestado por ele não tinha limites. Abandonava o trabalho, procurava-a por toda a parte. A manicura exigia demasiado do companheiro. Este, por sua vez, estimava a esposa e dedicava especial carinho á filha, sr.ª D. Natalina Mourão Teixeira Artur, de 26 anos, casada, moradora, com os pais, na Outra-Banda.

A partir de certa altura, o sr. Martins Teixeira passou a desconfiar da Maria de Lurdes, havendo discussões acaloradas, em que ela o ameaçava de abandonar o seu convívio.

Na tarde em que foi praticado o homicídio, o industrial ordenou ao seu motorista que preparasse o carro, pois necessitava de dar umas voltas relacionadas com a sua industria. A vítima acompanhou-o. Estiveram em Belém, nomeadamente, na Tinturaria 1.º de Maio, que pertence ao sr. Martins Teixeira, depois do que regressaram á Estrada Laranjeiras. Para ficar sózinho com a companheira, o industrial incumbiu o empregado de levar umas coisas a sua filha, em Almada. A sr.ª D. Natalina Teixeira Artur ficou surpreendida com a encomenda e teve um mau pressentimento. Como seu pai, nos ultimos tempos, dava mostras de grande nervosismo, pensou que ele tencionasse cometer um acto de desespero. Foi esse temor que a levou a ordenar ao motorista que a conduzisse á tinturaria das Laranjeiras. Quando ali chegou, deparou com o corpo da Maria de Lurdes, já sem vida, estendida no chão, a pequena distancia da porta. Recuando, assustada, saiu do estabelecimento, dando mostras de grande exaltação, mas sem conseguir explicar o que vira. Alarmado também, o motorista, ante o macabro achado, deu o alarme aos vizinhos, que logo avisaram a Polícia. Eram 19 horas. Entretanto, o Martins Teixeira entregava-se á prisão, na esquadra da P. S. P., em Almada, confessando-se autor do crime.

No tribunal, o sr. Martins Teixeira negou a intenção de matar, afirmando que o sucedido fora uma fatalidade. Que tivera, efectivamente, uma discussão com a Maria de Lurdes, tentando dissuadi-la dos propósitos de o deixar. O industrial afirmou que, no momento em que lhe deitou as mãos ao pescoço, sem o apertar, ela caiu imediatamente no solo, vindo a falecer. Desvairado, com o sucedido, entregara-se ás autoridades.

Foram inquiridas cinco testemunhas de acusação e quatro de defesa, que abonaram o exemplar comportamento do réu.

Nos debates, depois de o representante do Ministério Publico tentar demonstrar a intenção de matar, pediu a condenação do réu. Por sua vez, o dr. Mário Reis defendeu a tese do crime passional sem intenção por parte do seu autor.

A decisão do tribunal será conhecida ao princípio da noite.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

AS ÁGUAS POLUÍDAS DO TRANCÃO PROVOCAM DOENÇAS DE PELE

(Continuação da 1.ª página)

poluição do referido rio, com a sua exploração. Pavilhões desta empresa ligam Bucelas à Bemposta e à povoação do Freixial. Ali se criam e comercializam milhares de frangos por dia. Esta indústria envolve a utilização de grandes quantidades na água desinfectantes, os quais seriam atirados juntamente com detritos para os rios, provocando um cheiro nauseabundo, segundo residentes locais.

Entretanto, mal o tempo aquece, *ondas de mosquitos e outros insectos invadem as povoações, enquanto a vila de Bucelas respira um ar pestilento*».

Por diversas vezes as autoridades foram alertadas quer no tempo do ex-presidente Joaquim Sousa Ribeiro, quer já agora, sob a administração do actual presidente do Município de Loures sr. capitão Baptista da Silva.

A Junta de Freguesia tem apresentado exposições e requerido a intervenção das autoridades camarárias, desde 1968. O próprio presidente do Município lourense foi recentemente convidado a visitar a região

Por outro lado, nota-se um crescente mal-estar na população por os pavilhões da quinta de Valverde (onde funciona uma importante criação de porcos), continuem a poluir fortemente o Trancão.

Necessidade de uma estação depuradora de esgotos

Segundo informações por nós colhidas no aviário do Freixial e fornecidas por entidades conhecedoras do assunto, esclarece aquela firma que, de facto, é possível que as águas do rio Trancão estejam poluídas, podendo eventualmente criar focos epidémicos. Embora reconhecendo esta realidade, o aviário esclarece que nada tem que ver com o assunto. Acrescentam que o Freixial conta já hoje com cerca de 300 famílias e a Câmara de Loures — entidade responsável por isso — não tem podido por falta de verbas, construir uma estação de tratamento de esgotos, como se impõe. Sublinha ainda o aviário que, em tempos, também o Município de Loures fez convergir para o rio Trancão os despejos dos habitantes da localidade. Nestas circunstâncias, será difícil determinar o que terá maiores efeitos poluidores — se os esgotos do aviário se os da povoação. De qualquer forma, o aviário existe ali há 15 anos e só agora se registam casos de possível poluição, o que também deveria ser considerado.

«Compete ao aviário a estação» — diz o presidente da C. M. Loures

Consultada a Câmara de Loures, disse-nos o seu presidente que «*a Sociedade Agrícola do Freixial devia ter uma estação de tratamento*».

Disse-nos ainda o sr. capitão Baptista da Silva que os responsáveis do aviário haviam já sido convocados para uma reunião na Câmara onde se lhes tinha feito sentir a necessidade de instalação de uma estação de tratamento de esgotos.

— *A Câmara não tem nada que ver com os despejos industriais* — concluiu o presidente.

O sr. eng.º Cabaço, chefe dos serviços camarários corroborou esta afirmação dizendo:

— *O tratamento de águas residuais industriais cabe às indústrias.*

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado ou encoberto; o vento era fraco ou moderado do quadrante Oeste e caíam aguaceiros e havia trovoadas nalguns locais

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 24°; mínima: Pedras Salgadas, 8°,3

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 15°; Faro e Funchal, 19°; Lisboa, 16°; Portalegre, 12°; Porto, 14°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 18°,2

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante Oeste; períodos de chuva e aguaceiros mais frequentes nas regiões do Norte e Centro; trovoadas dispersas.

Amanhã
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 4

Dia 19 Dia 26 Dia 3 Dia 11

MARÉS:

PRAIA-MAR: **Hoje** — 2 e 23 (3,5 m); 14 e 49 (3,7 m). **Dia 18** — 3 e 10 (3,7 m); 15 e 36 (3,9 m). **Dia 19** — 3 e 58 (3,7 m); 16 e 20 (4,0 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 12 (1,1 m); 20 e 40 (1,1 m). **Dia 18** — 8 e 55 (1,0 m); 21 e 26 (1,0 m). **Dia 19** — 9 e 38 (1,0 m); 22 e 10 (0,2 m.

Agradecimento ao Chefe do Governo pela abolição do imposto de pescado

Esta tarde, em S. Bento, os srs. almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Nacional de Fomento das Pescas; comodoro Daniel Duarte Silva, em nome dos armadores; e Eduardo Vieira, falando pela classe piscatória, agradeceram ao sr. Presidente do Conselho o decreto-lei recentemente aprovado em Conselho de Ministros que aboliu o imposto de pescado.

O novo diploma, que já entrou em vigor, veio ao encontro de solicitações há muito formuladas pelo sector da pesca, pelo que causou justificada satisfação nos centros piscatórios.

À cerimónia, marcada para as 16 horas, estavam presentes, além do sr. prof. Marcello Caetano, os ministros das Finanças e da Economia, da Marinha e das Corporações, Saúde e Assistência.

Armadores e pescadores de todo o litoral continental fizeram-se representar na homenagem.

Durante o seu discurso, o sr. almirante Henrique Tenreiro acentuou que «*em consequência da abolição do imposto de pescado, é-nos possível completar o esquema da previdência nas pescas industrializadas, ficando, também, abrangidos por esse mesmo esquema mais de 20 mil pescadores artesanais*», que passam a gozar de reforma na velhice e na invalidez, abono de família e prestações complementares e internamento hospitalar.

A medalha de ouro do Liceu Literário Português (do Rio de Janeiro) para o prof. M. Caetano

O sr. dr. Frederico Rosa, secretário-geral do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, foi esta tarde recebido pelo sr. Presidente do Conselho, no seu gabinete do Palácio de S. Bento.

Numa breve cerimónia, o dr. Frederico Rosa entregou ao prof. Marcello Caetano a medalha de ouro do Liceu Literário Português bem como uma mensagem de que era portador.

REPETEM-SE AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS POR DECISÃO GOVERNAMENTAL

Por determinação governamental, vai repetir-se a reunião da assembleia geral, que se efectuou em 26 de Fevereiro do ano passado, para eleição dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos do Distrito do Porto, encerrando-se uma primeira fase do esforço da referida classe para colocar no sindicato dirigentes da sua confiança.

Em face daquela resolução oficial, o ainda presidente da mesa da assembleia geral marcou a reunião destinada ás novas eleições para o dia 5 de Julho, segundo a convocatória publicada nos jornais diários da cidade.

JORNADA DA FRANÇA NA F. I. L.

Um almoço-debate, efectuado no restaurante da F. I. L., a que presidiu o embaixador francês, foi o número principal do programa comemorativo do Dia da França na Feira Internacional de Lisboa.

Houve visitas de convidados ao pavilhão da França na F. I. L. e contactos com empresários daquele país.

M/6 anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
CORRIDA DE GALA
À ANTIGA PORTUGUESA
A FAVOR DA
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

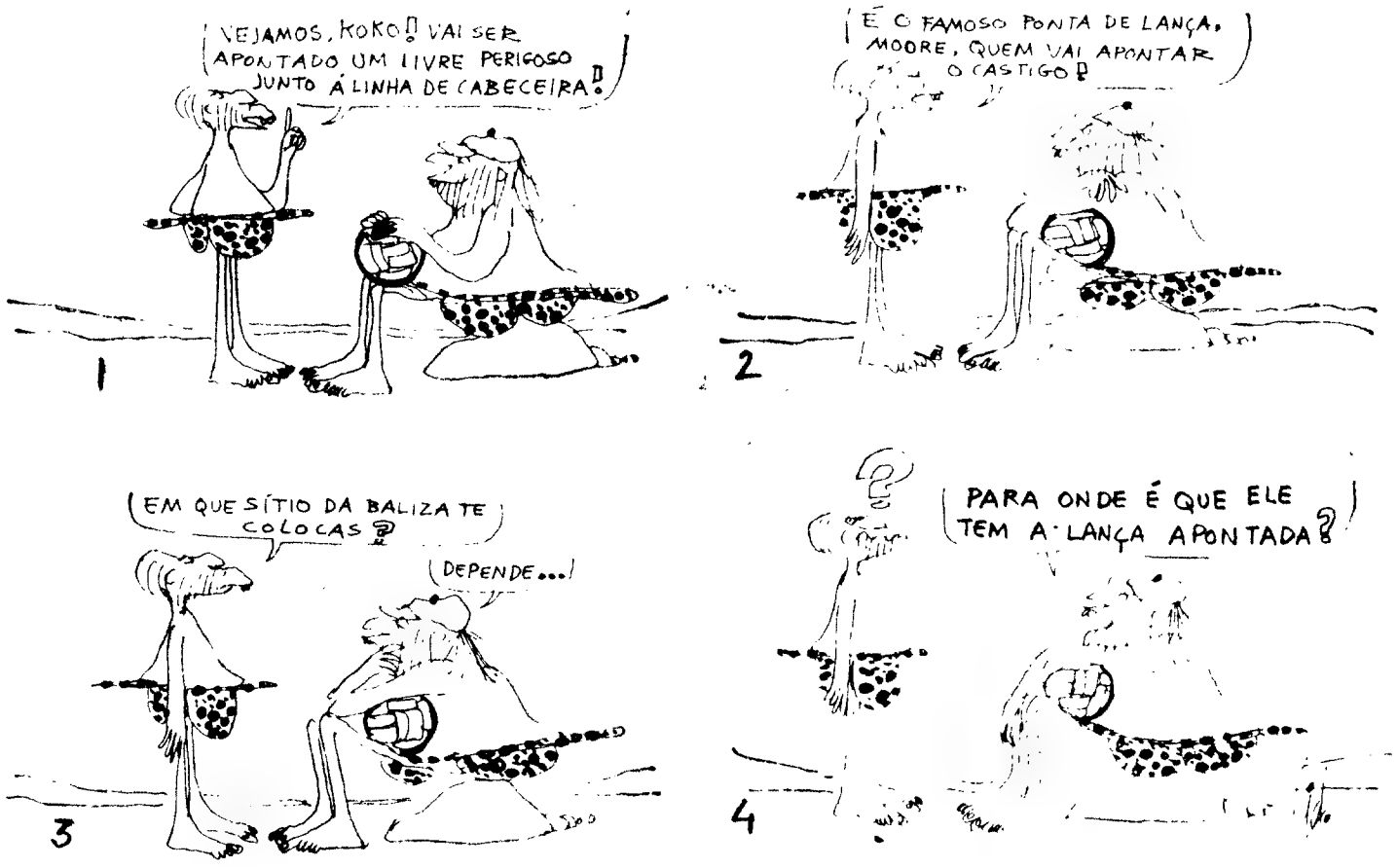
A QUE SE DIGNA ASSISTIR
O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
CONCURSO DE GANADARIAS
7 touros gentilmente oferecidos pelos Herd.os de Pinto Barreiros, Herd.os do conde de Cabral, Manuel e Mário Vinhas, eng.º Joaquim Grave, António José Teixeira, João Ramalho e eng.º Alberto Xavier
CAVALEIROS
João Núncio — Manuel Conde
Ribeiro Telles — Mestre Baptista
Maldonado Cortes — Gustavo Zenkl
e Frederico Cunha
FORCADOS
AMADORES DE SANTARÉM E DE MONTEMOR
COMANDADOS, RESPECTIVAMENTE, POR
JOSÉ MANUEL SOUTO BARREIROS
E JOAQUIM CAPOULAS
Telefs.: 76 61 61, 32 17 12 e 30769

80 CRUZEIROS DE TURISMO
que a «Europeia» tem à sua disposição para 1970
UM DELES É O SEU CRUZEIRO
Peça programas, escolha e reserve já o seu camarote (enquanto houver lugares)
Europeia
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

VALORIZE AS SUAS FÉRIAS COMPRANDO UM
FORD 12M ou 15M XL
UTILIZE AS CONDIÇÕES DO NOSSO PLANO 'ESPECIAL'
CONSULTE-NOS
Ford
LINCURI
CONCESSIONÁRIOS OFICIAIS FORD
AV. DA REPÚBLICA, 32 • LISBOA
TELEFS. 77 70 81-2-3

koko



2.º caderno

JORNADAS SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A Prevenção Rodoviária Portuguesa e o Grémio dos Industriais de Transportes promovem, na próxima sexta-feira e no sábado, duas jornadas sobre «a Segurança e sua prevenção nas empresas de transportes».

Vão ser estudados e discutidos aspectos fundamentais dos acidentes na circulação rodoviária, e a sua prevenção ao nível das empresas de transportes, bem como o factor humano na condução profissional e o comportamento na condução de veículos pesados.

As jornadas iniciam-se ás 21 horas, no Centro de Selecção e Formação Profissional do G. I. T. A.

IV SALÃO DE INVENTORES

No próximo sábado, pelas 19 horas, em cerimónia integrada no quadro de actividades do IV Salão de Inventores, em curso na FIL-1970, são entregues os diplomas e distinções conquistados pelos inventores portugueses no XIX Salão Internacional de Inventores, que decorreu em Bruxelas, no passado mês de Março.

O matrimónio só foi reconhecido vinte e três anos depois

(e o casal pede 100 contos de indemnização)

PÓVOA DE VARZIM, 17 — Está marcado para amanhã, no Tribunal desta comarca, um curioso pleito que traz vivamente interessada a opinião pública desta vila. Trata-se de uma acção de indemnização por perdas e danos intentada por António da Silva e sua mulher, da freguesia da Estela, deste concelho, contra o pároco da mesma freguesia, padre Manuel da Silva Pessoa.

Os autores do processo exigem uma indemnização de 100 contos pelos prejuízos de ordem moral que dizem ter sofrido pelo facto de o padre Pessoa, que os casou em 1948, não ter promovido o processo de publicações que a lei exige e de cuja organização foi por eles incumbido, e de não ter enviado à Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Varzim, em devido tempo, o assento de casamento para aí se proceder à respectiva transcrição.

Só em Setembro de 1968, ou seja 23 anos depois, é que a acta do casamento canónico deu entrada e foi transcrita na competente repartição e mesmo isto por requisição do conservador do Registo Civil quando teve conhecimento da omissão através da queixa dos interessados. Em consequência, o casamento só alcançou reconhecimento da autoridade civil quase um quarto de século depois de celebrado.

Com base nestes factos, e considerando a situação em que viveram durante tantos anos (que os nubentes classificam de «concubinato à face da lei civil»), foi posta a acção que agora está entregue ao tribunal.

O conhecimento deste pleito alarmou, como é natural, todos aqueles que na freguesia da Estela haviam celebrado o seu casamento. Começaram as indagações e verificaram-se mais casos de casamentos por legalizar ou tardiamente legalizados. As queixas choveram no tribunal, tendo sido instaurados contra o pároco da freguesia da Estrela, pelo crime de desobediência qualificada, vários processos de natureza criminal. Estes processos não chegaram, porém, a ser julgados por terem sido abrangidos pela última amnistia.

FALTAM CASAS EM CANTANHEDE

CANTANHEDE, 17. — A crise de habitação chegou a esta vila do distrito de Coimbra. Faltam casas para alugar, o que obriga alguns funcionários aqui colocados a instalar-se em povoações vizinhas.

O problema está a merecer estudo urgente — é a opinião generalizada. Mais um pouco e vir-se-á para Cantanhede como quem parte para o exílio.

ora diga-nos...

— Costuma ler os boletins meteorológicos?

A instabilidade do tempo tem levado as pessoas a interrogar-se sobre o futuro que esta Primavera insólita (e quase terminada) nesta ansiedade que é não saber com o que contar em matéria de chuva, de frio ou calor? E quem toma conhecimento do que nos reserva. Poderão os meteorologistas ajudar alguma coisa? dizem os meteorologistas? E quem, tomando conhecimento, acredita no que eles dizem?

● *Respondeu-nos primeiramente o sr. João Gomes da Silva, empregado de escritório:*

— Geralmente, leio os boletins meteorológicos, ou olço-os na Televisão. De um modo geral, não costumo regular-me por eles. Às vezes não batem certo...

● *O sr. José Maria Dias, encarregado de uma oficina de serralharia, diz:*

— Costumo ouvir os boletins na televisão, mas nunca faço confiança. Tá quase sempre tudo errado.

● *Finalmente, o sr. José Marques Lucas, negociante:*

— Nunca olço esses boletins, nem nunca leio. Uma vez por outra, talvez, não estou certo... Trabalho até muito tarde e não tenho tempo para essas coisas. O meu modo de ver o tempo é abrir a janela de manhã. Se está de chuva, trago o chapéu, se está calor, visto pouca roupa, e assim por diante... Passo bem sem os boletins.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada
fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telefs. 53 5010 - 47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

NA CORRIDA PARA A FINAL

O CHOQUE DOS MELHORES ATAQUES (BRASIL E ALEMANHA) COM AS SUPER-DEFESAS (DOS URUGUAIOS E ITALIANOS) É A PERSPECTIVA DOS DOIS JOGOS DE HOJE

CIDADE DO MÉXICO, 17 — (E.) — Nos estádios Azteca, desta capital, e Jalisco, em Guadalajara, vão disputar-se hoje (às 23 horas portuguesas) os jogos das meias-finais do nono campeonato mundial de futebol: Alemanha Federal-Itália e Brasil-Uruguai.

Muitos observadores admitem como mais provável uma final Brasil-Alemanha, mas não podem negar-se boas possibilidades aos uruguaios e italianos, duas equipas que possuem defesas quase impenetráveis.

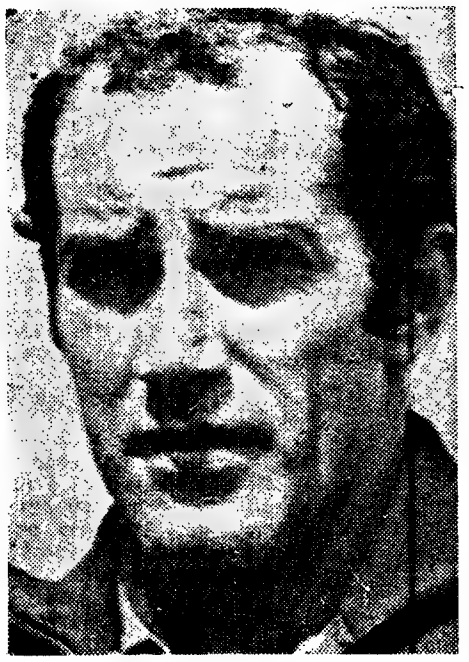
De qualquer modo, trata-se de quatro antigos campeões do mundo, título que a Itália, o Uruguai e o Brasil já conquistaram por duas vezes. Por isso qualquer destas três selecções tem o estímulo de poder chamar sua, definitivamente, a taça de ouro «Jules Rimet», que pertencerá ao país que triunfe em três campeonatos.

É uma triste recordação para os brasileiros, o único jogo entre a sua representação e a do Uruguai num campeonato mundial de futebol. Aconteceu em 17 de Julho de 1950 (há precisamente vinte anos menos um mês) no Rio de Janeiro, quando, contrariando todas as previsões, os uruguaios ganharam por 2-1, conquistando o seu segundo título mundial. O seu segundo golo, marcado por Ghigia, causou um autêntico drama no Brasil...

Essa recordação será um acicate para os uruguaios no jogo de hoje, em Guadalajara, mas o seu grande trunfo é, sem dúvida, a magnífica defesa, que inclui um guarda-redes excepcional: Mazunkiewicz. Por outro lado, os uruguaios contam com a habilidade dos seus dianteiros para explorar a relativa insegurança da defesa do Brasil. Pedro Rocha, que se chegou a considerar perdido para este campeonato, voltou á equipa, e a sua presença valoriza-a imenso.

Entretanto, os brasileiros confiam na grande «forma» do seu ataque, comandado por Pelé e Gerson, e domingo para vencer a equipa da Inglaterra, está a ser muitas vezes referido como uma boa ajuda para os italianos no jogo de hoje. Pensa-se que a equipa da Alemanha se apresentará no Estádio Azteca ainda fatigada, diminuindo, assim, as suas possibilidades.

Entretanto, a brilhante demonstração dos italianos no jogo dos quartos-de-final, em que venceram os mexicanos por 4-1, reforçou os seus créditos. Com esse resultado, a equipa mostrou não possuir apenas uma formidável defesa, pois o seu ataque também é capaz de marcar golos, se forem bem aproveitadas as excepcionais qualidades de «Gigi» Riva. Isso só aconteceu quando Rivera saiu do banco dos suplentes para



Este é Gerson, um melhores jogadores da equipa com que o Brasil procura o seu terceiro título de campeão do mundo. Ele e Pelé são os comandantes de um ataque excepcional, que conta com jogadores como Jair, Tostão e Rivolino

com outros jogadores de grande categoria, como são Jairzinho, Tostão e Rivelino.

Até agora, o treinador Mário Zagalo conseguiu já uma grande vitória, que foi a de destruir as críticas que recaíam sobre a selecção e o pessimismo geral entre os brasileiros, ao iniciar-se o campeonato. Agora todos colocam as maiores esperanças em Zagalo e seus comandados. Na verdade, o Brasil é o favorito n.º 1 do «Mundial».

Muller e Riva

O enorme esforço feito pelos alemães no último mostrar a sua arte de jogador, marcando ele próprio um tento nesse jogo com os mexicanos.

Outro atacante em boa «forma é o extremo-direito Domenghini, rápido e de remate pronto.

Por parte dos alemães, a grande esperança é Gert Muller, que marcou em todos os jogos disputados até agora, contando já oito golos. Mas não está em causa o valor da equipa, já amplamente demonstrado. A grande interrogação que pesa sobre ela é sobre a recuperação

(Continua na página seguinte)

forma 70

2 ANOS
ao serviço das telecomunicações

PLESSEY AUTOMÁTICA
ELÉCTRICA PORTUGUESA

A.E.P.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Brasil-Uruguai Alemanha-Itália

(Continuação da pág. anterior)

do esforço a que foi obrigado há três dias.

As esperanças de Hohberg e Zagalo

GUADALAJARA, 17 — (A. N. I.) «Viemos para ganhar» — declarou á chegada a Guadalajara o treinador da equipa uruguaia, Juano Eduard Hohberg, de ascendência argentina.

Hohberg «prometeu» que os brasileiros — com que os uruguaios hoje se defrontam numa das meias-finais do «Mundial» de futebol — não terão as «facilidades» que lhes têm sido dadas por outras equipas.

«Isso, muito simplesmente, não acontecerá» — sublinhou.

Por seu lado, o responsável brasileiro, Mário Zagalo, traduzindo o desejo de «vingar» a derrota do Brasil, há 20 anos, na final disputada no Rio de Janeiro, disse:

«É certo que o Uruguai tem uma boa defesa, bem organizada, mas vai ter pela frente um conjunto de avançados dignos da Taça do Mundo».

O Uruguai consentiu apenas um golo em quatro jogos, mas o seu ataque só atingiu as redes adversárias três vezes.

Espera-se que as duas equipas se apresentem na sua máxima força. Zagalo parece contar com Everaldo, recomposto, para o lugar do relativamente inexperiente Marco António.

O uruguaio Pedro Rocha, lesionado no jogo do dia 2 contra Israel, treinou ontem, pela segunda vez, e será provavelmente incluído na equipa. Se tal não suceder o poder de penetração da linha avançada do Uruguai ficará práticamente limitado a Cubilla.

Companheiros em Itália adversários no México

O alemão Schnelinger e o italiano Rivera são dois dos melhores futebolistas do Milan. Companheiros habituais, eles encontram-se agora no México na situação de adversários, representando as selecções dos seus países, que hoje se defrontam no Estádio Azteca

DESPORTO

O Uruguai ganhou os campeonatos do mundo de 1930 e 1950. Em 1970, esta equipa tenta confirmar o «ritmo» de vinte em vinte anos..

Acontecimentos DE ONTEM

NATAÇÃO

Na piscina do Algés e Dafundo realizou-se ontem, o festival de Junho, reservado a nadadores infantis e das escolas dos clubes (8 e 9 anos), de ambos os sexos.

Presentes nadadores do Algés, Benfica e Nacional de Natação, tendo-se apurado os seguintes vencedores:

Masculinos infantis — 100 m. livres: Henrique Vicêncio (SAD), 1 m 17,5 s; 100 m bruços: Carlos Cruchinho (SLB), 1 m 36,9 s; 100 m costas: Francisco Carvalho (SAD), 1 m 33,5 s; 33 m. mariposa: Fernando Bugalho (SAD), 25,5 s.

Escolas — 66 m. costas: Paulo Frischnecht (SAD), 1 m 07,0 s; 33 m. livres: Carlos Banha (SAD), 27,1 s; 66 m. bruços: Carlos Ribeiro (SAD), 1 m 19,1 s; 33 m. bruços: Carlos Banha (SAD), 34,2 s; 66 m. livres: Carlos Ribeiro (SAD), 57,5 s.

Femininos infantis — 100 m. livres: Ana Banha (SAD), 1 m 25,8 s; 100 m. bruços: Ana Banha (SAD), 1 m 50,6 s; 100 m costas: Maria José Lamas (SAD), 1 m 47,0 s; 33 m. mariposa: Maria José Lamas (SAD), 33,1 s.

Escolas — 66 m. costas: Susana Serra (SAD), 1 m 09,5 s; 33 m. livres: M. Cristina Sousa (SAD), 30,3 s; 66 m. bruços: Susana Serra (SAD), 1 m 15,2 s; 66 m. livres: Sandra Madeira (SAD), 1 m 06,5 segundos.

TÉNIS DE MESA

O torneio popular de seniores, da A. T. M. L. entrou, ontem, na sua fase final, em que se apuraram os seguintes resultados:

Cova da Moura-Económicos, 5-3; Caixa Operária-F. Ciências, 0-5; Ac. 1.º de Junho-Palmeiras, 5-1.

Estreia (com dois golos) de Tomé no Sporting

ANGRA DO HEROÍSMO, 17 — (A. N. I.) — O Sporting Clube de Portugal venceu o Lusitania, por 6-0, no encontro de futebol disputado em Angra do Heroísmo.

Trata-se de um jogo há muito combinado, devido pelo contrato do defesa Lino, que do Lusitania foi para o Sporting.

Neste jogo Lino alinhou pelo Lusitania.

Dois golos do Sporting foram marcados por Tomé que era do Vitória de Setúbal e em Angra fez o primeiro encontro pelo seu novo clube.

FREQUÊNCIA NO ESTÁDIO NACIONAL

A afluência de praticantes ao Estádio Nacional, durante o mês de Maio, cifrou-se em 18 126 presenças distribuídas pelas seguintes modalidades: Ginástica, 9 205; Futebol, 2831; Ténis, 2663; Atletismo, 762; Rugebi, 626; Tiro, 470; Tiro ao arco 109; Gincana automobilística, 30.

AGÊNCIA ABREL
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Taça Lisboa: Desportivo dos Olivais-Abóbola, ás 21 e 30, em Moscavide.

GINÁSTICA — Festival comemorativo do aniversário, do Ateneu Comercial de Lisboa, no Liceu Pedro Nunes, ás 21.

HÓQUEI EM PATINS — Última jornada do Torneio de Abertura, no pavilhão da Salesiana: Sporting-Paço de Arcos, ás 20 e 45; C. U. F.-Cascais, ás 21 e 45; e Futebol Benfica-Benfica, ás 22 e 15.

— Sorteio do Campeonato de Lisboa da II Divisão, na Associação de Patinagem de Lisboa, ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa de Iniciados: C. Ourique-Cascais, ás 21; e Campeonato de Lisboa de Juvenis: C. Ourique-Cascais, ás 22, ambos no Pavilhão de C. Ourique.

ATLETISMO — Torneio de Captação, no Campo Grande, promovido pelo Benfica, ás 21 e 30.

LUTA GRECO-ROMANA — Torneio do Dia Olímpico, com a presença do Desportivo de Runa, Belenenses, Baixa da Banheira e Académica da Amadora, no Pavilhão da Ajuda, ás 21.

TÉNIS DE MESA — Torneio Aniversário da Alunos Apolo (meninas): Paço de Arcos Sporting e Lavradiense-S. L. Águias, nas mesas da Alunos Apolo, ás 21 e 30 horas.

— Torneio Popular de Juvenis: Económicos-Andorinha, Beatense-Rio Seco e Casa Pia-F. C. Lisboa, ás 21, nas mesas dos primeiros.

— Campeonato de Lisboa de Infantis: Centro Católico-Oeiras, Armadorense-Belenenses e Recordação Apolo Arte e Sport, nas mesas dos primeiros, ás 21.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da I Divisão: Ginásio Figueirense-Desportivo da Póvoa, na Figueira da Foz, ás 22; e C. D. U. L.-Externato de Moscavide, ás 21 e 30, no Pavilhão do Estádio Universitário.

ANIVERSÁRIO — Do Sport Algés e Dafundo, basquetebol, ás 20, 21 e 22 e 30, no campo da sede.

TORNEIO IBÉRICO DE FUTEBOL

Aproveitando viagem a Madrid por motivos particulares, o engº Alfredo Valverde e Bracinio Pinto, respectivamente presidente e secretário-geral da A. F. L., vão contactar com os dirigentes do futebol espanhol no sentido de se encontrarem bases para a realização — já no início da próxima época — do torneio ibérico de futebol.

Em princípio, prevê-se a participação de quatro equipas, duas de Lisboa (Benfica e Sporting?) e duas de Madrid (que seriam, naturalmente, o Real e o Atlético).

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE
BORTEX
Secção de montagem:
Rua do Arco do Carvalhão, 75-A
Fábrica:
Rua Vitor Carlos, 10 12 Pontinha — Telefone 990051
Sede e estabelecimento:
Rua Marquês de Fronteira 110-C Tels. 650763 651945 e 680788

oliveira & pinto

espiral

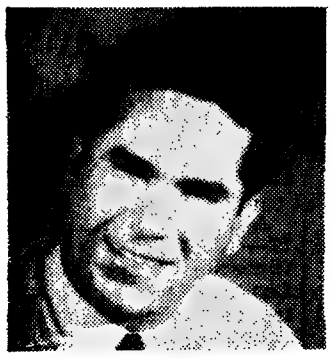
veste a sua casa de alegria!

É mais fácil mudar as paredes do que mudar de casa! Vista a sua casa de novo com a alegria e o bom gosto dos papéis e tecidos Sanderson. Sanderson alia à grande qualidade inglesa uma gama de padrões que ficam bem na sua casa.

Veja-os no Stand n.º 17/18 da F. I. L.

Compre-os na casa
oliveira & pinto – comércio de decorações, s.a.r.l.
Rua da Prata 170 • LISBOA 2

LISBOA DIA E NOITE



RAUL DIAS DISCO NOVO

Raul Dias que já pertenceu aos elencos de quase todos os restaurantes típicos lisboetas (ultimamente permaneceu dois anos cantando na «Márcia Condessa»), gravou há pouco para a «Marfer» mais um «45», onde registou os fados: «Conceito» (José Marques e João da Mata) e três poemas de que é autor: «Não deixei de ser quem era», «Paixões precipitadas» e «Essa mulher», os dois ultimos com melodias de Amadeu Ramin. Os acompanhamentos estiveram a cargo de António Chainho e Carlos Gonçalves (guitarras) e José Maria Nóbrega (viola). O disco será posto á venda dentro de dias.

* aceite o nosso CONVITE *

REMETA ATÉ SEXTA-FEIRA

OS CUPÕES DA QUARTA COLECÇÃO

Deve remeter até à próxima sexta-feira a colecção de cupões referentes à quarta colecção, acompanhados dos respectivos boletins de identificação, PREENCHIDOS COM CALIGRAFIA BEM LEGÍVEL. Lembramos ainda a conveniência de enviar as colecções para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — CONCURSO «LISBOA, DIA E NOITE». E nada mais é preciso para ficar habilitado a algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boites» de Lisboa, Sintra ou Costa do Sol, nomeadamente, Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Lar Português, Lorde, Marcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa e Solar do Minho.

Aceite o nosso convite: participe nesta iniciativa. Divirta-se, sem gastar dinheiro.

REGULAMENTO DO CONCURSO

para concorrer o leitor deve recortar seis cupões da mesma colecção e juntá-los ao boletim de identificação;

— preencher o boletim de identificação em duplicado, remetendo-o, com a colecção dos cupões, para a Rua Castilho 185-1.º;

— as colecções devem dar entrada nos serviços do «Diário de Lisboa» até ás 18 horas da sexta-feira seguinte á semana em que forem publicados;

— as colecções podem ser entregues pessoalmente nos nossos serviços ou enviadas pelo correio desde que cheguem dentro do prazo determinado;

— os sorteios, com a presença dos delegados do Governo Civil de Lisboa, serão realizados todas as segundas-feiras, ás 18 horas, na Rua Castilho, 185-1.º;

— os premios são constituidos por jantares em restaurantes tipicos ou «boites», para o contemplado e um acompanhante;

— o numero de premiados é igual ao dos estabelecimentos que colaboram nesta iniciativa e que serão classificados por ordem alfabética, de forma que o primeiro premiado irá jantar ao estabelecimento A, o segundo ao estabelecimento B, e assim sucessivamente;

— os premiados terão o prazo de um mês, a contar da data da realização do sorteio, para levantar as credenciais relativas ao prémio ficando a sua utilização condicionada a data a marcar pelas gerências dos estabelecimentos.

ELIS REGINA A EUROPA DE NOVO

Elis Regina prepara nova digressão pela Europa, a exemplo do que se verificou há dois anos. Recorde-se o entusiasmo com que a crítica acolheu a sua actuação no «Olympia», apresentada por Alain Delon (como a gravura documenta). Elis, autêntica embaixatriz da moderna música popular brasileira (esclarece sempre o auditório sobre a existência das várias correntes, «exemplificando embora nem sempre aderindo» — como ela própria diz), admite a possibilidade de voltar a actuar em Portugal.

ALDA DE FÁTIMA na «Galeria 48»

Em Lisboa à noite, uma nova voz de fadista: a de Alda de Fátima, que está a actuar com grande êxito na «Galeria 48».

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, João Quelrás, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. min. 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telfs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Julia Vilela. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Ramin ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua do Adiça, 19 ✲ Telef. 863451.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. min. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges e Cecília de Jesus. Tocam: António Besso e Fernando Rosa ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Rua do Barroco 133 ✲ Telef. 869760**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. min. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Manuel Dias, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. min. 40$ ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. min 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefs 676655--67341**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Telef 327256**

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fonte Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons. min. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes 10 ✲ Telef. 860816**

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria Alves, Flora Pereira e Natalina Duarte. Tocam: **Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ Cons. min. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef 868209**

A SEVERA

cantam: Florindo Maria Candeias Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Reis do Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernando Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552**

FOLCLORE

elenco: Armanda Vida, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **Cons. min. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo**

LUSO

cantam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória Maria e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Queimada, 10 ✲ Tels. 328503-322889.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel, Mário Eduardo e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Consumo mínimo 50$00.**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Carlos Portugal no seu novo repertório e Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ Telefs.: 260729--260730-260731-263221-262565

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761. 6-D ✲ Telef. 49960

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena,

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171

TAGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques» ✲ Variedades com José Manuel, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

RESTAURANTES — BARES

BAIÚCA

R. do Barroco 56 ✲ Telef. 34700

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef 981661. Encerra á meia-noite.

LORD

Rua Victor Cordon 14-A ✲ Telef. ✲ 323098

SNOB

FLOR DE LIZ

Rua da Atalaia, 18 ✲ T. 367136

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

ENCERRAM ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Pai e filho... duas gerações em confronto e mais um caso que o dr. Marcus Welby tem de resolver. Nehemiah Persoff interpreta a figura do pai e Scott Behrman a do filho

DR. MARCUS WELBY
REGRESSO A CASA

Pelas 21 e 55, é exibido mais um episódio da laureada série «Dr. Marcus Welby», com o título original «Homecoming» («Regresso a casa»).

Neste filme, o dr. Marcus Welby deseja hospitalizar um jovem drogado chamado Scott Behrman, mas o pai daquele opõe-se. Scott regressa a casa após uma longa ausência, e, um dia, entra intempestivamente pelo consultório do dr. Marcus Welby sofrendo os efeitos do LSD. Desta vez é urgente o seu internamento, mas também desta vez o pai se opõe, alegando que se Scott tomar a responsabilidade dos seus actos e se voltar para o negócio da família não voltará a drogar-se...»

Além de Robert Young, James Brolin e Elena Verdugo, contracenam os seguintes actores: Robert Lipton, Nehemiah Persoff, Stanley Beck e Tony de Costa.

II Programa
«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» E «O MAIORAL»

Repete-se, pelas 21 e 55, o programa do dr. David Mourão Ferreira, «Imagens da Poesia Europeia». Segue-se, pelas 22 e 20, o episódio da série de aventuras no Oeste «O Maioral» intitulado «Uma Longínqua Primavera» com Lee J. Cobb, Doug McClure e Clu Gulager. «Randy, um «cow-boy» mata, em legítima defesa, um jóvem índio. O velho pai jura vingar a morte do filho».

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Infantil; 20 e 05: Conheça o Portugal desconhecido; 20 e 25: Em foco; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Dr. Marcus Welby»; 22 e 55: Eurovisão (transmissão directa do jogo entre as selecções do Uruguai e do Brasil); 0 e 50: Marcha do Mundo; 1: Fecho.

II Programa — As 2[illegible] e 30: Telejornal; 21 e 50: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 10: «O Maioral»; 23 e 30: Fecho

ESTORIL **SIEMENS ESTORIL**

AMANHÃ — I Programa — As 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Consultório; 13 e 20: «Uma Mãe para Eddie»; 13 e 45: Telejornal; 14: Lugar aos novos; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «A Lenda do Meias de Couro»; 20 e 10: Vamos jogar no Totobola; 20 e 25: Ponto de Vista; 20 e 55: Convergência; 21 e 30: Telejornal; 22: Reportagem do exterior; 0 e 15: Marcha do Mundo e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto Circuito; 23 e 45: Fecho

TUDOR
pilhas para iluminação

AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO
«Vária» e «Lugar aos novos»

Quem pergunta quer saber. Elucidar é uma das funções da rubrica «Vária» que o programa da hora do almoço transmite amanhã pelas 13 horas. Responder, tanto quanto possível, pelo propósito desta rubrica, com grande legião de correspondentes, tantas são as cartas recebidas.

Franco Dias é um jovem e competentíssimo técnico e, também, excelente estudante de Engenharia. Estará em foco na rubrica «Lugar aos Novos».

OLHO VIVO
SMART, O ASSASSINO

As situações mais perigosas aguardam o audaz «Olho Vivo» (Maxwell Smart) e sua companheira a Agente 99. Ele é Don Adams, ela é Barbara Feldon

Cada vez mais incríveis as aventuras de «Olho Vivo», com Don Adams no protagonista, estão esta noite na TV, pelas 20 e 55. No episódio de hoje, «Smart, o assassino», Maxwell Smart é raptado pela Kaos, que lhe faz uma lavagem ao cérebro. Dá-lhe, também, ordem para matar o chefe da Control, quando ele pronunciar a palavra «xeque-mate». Ora Max e o chefe jogam xadrez todas as quartas-feiras no Regency-Club...».

Campeonato do Mundo de Futebol
BRASIL-URUGUAI

Cerca das 22 e 50, é transmitido, directamente, via Eurovisão, o importante desafio Brasil-U[illegible]ai, para as meias-finais do Campeonato do Mundo de Futebol.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das comédias «O Ultimo Abencerragem», de Chateaubriand, numa adaptação de Judith Navarro; 16 e 47: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr Marques Pereira — Programa da tarde — Diga o que prefere — O conjunto de..., 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 9.º Episódio do Folhetim «José Bálsamo»; 21 e 5: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30: Escolha e diga, 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Teatro do século XIX, pelo dr Eurico Lisboa: «Para alguma coisa o azar é bem», de Victor Hugo; 16 e 50: Quarteto n.º 78, em si bemol maior op. 76 n.º 4 (Haydn), pelo Quarteto Dinamarquês; 17 e 15: Musica de vanguarda — parte de um concerto pelo orquestra de câmara da Radiodifusão-Televisão Belga, sob a direcção de Pierre Bartholomee, com a colaboração do clarinetista Walter Boeykens; 17 e 40: Trio em Fá (Spohr). Abel Nagytothy-Toth, viola dedilhada; Jenry Csaba, violino; Janos Csaba, viola de arco; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — O concerto n.º 1 de Paganini interpretado sucessivamente pelos violinistas Zino Francescatti e Enick Friedman; 18 e 50: Dueto da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de órgão — Obras de Gigout, por Arthur Wills—Scherzó — Toccata; 20 e 30: O barítono Thomas L. Thomas, acompanhado ao piano por Ivor Newton; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr Damião Peres; 21: Concerto organizado pelo Sindicato Nacional dos Musicos e em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Brian Priestman e o pianista Sérgio Varela Cid — Festival Beethoven; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 2: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional — 2.º parte; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — 1.º acto da ópera «La Fida Ninfa» (Vivaldi). 23 e 50: Os pianistas Noel Lee e Jean-Charles Richard — Seis epígrafes antigas (Debussy); 0 e 05: 2.º acto da ópera «O Franco Atirador» (Weber); 0 e 52: A catedral submersa (Debussy). Piano, Witold Malcuzynski 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — Às 21: A Orquestra Ligeira de Franck Chaksfield: uma voz portuguesa: João Maria Tudela — musica de Israel — Conjuntos modernos ;22: Antologia da musica vocal polifónica espanhola do séc. XVI pelo Quarteto Polifónico de Barcelona, dir. de Miguel Querol — Três Preludios, de Claude Debussy, pelo pianista Vladimir Horowitz; Concerto op. 14, de Samuel Barber, pelo violinista Claire Bernard e a Orquestra Nacional da Ópera de Monte-Carlo, dir. de Edouard van Remoortel; 23: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Aventura; 19 e 12: E. R. E.; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu Mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas musica; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 15: O Desporto no Mundo; 22 e 03: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande

(Continua na página seguinte)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

canal da crítica

SIM, AFINAL NEM SÓ O FADO É POBRE

Teresa Silva Carvalho, a entrevistada de ontem de «Frente a Frente», pode não contar com as simpatias da sua casa editora, mas já do mesmo não se pode queixar por parte da televisão. Aqui a vimos já algumas vezes: em programa próprio, no «Zip-Zip», no «Ensaio».

Foi como fadista que, na maioria dos casos, a vimos. Afinal, conforme Teresa Silva Carvalho declarou, ela fadista não é porque não canta só no fado. Embora interprete o fado desde que se conhece, iniciou o seu cançonetismo publico com canções de Charles Aznavour, na Emissora Nacional, mas a sua grande atracção vai para a musica brasileira.

Não ficou bem esclarecido qual o rumo que Teresa Silva Carvalho pretende tomar. Ao que parece, pouco se importa com isso. É amadora, calha bem. Canta em casa aquelas coisas, por brincadeira...

Mensurado fala na «tremenda polémica» que por aí vai sobre musica ligeira portuguesa. Teresa Silva Carvalho acha que, na musica portuguesa, só há de válido o fado e o folclore, a um e a outro a musica portuguesa terá de ir buscar características. Quanto á balada... Bem, a balada surgiu como canção de protesto, ma afinal o protesto não se liga bem com a balada, porque o protesto precisa de ter força...

Mas pode ter subtileza... — aponta sagazmente o entrevistador.

Conclui, pois, por não acreditar que a balada seja uma saída para a musica portuguesa. Não será, talvez, nem uma entrada. Teresa Silva Carvalho acha que a balada é pobre. Considera que, na musica ligeira portuguesa, a qualidade poética sobreleva a inspiração musical. Não cita exemplos, mas acha. Talentos, no panorama da musica portuguesa? Amália Rodrigues.

Não se lembra de mais nenhum, o que vem confirmar a teoria de Mensurado: a estagnação da musica ligeira portuguesa será um caso de falta de talentos... Isso é, Teresa cita apenas Amália e não outros, talvez (sugestão do entrevistador) por uma questão de pudor.

Quanto ao facto de Teresa Silva Carvalho interpretar canções brasileiras com sotaque di lá, ficámos a saber que o faz por uma questão de necessidade: se cantasse sem sotaque, trava o sentido todo á canção. Não sabemos se Teresa Silva Carvalho pensa que o que ela canta é brasileiro; não sabemos se ela pensa se uma língua é sotaque apenas; não sabemos se ela pensa que cantar uma canção da Beira Baixa ou do Alentejo, sem ser com o respectivo sotaque, lhe tira todo o sentido; não sabemos se ela pensa que os brasileiros não estarão gozando quando a ouvirem cantar em «brasileiro»; não sabemos se ela pensa que canta para portugueses... Não sabemos muita coisa, como se vê.

Sabemos, em contrapartida, que Teresa Silva Carvalho tem uma linda voz, embora ontem não estivesse nada, mesmo nada, inspirada. Sabemos que, na impossibilidade de levar o fado ás suas ultimas consequências populares (e a decadência do fado não é mais do que a frustração a que o impeliram, pois ao deixar de ter a voca-

(Continua na página seguinte)

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES À VENDA PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

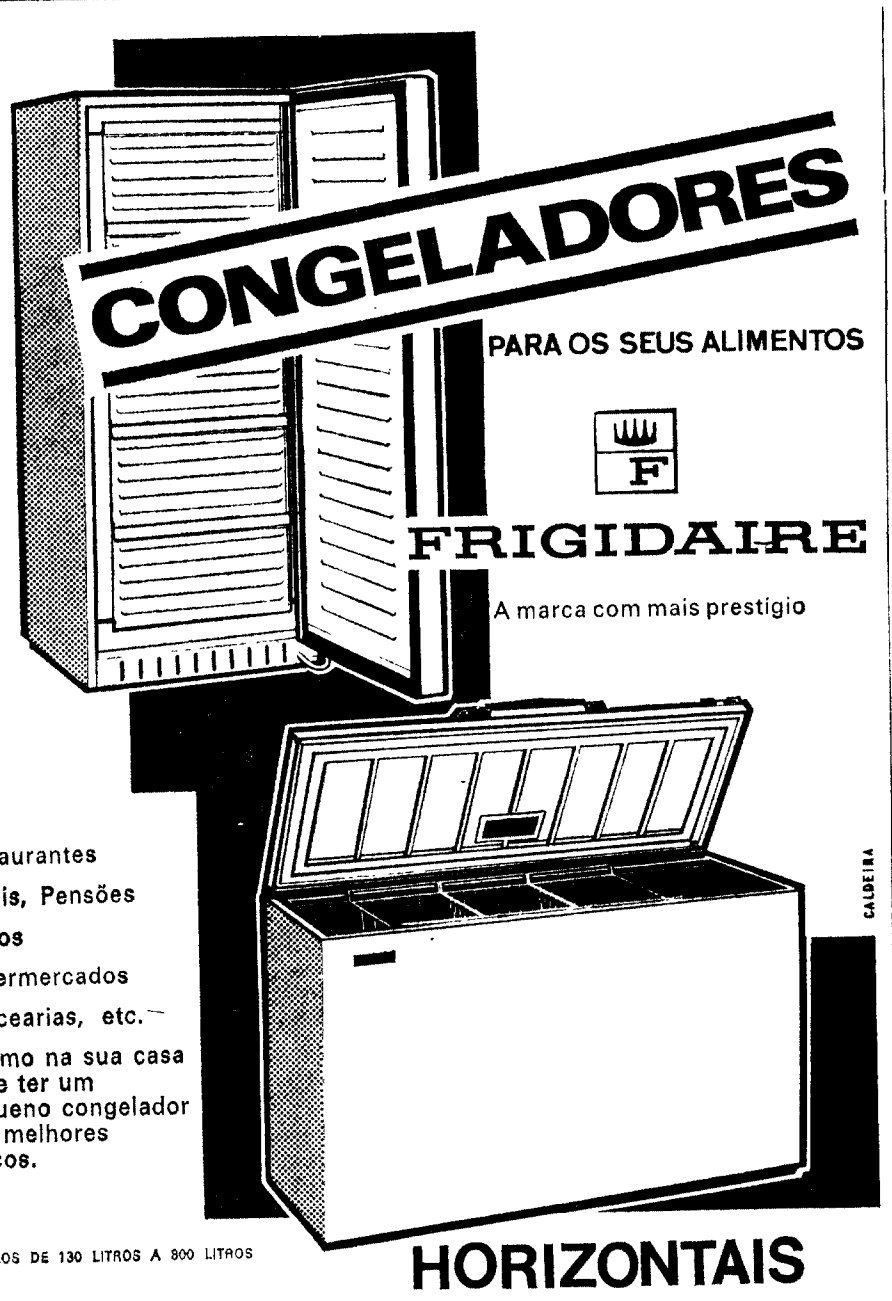
J. PIMENTA, S.A.R.L.

A MAIOR EMPRESA DE CONSTRUÇÃO E VENDA DE PROPRIEDADES DO PAÍS

250 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA

PREÇOS DESDE 130 CONTOS EM APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ARMAZÉNS NA REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS, CASCAIS (PAMPILHEIRA)

INFORMAÇÕES NOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO
E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22



VERTICAIS

CONGELADORES

PARA OS SEUS ALIMENTOS

FRIGIDAIRE

A marca com mais prestigio

- Restaurantes
- Hotéis, Pensões
- Talhos
- Supermercados
- Mercearias, etc.
- Mesmo na sua casa pode ter um pequeno congelador aos melhores preços.

CALDEIRA

MODELOS DE 130 LITROS A 800 LITROS

HORIZONTAIS

REPRESENTANTES: FRIAL INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS. LDA.
Avenida Brasil 40 A LISBOA — Telef. 768963 - 768978

Em Exposição no **STAND FRIAL** na FEIRA POPULAR DE LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO, REPARAÇÃO E PINTURA NO PRÉDIO DA RUA DE SÁ DA BANDEIRA N.º 538

Faz-se público que às 15 horas do dia 10 de Julho próximo, se procederá na sala da Biblioteca da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, no 6.º pavimento do Edifício dos Paços do Concelho, à abertura das propostas referentes ao concurso acima designado.

PREÇO BASE	**1 650 000$00**
CAUÇÃO PROVISÓRIA	**41 250$00**

Classificação do alvará indispensável para concorrer:

— 1.ª e 2.ª Subcategoria da 1.ª e 7.ª Categoria e na Subclasse A da 2.ª classe;

Prazo para apresentação das propostas: até às 17 horas do dia 9, também do referido mês de Julho.

O Processo do concurso encontra-se patente até ao acto público do concurso das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis e aos sábados das 9 às 12 horas, na Repartição de Obras Municipais, sita à Rua do Bolhão, 192 — 4.º andar.

Porto e Paços do Concelho, 15 de Junho de 1970.

O Presidente,
(Nuno de Vasconcelos Porto)

MANPOWER

Precisa c/ urgência:

Dactilógrafas, teclado nacional e internacional
Telefonistas
Empregadas de Escritório
Secretárias
Mecanógrafas
Arquivistas

Se é profissional competente inscreva-se e preste provas na:
Praça José Fontana, 9-C
Entrada imediata

Rádio

(Continuação da pág. anterior)

roda; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto, 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 00: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 3 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 04: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 30: Noite dia a dia; 21 e 02: Consciência; 21 e 15: Só-Rádio; 2 e 45: O Arauto da verdade; 22 e 03: O Santo, 22 e 35: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 293,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Brasil; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada, 21 e 30: Passatempo Radiola; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos para si, 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

Canal da crítica

(Continuação da pág anterior)

ção do povo de Xoxa de ter uma razão de ser) Teresa Silva Carvalho optou pela qualidade das letras (Florbela, Fernando Pessoa, etc), e do mal, o menos. Sabemos que, se dissesse em português as belas canções de que nos deu ontem amostras, poderia mesmo influir na qualidade de música ligeira do nosso País. Sabemos que, mesmo não sendo ela fadista a não ser por acidente, gostamos muito mais de a ouvir cantar o fado do que falar

HISTÓRIA DA MÚSICA

O telespectador atento guardou desde ontem na sua bagagem três nomes de americanos ilustres: Charles Ives, Gershwin e Aaron Copland. Foi bom. Foi bom quanto mais não fosse para lhe recordar que a América não é só isto: as baboseiras das séries, a coca-cola e a aldeia de My Lai.

João de Freitas Branco falou-nos deles em mais um capítulo da sua «História da Música». Falou-nos deles, digo bem: não falou apenas da sua música, pois a música muito se ajuda a si própria. As palavras de João de Freitas Branco, quando se referiu aos compositores americanos, destinavam-se, não a contar histórias que alegrassem a amenizar a palestra (o que não se condenaria, evidentemente) mas a contribuir de maneira simples para o entendimento e justa avaliação dos compositores por parte do público. Quando se conta a história de Ravel que se recusou a dar lições de composição a Gershwin («por que é que você há-de tentar ser um Ravel de segunda ordem, se pode ser um Gershwin de primeira?») imediatamente a posição do compositor americano ganha um extraordinário relevo. João de Freitas Branco não ignora que a memória do telespectador é refractária a datas e a números e a conceitos complicados. Ninguém como ele, na televisão portuguesa, sabe ir ao encontro da disponibilidade do espectador.

Dois tipos de colaboração foram chamados. Um, ao vivo, trouxe até nós a presença de Olga Pratts, Helena Pina Manique (de quem guardávamos boa recordação desde um recital há tempos realizado na TV) e Hugo Casaes; o outro, trouxe-nos a sempre desejada companhia de Leonardo Bernstein. Aceitáveis, ambos os processos de colaboração? Sem dúvida. Embora preferíssemos um Gershwin menos «clássico» de ópera, como transpareceu na interpretação de Casaes — e embora preferíssemos melhores condições de som do que aquelas que as vetustas e gastas gravações de Bernstein nos permitiram e nos chegaram a afligir.

Agora? Agora esperemos por outro capítulo da «História da Música», não se sabe quando, numa qualquer chuvosa terça-feira ...

MÁRIO CASTRIM

SABA

A MARCA ALEMÃ Nº 1

Rádio · TV · Gravadores · Estéreo · Hi Fi

representantes exclusivos:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
RUA DOS DOURADORES, 43 - TEL. 361763 - LISBOA
RUA SANTO ANTÓNIO, 208 - TEL. 25581 - PORTO

VISITE O **STAND SABA** NA FEIRA INTERNACIONAL

CRUZEIROS NO MEDITERRÂNEO

A BORDO DOS NAVIOS DA
CHANDRIS CRUISES, LTD.

Preços desde Esc. 7.390$00

Reservas na **INTERTUR, LDA.** — LISBOA
Telfs. 55 66 15 / 55 66 47 / 5 27 13
ou na sua Agência de Viagens

Reservas limitadas
SOLICITE-NOS FOLHETO

CÃO PERDEU-SE

em Cascais, sábado á noite, pequeno castanho sem cauda. Dá pelo nome YÉ-YÉ. Gratifica-se — Tel. 535238.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
ÉPICO — SUPERIOR ESPECTACULAR
ALFREDO O GRANDE
c/ David Hemmings, Michael York e Prunella Ransone

Às 18.30 — (Adultos)
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOLF?

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
c/ Jean Louis Trintignant

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
O eterno ídolo do Rock And Roll
ELVIS PRESLEY em
LINDAS ENCRENCAS, AS GAROTAS
Panavision - Metrocolor

POLITEAMA
(Maiores 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DA COMÉDIA QUE PICA...
CONFIDENCIALISSIMO
com Annie Girardot, Jean Yanne e Franchis Blanche
Uma atrevida novidade para rir
(Eastmancolor)

IMPERIAL
(M. 17 anos Tel. 45923
Às 21 horas
A FÚRIA DO OURO
RITA NO COLÉGIO

LIDO
Às 21.30 (M. 17 anos)
O «Western» mais discutido do momento!
ACONTECEU NO OESTE
Um filme a não perder, interpretado por Claudia Cardinalli

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h
A excelente comédia de Dino Risi
NOIVADO À ITALIANA
com Nino Manfredi

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21.30
FANNY
O REBELDE

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30
A INICIAR O CICLO!
«HUMOR EM 2 TONS»
OS BONS VELHOS TEMPOS
com Jason Robards — Norman Wisdom — Britt Ekland

O notável documentário de Francisco de Castro
«A VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO A ESPANHA»
continua em exibição ás 1.as «matinées» e noites, em virtude do manifesto interesse do publico

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 322523
Às 15, 18.30 e 21.45
Nunca viu nada semelhante!
Sensacional apresentação
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
c/ Lee Marvin e Ernest Borgnine

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Kirk Douglas, Faye Dunaway e Deborah Kerr no filme de Elia Kazan
O COMPROMISSO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme escrito e realizado por Elia Kazan
com Kirk Douglas e Faye Dunaway
O COMPROMISSO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
5.º MÊS DE SENSAÇÃO
19.ª SEMANA
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
CATARINA, IMPERATRIZ DA RÚSSIA
com Jeanne Moreau

LUMIAR
Tel. 795290
Às 21 h. — (M. 12 anos)
DUELO DE MORTE
A RAPOSA DOURADA

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320763
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um «cast» fabuloso:
GENE BARRY (da série da TV — O Jogo da Vida), JOAN COLLINS e RICHARD TODD
SUBTERFÚGIO
...Um filme de suspense diferente!

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779098
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 8.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com Grynet Molvig
EASTMANCOLOR

VOX
(Adultos) Tel 720808
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
Brigitte Bardot e Laurent Terzieff na alta comédia que conquistou o publico!
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO
um filme em Scope colorido de Serge Bourguignon
AR CONDICIONADO

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood, Richard Beymer Rita Moreno e George Chakiris
70 mm — Technicolor

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas
KRAKATOA, A OESTE DE JAVA
O SARGENTO RYKER

LIZ
(M. 17 anos) Tel 48560
As 21 horas
O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO
MEU AMOR, MEU AMOR

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Suzanne Pleshette, Ian McShane e Senta Berger
no filme mais «fresco» do ano! em 2.ª semana de gargalhada!
ESTES TURISTAS AMERICANOS...
Uma sensacional comédia em Technicolor

AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
Ele joga a vida e a carreira
DETECTIVE EM ACÇÃO
com James Garner e Gaye Hunnicutt

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
JAMES COBURN e LEE REMICK
no empolgante filme em Panavision — Cor de Luxe
ESTRANHO CONTRATO

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
HÉRCULES E A RAINHA
c/ Steve Reeves, Sylvia Koscina e Giana Maria Canale
Eastmancolor — Dyaliscope

Um bom elenco interpreta «Tchau»

Da autoria de Marc-Gilbert Sauvajon, numa tradução de Fernando Fragoso, a comédia «Tchau» (em cena no Teatro Variedades) tem interpretação de um bom elenco: José Amaro, Maria Dulce, Glória dos Santos, Rui Pedro, Henriqueta Maia e Varela Silva.

Todas as noites, pelas 21 e 45, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam esta comédia no pópular teatro do Parque Mayer.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Tempo de massacre» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 19: A fuga de Tarzan» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Adoráveis conspiradores» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Serafim» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Lágrimas de sangue» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «O telefone fatal» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Doce vida» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Catarina, Imperatriz da Russia» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A ovelha ranhosa» (17 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A sombra de um homem» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Tarzan e a Companheira» (12 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Norman jornalista» (12 anos).

ROULOTTE PARA CAMPISMO
USADA
Largo Hintze Ribeiro, F.A. (S. Bento - Rato)

MUDANÇAS
Barata Braz Lda.
Para todo o País e Estrangeiro
Embalagem de mobiliários e outros para o Ultramar e Estrangeiro

Guarda móveis em cabines próprias, para guarda de mobiliários
Calç dos Barbadinhos 146 Pt 1BB
Telef. 838112 — LISBOA

CONTABILIDADE
Executamos numa SEMANA, a vossa Escrita dum mês.
Assistência por Técnicos especialistas e qualificados.
Todo o País.
CONTOR — Telef. 535493 — Apartado 5057 Lx

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 14 (660 87).
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis 2-B (4575) ✲ Góis Lda., Sucrs., Rua dos Anjos 2-C-D (840'0)
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 435-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av. do Igreja, 3-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 0-D (722984 ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)
AREEIRO — Algarve Av. de Roma, 1-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes Pr. Duque de Saldanha, 4 (4'845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar, 71-B (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 4' (31'2 6)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321'49) ✲ Valadas, Suc., R. do Madalena, 235 (326260) ✲ Cortez, R. de S. Nicolau 93 (325378)
BENFICA — Santo Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ✲ Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ J. Ribeiro, Est. da Luz 199-A (780969)
BELÉM — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel 611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369'20)
CAMÕES — Pinheranda, Rua da Rosa, 94-96 (321'584)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-224 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Urbano de Feitas, Rua Silva Carvalho, 9 (662838) ✲ Elme, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Farmácia Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1—Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Saluz, Rua Luciano Cordeiro, 73 (422239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ Rodigues & Alves, Rua do Lapa, 52-54 (662246).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Lda., R. Alferes Barrilaro Ruas, 1-C — Olivais-Norte (315539)
✲ Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, lote 99, Olivais-Sul (3 36 0)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-62 (761035)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720708)
MARQUES DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Ld.ª R. Duque de Palmela, 30-B-C (43409)
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 0-A, o encosto do Restelo (6 2248
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão 30-32 (38 279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-00 (863224) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. das Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide 22 (25 85 8

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel 212070)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (242839).
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432084).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (2471785)
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional 18 (Tel. 261186).
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (T. 2605911).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078) ✲ A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel 9855188). Carmele—R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 938308) ✲ Helénica — R. Elias Garcia, 2 (T. 938613) ✲ S. Jorge — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel. 938'7081). 8-A (Tel. 971121).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel. 971121).
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Telef. 950045); Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quinta — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. G de Almeida, 2 (Tel. 980391)
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234'37).
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis 30 (2240'0).
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel 271297)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional, 174 (224802)
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443).
COVA DA PIEDADE — Império — Rua Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Higiene, Rua José Joaquim Marques, 42 (Telef. 2308'0).
SESIMBRA — Lopes, Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Costa, Largo da Misericórdia (Tel 22760) ✲ Brasil, P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SERVIÇOS URGENTES

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36185 ✲ Companhias Reunidas 53701 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidal, Idem e terlados, 882069.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 86584 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 48738 ✲ Hospital de Santa Maria 77517) ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 77716 e 771169 ✲ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326436 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (fôrça rural), 86965.
TRANSPORTES — Aeroporto, 72031 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 825345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 82222.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

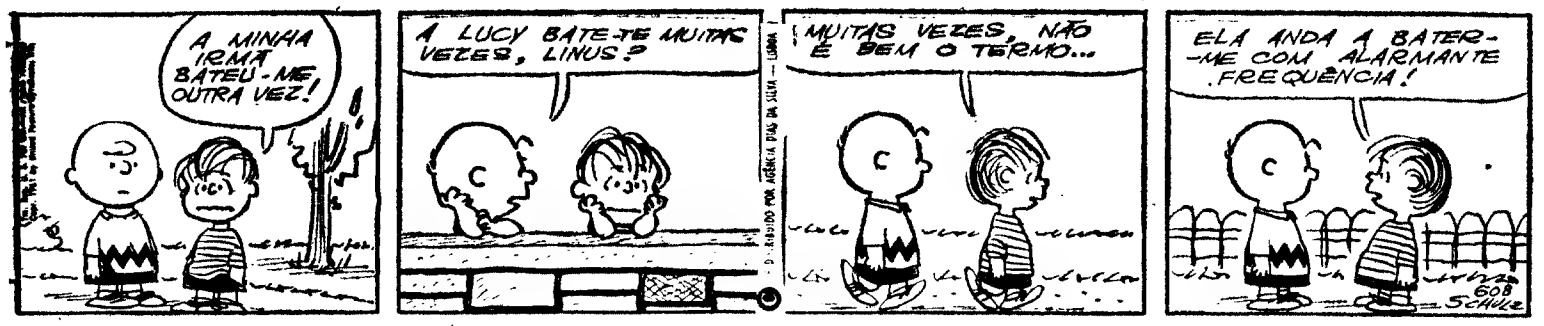
JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
LANCHES DE CASAMENTOS
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef 536080

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144 — Telef. 79 02 11
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I. — (Maiores de 15 anos)

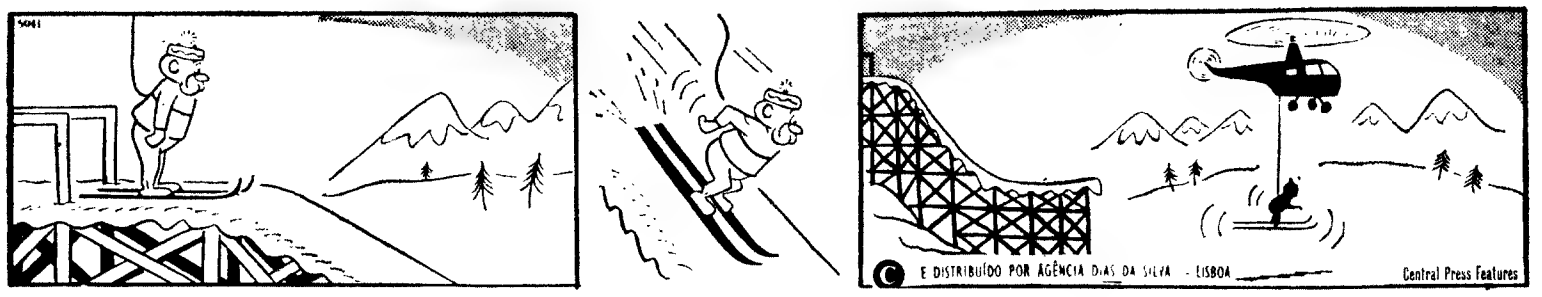
APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 17 de Junho de 1940 publicava:

«LONDRES, 17.—O marechal Pétain, chefe do novo Governo francês, dirigiu-se esta manhã, pela Rádio, á nação, e disse:

«— Franceses: empreguei todos os meus esforços ao serviço da França para melhorar a situação do país nesta grave hora, com o pensamento em todos aqueles que se têm batido dentro das verdadeiras e velhas tradições militares contra um inimigo superior em numero e em material. Estou também em pensamento com os antigos combatentes que tive a honra de comandar durante a ultima guerra.

«É preciso terminar a luta. Durante a noite dirigi-me ao inimigo, perguntando se estaria disposto a pôr um termo honroso ás nossas hostilidades. Nesta hora grave para os destinos da França espero que todos os franceses se unam em volta de mim e do meu Governo para a salvação da pátria.»

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 15

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

Palavras cruzadas

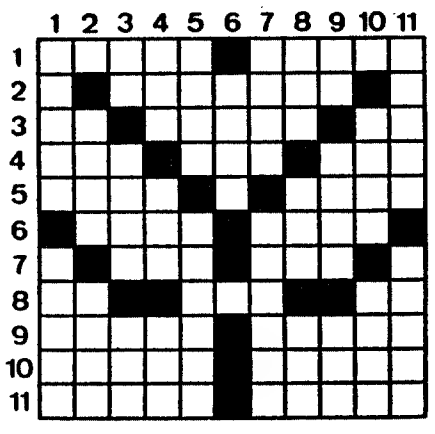
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5567

HORIZONTAIS: 1 — Acto ou efeito de recuar. Planta vivaz e medicinal. 2 — Artigo definido. Fugi. 3 — Nota musical. Arquear. Pato. 4 — Azáfama. Prefixo que designa ar. Camarevra. 5 — Numeral. Rio da China. 6 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Prover de abas. 7 — Chefe etíope. Botequim. 8 — Idem. Transpira. Crómio (s. q.). 9 — Sobro. Aperfeiçoei. 10 — Avarenta. A alma. 11 — Salvar. Invulgares.

VERTICAIS: 1 — Escória (Prov). Livrar. 2 — Semelhante. Débito ou despesa duma casa comercial. 3 — Cério (s. q.). Prender. Figura que simboliza o povo americano. 4 — Emprega. Base aérea portuguesa. Prefixo que designa três. 5 — O mesmo que ocre. Esmoncar. 6 — Bolor. 7 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Saudar. 8 — Ente. Falida. Magnete natural. 9 — Suspiro. Estimar. Oceano. 10 — Mais mal. Que não vê. 11 — Untar com óleo. Grupos de três.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5566

HORIZONTAIS: 1 — Camaratas. 2 — O. Galeras. 3 — Cá. TEMPO. DÁ. 4 — AINI. Aio. Fio. 5 — Socorrenias. 6 — Al. Ur. 7 — Levedaremos. 8 — Era Ora. Ató. 9 — Vã. Rupia. Am. 10 — Goravas. E. 11 — Decoraram.

VERTICAIS: 1 — Ocas. LEVA. 2 — Ano. Era. 3 — Ag. Içava. Ge. 4 — Mat. Ollé. Cor. 5 — Alear. Douro. 6 — Remir. Arpar. 7 — Arpoe. Ranva. 8 — Tão. Rue. Aar. 9 — Ás. Firma. Sa. 10 — Dia. Olá. 11 — Laos. Soma.

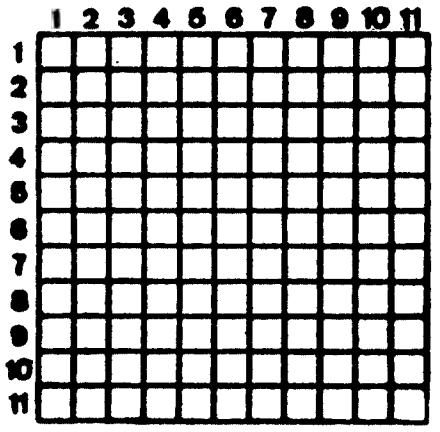
Provérbio: O TEMPO DÁ E LEVA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9410

HORIZONTAIS: 1 — O mais. Ladeira. Antes do meio dia. 2 — Furaon. Medula. 3 — Sacrifica. Malograr. 4 — Produzes. Içara. 5 — Pronome pessoal. Preposição latina que designa movimento. 6 — Pronome pessoal. Consentimento. Artigo definido (ant.). 7 — Viração. Esmurras. Atmosfera. 8 — Assassinem. Rede de arrastar. 9 — Grande afeição. Eccam. 10 — Oferecer. Preposição. Cinche. 11 — Árvore da América. Dás, unos.

VERTICAIS: 1 — Afeiçoado. Querida. 2 — Aperfeiçoe. Undura. 3 — Destino (Fig.). Livro da lei dos judeus portugueses. 4 — Amofinai. Ente. 5 — Gostas muito de. Rufida. Aqui. 6 — Textualmente. Compaixão. 7 — Salário. Oceano. Mulo. 8 — Afia. Saudáveis. 9 — Rio de Portugal. Ecoar. 10 — Mãe de Ismael. Atara. 11 — Habitar. Apelido.

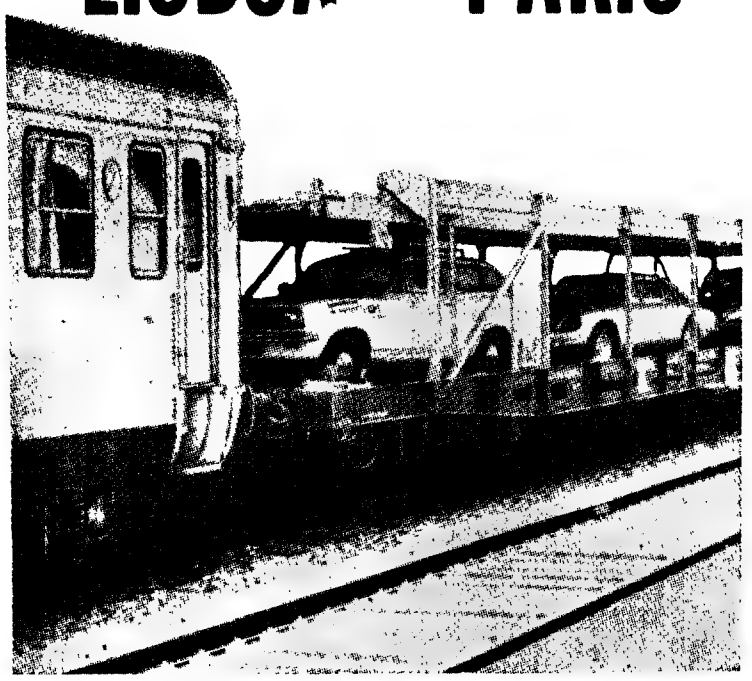


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9409

HORIZONTAIS: 1 — Saale. Barna. 2 — Alais. Acuar. 3 — Naras. Remir. 4 — Ar. Saram. Ou. 5 — São. 6 — Asma. Safi. 7 — Roma. Bala. 8 — Retraçada. 9 — Au. Moira. Ma. 10 — Ivã. Mad. Pau. 11 — Salto. Omita.

VERTICAIS: 1 — Samara. Tais. 2 — Alor. Sr. Uva. 3 — Aar. Amor. Alt. 4 — Lias. Amem. 5 — Essas. Átomo. 6 — Ras. Ria. 7 — Barão. Bardo. 8 — Acém. Saca. 9 — Rum. Tala. Pi. 10 — Raio. Fa. Mat. 11 — Arruei. Uauá.

AUTO EXPRESSO
LISBOA - PARIS



De 31 de Maio a 26 de Setembro

SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO - Publicidade

VIMOS PARA SI

Escrevo à máquina enquanto o meu filho mais pequeno, com uma aplicação muito especial, faz a cópia. É um trecho de Ferreira de Castro, que já estudámos juntos, e que ele entremeia agora com tiradas sobre o Tin-Tin, qualidades de minhocas do nosso quintal, os comboios eléctricos do seu amigo Ricardo e várias outras coisas muito importantes que lhe aconteceram durante o dia. Em cada «ponto parágrafo» vem da secretária dele à minha, a pé-coxinho, perguntar-me o que eu penso da letra.

Se ele não sabe, mas eu sei, que a minha opinião específica sobre este assunto não lhe interessa nada; o que precisa é de manter viva a ligação entre nós os dois, não deixar morrer o ambiente que ambos criámos, ao fim de um dia em que, pràticamente, não nos vimos. Saiu de manhã cedo para a escola, e eu para o trabalho; criança e adulto, cada qual com a sua vida, os seus deveres, os seus amigos. Mas à noite é diferente; ele deixou de ser aluno e eu de ser empregada. Voltámos a ser Mãe e Filho, e por isso saboreamos gostosamente as horas que estamos juntos. O clima de entendimento é tão profundo que acabo por não saber se é ele, com 9 anos, que se apoia em mim, se sou eu, com trinta e muitos, que me apoio nele.

Esta afinidade mãe-filho destrói-se quando os filhos estão todos juntos. Para começar, o barulho é infernal. Cada um quer falar primeiro que os outros, enquanto o rádio troa, o cão ladra, a empregada põe a mesa, o telefone toca e os amigos das crianças vão e vêm, escada acima escada abaixo. A mãe delas, que não tem paciência nenhuma e acabou de chegar a casa meia destruída pela ração diária dos trabalhos

Cont. na pág. 7

A LAVRADEIRA

TRABALHO O SOL TRAZ
E O SOL TO LEVA
ESSA CARGA
NÃO LEVES

A ENXADA É CARGA
MULHER TU NÃO PODES
ESSE PESO
NÃO PODES

PESA-TE O TRABALHO
A CARGA QUE LEVAS
MULHER
NÃO CAVES

A ENXADA PÁRA
MULHER NÃO É LEVE
A ELA
NÃO CEDAS

NOUTRA ARMA PEGA
MULHER É MAIS LEVE
COM ELA
FERE

ESSA ARMA LEVA
MULHER O SEU PESO
NEGA
O MEDO

FIAMA HASSE PAIS BRANDÃO

(«Barcas Novas»)

HOJE:

O nome

Estivemos em: «Xara»

A rapariga que não parece deste tempo

As frustrações de Lourdes

Psicologia para as enfermeiras

Bilhete do Brasil

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre nós...

AS VELHINHAS SÓS

SÃO DAQUI, do nosso velho mundo parece que mais lento, mais apegado ás suas tradições. São de todos os mundos, talvez. Senhoras de idade, velhinhas com um tempo, o seu. Ai de nós, de todos nós, homens e mulheres, quando um dia ouvirmos a nossa própria voz dizer distrídamente: «No meu tempo...» Ai de nós porque, sem darmos por isso, estamos velhos e temos um tempo, lá adiante, no passado perdido.

Para elas não é problema, já não. Talvez um dia o tenha sido, talvez, mas isso passou. Sabem pois que têm um tempo, ou melhor, sentem-no. Dè resto, que seria delas se o não tivessem, a que poderiam agarrar-se, aqui, neste mundo que já não lhes pertence e onde nada deixam de si? Vestem-se como há muitos anos se vestiam (por isso aquele arzinho antiquado, aquele como que cheiro a naftalina nas roupas, no próprio pendeado, que também é uma maneira de vestir), e andam sempre de preto porque, sejam ou não viúvas, são sós, e o preto entende-se bem com a solidão. Vivem esquecidas e ignorantes de tudo, num mundo louco que não conhecem nem querem conhecer. Já não são, por assim dizer, desta época. Quase ninguém as ouve porque as coisas que sabem contar são sem interesse para os jovens e até para os novos. As pessoas sorriem, é o mais que podem fazer, ouvindo-as falar de coisas tão velhas como elas. Às vezes escutam-nas de passagem. Mas só quando não há mais que fazer é que as escutam, lhes falam um pouco. Então sentem-se boas, piedosas, etc. São assim as pessoas, que se lhes há-de fazer?

Eis-nos então em plena viagem no tempo, ouvindo uma senhora muito idosa, que ás vezes é da nossa família, contar com muitos pormenores um acontecimento do passado. A alegria com que ela viaja, depressa, por ali fora, até onde ficou tanto da sua vida. E ali está a cerimónia do casamento, o vestido, a promoção do marido, a viagem ao Norte (nesse tempo ninguém viajava para o Sul). Porque tudo aquilo continua a ser para ela, para aquela velhinha, mais nítido do que o que se passou ontem. Mas ontem ter-se-há passado alguma coisa importante? E não. Ontem e há vinte anos, e há trinta anos a esta parte que não se passa nada. Ela vive ao lado de um mundo estranho que não a toca, em que ela não toca, cheio de gente que fala outra língua, que vive a uma velocidade diferente. Como pode ela.. Como podem elas ..

A bomba atómica ainda as espantou um pouco, mas a ida á Lua deixou-as frias. Acham que os homens são loucos. Para quê ir á Lua? Extraordinária, essa sim, foi a travessia do Atlântico. E a propósito recordam o Gratt Zeppelin sobre Lisboa. Ouvimos falar não é verdade?

Não ouvimos, ou não nos lembramos, e elas ficam um pouco perturbadas porque o Zeppelin caiu no esquecimento, e depois dele muitas coisas importantes sucederam que mudaram a vida das pessoas.

A vida delas não. Desgostos, sem dúvida. Uma solidão cada vez maior, isso sim. Mas vão vivendo. De vez em quando vão a um cabeleireiro idoso que ainda faz ondulação a ferro, e riem um pouco ao ouvir dizer que vão usar-se as saias do comprimento que elas sempre usaram.

«E esta? Estou na moda!», dizem sorrindo.

A. M.

TECIDO DE ALGODÃO CASTANHO E BRANCO PARA ESTE DUAS-PEÇAS. MODELO ITALIANO

SEJA BELA
EM QUALQUER IDADE!

Em sua própria casa, sem prejuizo dos normais afazeres diários, de uma forma eficiente e económica poderá, em pouco tempo, aprender todos os

segredos da estética feminina

ficando desde logo identificada com os cuidados a observar quanto ao

seu tipo próprio

por forma a poder valorizar em elevado grau os

pontos básicos e peculiares de atracção

o modernissimo

CURSO PRÁTICO DE ESTÉTICA FEMININA

por correspondência

foi especialmente concebido para a MULHER de HOJE

12 FASCÍCULOS profusamente ilustrados contendo todos os pontos necessários ao tratamento da beleza feminina.

1º fascículo a sair em julho

completa assistência de especialistas em estética

Peça-nos desde já *grátis* e sem compromisso a literatura sobre este Curso.

cole num simples postal

ao CEPC CENTRO DE ESTUDOS Por Correspondência
Rua Azedo Gneco 56-58 Apartado 2644 Lisboa 3

Queiram enviar-me GRÁTIS e SEM COMPROMISSO o folheto relativo ao vosso Curso Prático de ESTÉTICA FEMININA.

Nome:
Morada:
Localidade: D. L. 1

LIBERTE-SE DO AR VICIADO E CHEIROS DESAGRADÁVEIS

COM VENTILADORES

Vent-Axia

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO AR CONDICIONADO

À VENDA EM TODO O PAIS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, L.DA
PORTO-LISBOA

À venda no Distribuidor:
ECMEL
R. Forno do Tijolo, 7 — LISBOA

Dr.ª Elina Guimarães

A CRIAÇÃO DOS SEUS DIREITOS:
O NOME

A célebre «Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão», promulgada pela Assembleia Constituinte Francesa no final do século XVIII, um dos mais importantes documentos históricos, foi, certamente, a inspiração da «Declaração dos Direitos da Criança», promulgada pela Assembleia das Nações Unidas, em Novembro de 1959.

(Recordemos que Olimpia de Gouges foi guilhotinada por ter posto o primeiro desses documentos no feminino, o que estava dentro do espírito dêle, mas não no dos seus autores...)

A Declaração referente à Criança não tem nem o mesmo estilo lapidar, nem o rigor lógico da sua antecessora, o que, aliás, não lhe diminui os méritos. Logo de início diz: «A criança tem direito a uma protecção especial em todas as circunstâncias. A criança tem direito, desde o nascimento, a um nome e uma nacionalidade».

Para as pessoas menos habituadas a encarar o mundo sob o ponto de vista legal, parece, à primeira vista, que a criança carece muito mais de assistência física e concreta do que dessas regras abstractas. Mas, na realidade, tal como ela existe hoje, é por meio da identificação obtida pelo nome e pela nacionalidade que a criança poderá ter a «protecção especial» já referida e a «segurança social» pedida no parágrafo seguinte.

Em determinada altura das aventuras de «Tarzan», o célebre herói das selvas que já encantou várias gerações, surge um filho adoptivo, de cuja nacionalidade ninguém cuida, mas que recebe um nome bastante pouco original. Chamam-lhe «Boy», isto é, rapaz. Mesmo o menino criado entre lobos no «Livro da Selva», obra-prima de Kippling, recebe deles o nome de «Mowgli».

Pela lei portuguesa, o registo do nascimento, onde se fixa o nome do recém-nascido, deve ser feito no prazo de 30 dias.

Por essa mesma lei, que é o art.º 130.º do Código de Registo Civil, o nome compõe-se de, no máximo, 6 vocábulos, dos quais 2 correspondem ao nome próprio. Os nomes próprios devem ser «portugueses ou traduzidos, salvo tratando-se de estrangeiros, e não devem justificar dúvidas sobre o sexo nem envolver referências de carácter político nem confundir-se com meras denominações de fantasia, apelidos de família, nomes de coisas, animais, ou qualidades, salvo tratando-se de nomes de uso vulgar na onomástica portuguesa».

Estas regras, no fundo sensatas, foram fixadas em defesa das crianças contra o mau-gosto e os caprichos da família.

Por muito que a futura cidadã partilhe as opiniões políticas ancestrais, duvido que alguém goste de se chamar «Aurora da Liberdade» ou «Vitória Monárquica».

A exigência de nomes portugueses foi determinada pela verdadeira praga de nomes terminados em «ette». Alguns destes eram autênticos, como Colette, outros diminuitivos, como Louisette ou Susette, que seriam hoje traduzidos para Luísa e Susana, e outros, ainda, não eram nomes sequer. Sei de infelizes que se chamam «Layette» (enxoval de lactante) ou Marionnette (fantoche)! Porque não «Croquette» ou «Toilette», perguntava um português purista?

Mas tirante estes princípios simples, a escolha de nomes próprios é livre. No entanto, deve evitar-se repetir nome de celebridades. Eu andei no colégio com uma Luísa de Camões, cujo nome lhe era lançado em cara pelo menos duas vezes por dia, sempre que errava em «português».

Para os apelidos, já o critério é muito diferente, pois estes devem ser os da família, terminando, ao uso português, com nome do pai. Mas isto só é possível se a criança for legítima ou perfilhada.

Aqui é que começa a acção directa legal.

Assim, se a criança for perfilhada só por a mãe os tiver nascido em estabelecimento em que a maternidade seja oficiosamente reconhecida, será registada com o apelido da mãe. Posteriormente, ser-lhe-á, se a isso tiver direito, acrescentado o apelido do pai.

Se a criança for só registada pelo pai, o que é raro, mas sucedeu, por exemplo, com Camilo Castelo Branco, terá apenas o apelido do pai.

A mãe ilegítima pode declarar quem é o suposto pai, dando, assim, origem à investigação oficiosa permitida pelo novo Código Civil. Mas não pode dar ela própria, o apelido dele ao filho.

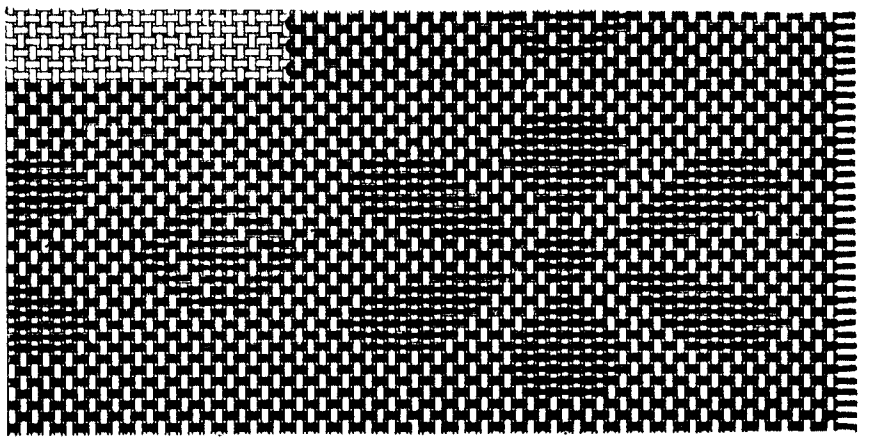
Não há, porém, obstáculo legal ao uso dos nomes próprios. Em certa aldeia do Norte, havia um solteirão rico e prolífico que dava o seu próprio nome de Jeremias aos filhos que perfilhava. O pior é que as mães faziam o mesmo em relação àqueles que elas entendiam que ele devia perfilhar... Havia ainda outros Jeremias que passavam por ser apenas afilhados, de forma que durante anos a todos que usaram esse nome era atribuída uma origem geográfica certa e outra familiar muito menos segura...

É fácil imaginar as complicações incidindo sobre qualquer pessoa que não tendo sido registada, não tenha nome legal. Por isso a lei permite ao próprio inominado com mais de 14 anos requerer o seu próprio registo.

O mesmo se aplica prudentemente aos filhos de ciganos, cujos hábitos irregulares se estão, com certo sucesso, tentando corrigir.

Como se vê, há bastantes motivos para que a declaração dos «Direitos da Criança» reclame para esta o direito a um nome, entrada legal numa sociedade mais ou menos civilizada, mas fora da qual é extremamente difícil viver.

BORDADO RÚSTICO



ESTE BORDADO executa-se em tecidos espessos e que tenham os fios iguais nos dois sentidos para que os motivos não fiquem deformados. Os pontos são dados à maneira de alinhavos mas obedecendo à rigorosa contagem dos fios do tecido. Podem ser executados com algodão «perlé» ou filosela «Âncora». Para reprodução da toalha individual e do abafador de bule com forma de saco apresentamos o desenho que lhes corresponde.

«XARA» BOUTIQUE EM REMODELAÇÃO

Estivemos em: «XARA»

«Xara» é uma nova «boutique» de Lisboa, aberta ao publico na ultima semana de Maio. Nova, isto é, remodelada e com nova gerência. Existia no numero 17 da Av. da Republica e talvez os leitores se lembrem dela se recordarem as pequenas montras que a caracterizavam. Do rés-do-chão bastante alto espreitavam — entre pronto a vestir e bijutaria — duas cabeças de manequim com vários tipos de cabeleiras.

Agora «Xara» utiliza as mesmas montras mas a decoração já é diferente.

— *Tencionamos modificar toda a decoração. Mas nesta primeira fase queremos conhecer a clientela que mais nos procurará* — dizem-nos as duas senhoras, sócias de «Xara»

Vestidos, malhas, também «lingerie» («de tudo um pouco, porque não temos porta para a rua e temos que nos defender») fazem o artigo á venda nesta casa no centro de Lisboa.

O nome «Xara» pareceu ás responsáveis dos mais sugestivos entre a abundante série de «boutiques» lisboetas.

A boutique que, na própria opinião de D. Joaquina Ferreira e D. Lucinda Crespo «não está uma beleza por aí além, por isso mesmo a vamos modificar» tem, no entanto artigos bonitos, de preço acessível.

Vestidos há-os desde 290$00 (de algodão) até aproximadamente 700$00.

Um pijama lindíssimo de origem inglesa — blusa estampada transparente, calça no mesmo estampado opaca — vendia-se ao preço de 900$00.

A tunica tricotada debruada a amarelo que, conjuntamente com a camisa branca de gola e punhos, fez os nossos encantos, custava 290$00.

As peças tricotadas são extremamente bem acabadas.

«Xara» que é para as duas sócias a 1.ª experiência em matéria de «boutiques», é uma casa pequena, em que a exposição das montras «não é adequada a uma «boutique», mas sendo um rés-do-chão alto, da rua vêem-se pouco os artigos expostos, sendo assim obrigadas a ter sempre as montras repletas».

Deste modo «Xara» — por enquanto «boutique» em fase de transição — em breve será diferente. Na orientação de D. Lucinda Crespo:

— *Dos conhecimentos que vamos obtendo dos fornecedores aproveitaremos o melhor para fazermos uma casa inteiramente nova.*»

NOTA: Como sempre esclarecemos que nenhuma destas referências tem carácter publicitário.

A IDADE

«Sei que não sou uma mulher nova, mas creio que a minha companhia ainda atrai as pessoas», disse a grande pianista Marguerite Long, aos 80 anos de idade.

«A idade, leio-a sem dúvida nas minhas artérias, mas não nos olhos dos que estão perto de mim», afirmou um dia a romancista Colette, já então muito idosa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de galinha à alentejana

INGREDIENTES — 1 galinha; 150 g de toucinho; 1 chouriço pequeno; 250 g de batatas; 1 cebola; 1 ramo de salsa e hortelã; 250 g de pão duro; água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a galinha e mete-se inteira na panela. Junta-se-lhe o chouriço, toucinho, a cebola, a salsa e o sal. Cobre-se com água suficiente. Quando a galinha estiver quase cozida juntam-se-lhes as batatas. Em estando tudo bem cozido serve-se a sopa deitando-se o caldo quente sobre fatias de pão e folhas de hortelã. As carnes e as batatas são servidas em travessa separada cortada em bocados, apresentando-se na mesa ao mesmo tempo.

Mãos de vitela guisadas com jardineira

INGREDIENTES — 2 mãos pequenas de vitela; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 2 chávenas de grãos de ervilhas; 1 nabo grande; 3 cenouras grandes; 2 cebolas médias; mela folha de louro; 2 colheres, das de sopa, de vinagre; 1 raminho de salsa; sal e pimenta, q. b.

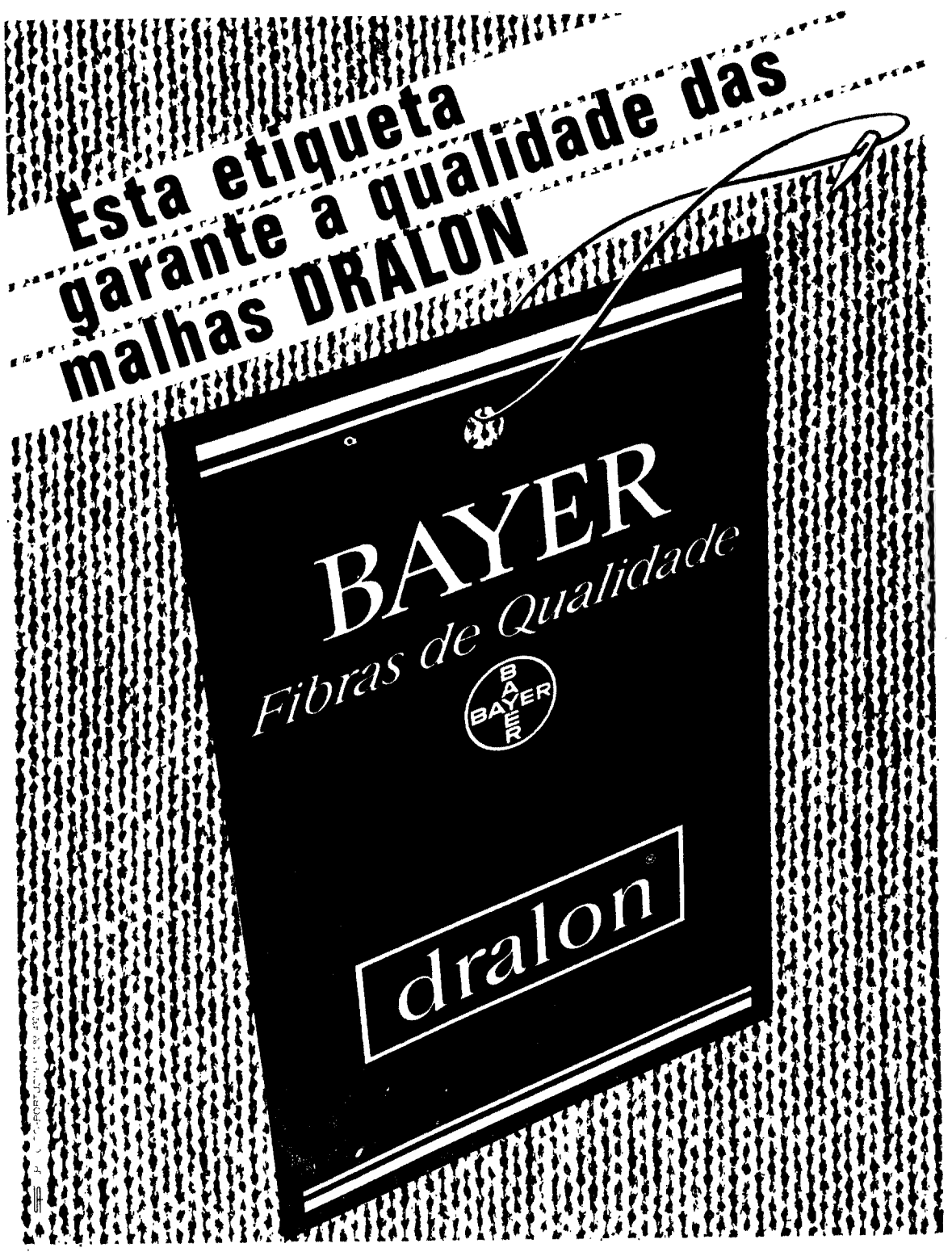
PREPARAÇÃO — Raspam-se e lavam-se as mãos de vitela. Põe-se a cozer numa panela com água, salsa, louro, sal e pimenta. Quando estiverem cozidas separa-se a carne dos ossos e corta-se em bocados. Faz-se um refogado com as cebolas picadas e a margarina. Quando as cebolas estiverem aloiradas juntam-se-lhes os bocados da carne das mãos de vaca, o vinagre e algum caldo em que foram cozidas. Deixa-se guisar e apurar. Adicionam-se depois as ervilhas e os restantes legumes cortados em bocados quanto possivel regulares. Sempre que seja necessário vão-se adicionando porções do caldo em que as mãos de vitela foram cozidas. No momento de servir deita-se a salsa picada. Serve-se bem quente.

Pão-de-ló de Porto Santo

INGREDIENTES — 12 ovos; 250 g de açucar; 250 g de farinha; melo cálice de aguardente; a casca ralada de 1 limão.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar, junta-se a farinha e bate-se. Por fim misturam-se as claras e a raspa da casca de limão e continua-se a bater. Deita-se numa forma de pão-de-ló untada e forrada com papel untado. Leva-se a cozer em forno com calor regular.

NOVIDADE FRANCESA
— COLLANTS DESCANSO —
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
A Fabricação LE BOURGETE
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO



A RAPARIGA QUE NÃO PARECE DESTE TEMPO

AS MÃES e as avós, algumas, poucas é certo, alguns pais até, dizem isto com uma grande vaidade. A Tininha? Ah, não parece uma rapariga deste tempo! A maior parte das vezes é mentira e a Tininha que em casa é uma mosquinha morta, lá fora, na Faculdade ou no emprego está absolutamente actualizada. Isto a maior parte das vezes. Mas há, de facto, a rapariga que não parece deste tempo. Porque foi criada em estufa, num ambiente puritano, porque a sua maneira de ser é mesmo de outros tempos, porque um complexo qualquer a afasta da gente da sua idade e se põe então a pensar como os mais velhos, a ter opiniões desactualizadas, a viver a um ritmo vagaroso.

A rapariga que não parece deste tempo tranquiliza os pais e até os avós que a sentem próxima, enquanto que os outros filhos e netos têm algo de marciano e não há possibilidade de os compreender. No entanto, o certo é que a rapariga que não parece deste tempo está em perigo. Todos sabemos o que é a vacina. Micróbios da doença para lutarem com essa mesma doença.

Pois bem, o mundo de hoje é perigoso, agressivo, desumano. É preciso estarmos prevenidos, irmo-nos vacinando pouco a pouco. Os jovens marcianos estão vacinados. A rapariga que não parece deste tempo não. Ela vive no ninho porque recebeia por qualquer razão, as intempéries. Borda o seu enxoval ou lê os seus livros, conforme as possibilidades monetárias de que dispõe e também conforme os seus gostos pessoais. Até pode estar empregada e não parecer deste tempo. Há pessoas que usam uma espécie de carapaça invisível mas que não é possível atravessar. O pior é que um dia a carapaça pode perder o seu efeito e a rapariga não vacinada surgir fraca e vulnerável.

A Tininha — já que falámos na Tininha voltemos a ela — é uma rapariga assim. Casou há tempos com um rapaz de quem todos lhe disseram mal. Ela, porém, não acreditou. Porque gostava dele. Não só por isso. Porque nunca acreditou no mal. Encolhia os ombros, sorria, dizia: Lá estão vocês a dizer mal. Esteve casada seis meses. Depois, um dia ele desapareceu. Tudo era verdade. Até lhe vendeu as jóias.

Claro que qualquer Tininha deste nosso tempo podia ter feito um casamento assim ou parecido. Claro. Até porque sempre houve gente boa, gente má e gente assim assim. Mas a pobre Tininha, a verdadeira, não tem defesas. Se tivesse nascido em 1900, ela também não seria desse tempo. E em 1800 a mesma coisa. Nasceu em 1930, a pobre. Ficou destroçada, e durante um ano resolveu não acreditar em nada e em ninguém. Desconfiava de tudo e de todos, tinha um modo especial de olhar, de perguntar em silêncio: Onde é que vocês querem chegar com isso? Ora a maior parte das vezes as pessoas não queriam chegar a parte nenhuma, queriam só conversar com a Tininha, ajudá-la um pouco, distraí-la. Depois, a pouco e pouco, ela foi voltando a ser o que era. Acreditar no que lhe dizem, ou a não acreditar, também acontece.

Podem dizer-me que a Tininha é, é um pouco tonta, crédula enfim, e que este ou outro tempo não tem nada a ver com o caso. Talvez tenham razão. Mas a verdade é que ouvi sempre os pais da Tininha dizerem que ela não era uma rapariga deste tempo, vi-a sempre fugir da gente da sua idade, dizer que a A era uma doida, e o B um «existencialista» (nesse tempo os existencialistas assustavam muito as pessoas, agora são os hippies), que o B era pois um existencialista, que não se entendia com a gente da sua idade. Claro que o marido da Tininha era mais velho do que ela, esqueci-me de dizer.

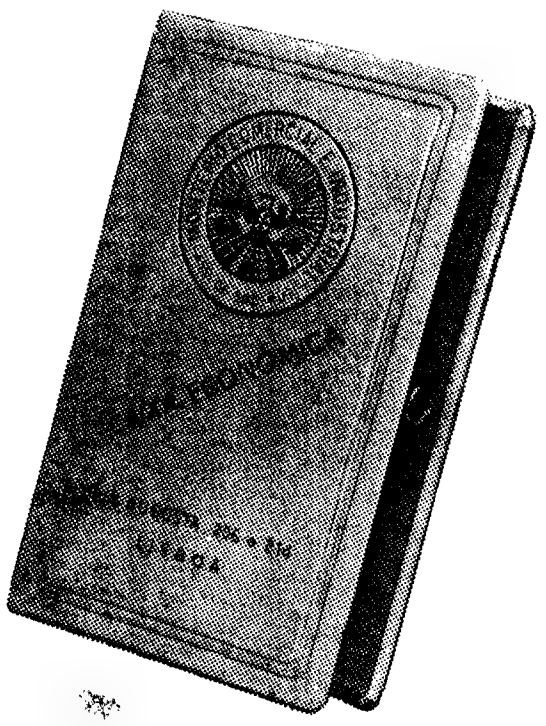
Talvez tenham razão mas eu continuo a achar que o que a Tininha não estava era vacinada e que é urgente que todas as Tininhas deste mundo ouçam contar coisas, saibam que a vida não é sempre bonita, e que uma pessoa não pode viver sempre no ninho. Que as Tininhas saibam separar o trigo do joio e saibam que há gente capaz de tudo e mais alguma coisa. E, claro, que há gente formidável.

Porque há gente formidável, mas é preciso saber conhecê-la.

do tostão para o milhão

MOEDA A MOEDA
HOJE E AMANHÃ
DO TOSTÃO QUE JUNTA
AO MILHÃO QUE GASTA
O GOSTO de ter o que tem
Aquela independência que o mealheiro
do MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
lhe oferece
Para as suas férias
Para as suas compras
Máximo Juro (5,5%)

MEALHEIRO Grátis



MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua Augusta, 206 a 214
Telf. 32 39 16/32 32 24

BIBLIOTECA DA CRIANÇA

CAVALEIRO DE CAVALO DE PAU

Vai a galope o cavaleiro e, sem cessar,
galopando no ar sem mudar de lugar.

E galopa e galopa e galopa, parado,
e galopa sem fim nas tábuas do sobrado.

Oh! Que bravo corcel, que doidas galopadas,
— Crinas de estopa ao vento e as narinas pintadas!

Em curvas pelo ar, em velozes carreiras,
o cavalo de pau é o terror das cadeiras!

E o cavaleiro nunca muda de lugar,
a galopar, a galopar, a galopar!...

(Afonso Lopes Vieira)

(Do volume «Poesia para a Infância», organizado de forma notável por Alice Gomes. Muitos dos poetas que aqui encontramos não escreveram livros para a infância. Escreveram, porém, um ou outro poema que se dirigia à criança. São eles, por exemplo: Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Miguel Torga, Fernando Pessoa, Afonso Duarte, Eugénio de Castro, Irene Lisboa, Sebastião da Gama, Nemésio, etc.)

É DO COSTUREIRO INGLÊS PETER COSLINO ESTE BELÍSSIMO CONJUNTO (PARA O PRÓXIMO OUTONO), VESTIDO PRETO, CORPO E COLETE EM TECIDO ESTAMPADO, COM FUNDO PRETO

AS FRUSTRAÇÕES DA LOURDES

A LOURDES é uma mulher feliz. Aparentemente pelo menos. Casou por amor (é certo que há dezanove anos quando ela era bonita e o marido, o João, tinha aquela bela cabeleira empastada em brilhantina — hoje é calvo), tem uma filha de dezassete e, ao que parece a qualquer espectador desprevenido, não tem problemas de maior. O casal Lourdes-João vive numa casa de quatro assoalhadas ali para as novíssimas avenidas, tem carro (em segunda mão), cinema ao sábado à noite, almoço fora de Lisboa ao domingo, e uma semana longa, longa a passar. O João passa-a na empresa onde trabalha, a Lourdes em casa, a filha, a Lourdinhas, no liceu.

Podia dizer-se que a Lourdes é uma daquelas mulheres frustradas porque não seguiram uma carreira para a qual sentiam vocação e que se vêem fechadas entre as quatro paredes de uma casa. Mas não. Frustrada, sim, é-o a Lourdes, mas não por isso. Porquê então se ela — esqueci-me de dizer — não desceu com o casamento, pelo contrário? A verdade é que a Lourdes, sòzinha em casa durante grande parte dos dias, acusa em silêncio o marido de muitos males. Quando ele chega, ao fim da tarde, acusa-o mesmo por palavras. E o pior é que já convenceu a filha. Para ela — para elas — o marido (e pai) é a pessoa a quem compete, não só mantê-las a um nível razoável, como dar-lhes mesmo a possibilidade de sair desse nível. A casa, a comida, as roupas necessárias, os estudos da pequena, o dinheiro de bolso para ambas. Tudo isso faz parte do nível razoável. Enfim, é a obrigação dele. Mas a Lourdes sonha com uma casa de cinco ou seis divisões, com um carro novo, com mais vestidos para ela e para a filha. E ei-la a acusar o marido de ser um incapaz, de não ter ambição, de deixar toda a gente passar-lhe adiante. Há dias disse-lhe mesmo aquela frase tão gasta que parece mentira, e quando a lemos encolhemos os ombros sem acreditar. Pois disse-lha «Se eutivesse seguido os conselhos da minha mãe tinha casado com o Fulano. Bem parva fui.»

Claro que nenhum homem, por mais compreensivo que seja gosta de ouvir uma frase destas. E muito menos quando a filha resolve dar leis e dizer que a mamã tem razão «porque francamente até tenho vergonha de sair à rua sempre com o mesmo vestido.»

Por isso o João, nesse dia, saiu de casa. Como, porém, é bom marido e bom pai, voltou. Nem todos os homens, porém, são como o João. E as Lourdes e Lourdinhas deste mundo em geral, e deste país em particular, devem desde já compreender que a emancipação da mulher não é uma aquisição confortável. Já aqui foi dito várias vezes que a mulher que deseja ser gente e não objecto tem que trabalhar, e não só em casa, a limpar o cenário e a fazer pratos apetitosos. Ela tem também que contribuir para as despesas da casa. Já lá vai o tempo da mulher que tomava a atitude (nessa altura muito meritória) de ganhar para os seus alfinetes). Ela agora tem que ajudar o marido, deve fazê-lo.

Ora o que faz a Lourdes que até tem criada? Ajuda um pouco, faz «tricot», às vezes vai à Baixa às compras, limpa os fatos do João, que, verdade seja, anda sempre com as calças muito bem vincadas. A Lourdes não sabe o que é passar um dia, um mês, um ano, vinte anos num escritório. Não sabe o que são as pequenas e grandes intrigas, as ofensas, as incompreensões. Não sabe. Os seus problemas são caseiros, a criada, os estudos da Lourdinhas, a costureira que não deu o vestido na data prevista.

Com o casamento, a Lourdes entrou naquela que seria a sua casa e descarregou sobre o marido todos os problemas, monetários e outros. Quando o dinheiro não chega, censura-o. Deseiava isto e aquilo e ele não pode dar-lho. Então o regresso ao passado, e o Fulano, figura mítica da sua adolescência, a quem pode atribuir todas as perfeições. A Lourdinhas está aprendendo na escola da mãe. E vai ser infeliz porque os jovens da sua idade (aquele com quem talvez case um destes dias) não são como João, seu pai.

Mas que pode fazer uma mulher como a Lourdes? Tantas coisas, Senhor! Pode aprender a escrever à máquina, por exemplo, e fazer em casa trabalhos de dactilografia. Pode fazer malhas com ou sem máquina de tricotar. Pode arranjar um emprego em «part-time». Se sabe francês ou inglês (e tem máquina de escrever), pode fazer traduções. Pode tomar conta de quatro ou cinco crianças durante o dia (se gosta de crianças, claro, se tem uma sala relativamente ampla e sem objectos frágeis, e ainda se não tem vizinhos no andar de baixo resingões). Pode fazer, se tem habilidade, os vestidos de uma ou duas amigas. Se ficarem bonitos, a notícia corre mundo e terá clientela. Pode fazer tapetes de Arraiolos para pessoas conhecidas. É um trabalho muito agradável. Sei lá, pode fazer tanta coisa!

O trabalho tem três vantagens para uma mulher como a Lourdes. A primeira é sentir-se útil colaborando para as despesas da casa ou até simplesmente para as roupas que faltam; a segunda — e talvez a mais importante — é viver em melhor entendimento com o marido.

A experiência vale a pena ser feita.

MARGARIDA B.

MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias - palavras que andam na boca de toda a gente!
Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar!
Fale nisto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina especial na alimentação que mais lhe convém!
Para barrar no pão - Becel!
Para cozinhar - Becel!
Becel contém alto teor de óleos vegetais poli-insaturados.
Isenta de sal, mas tão saborosa!

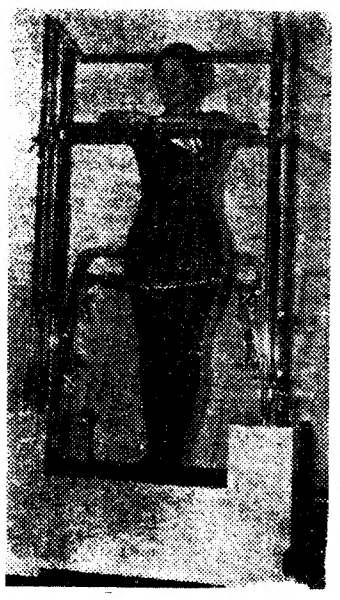
PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

À venda em todos os bons estabelecimentos, equipados com frigoríficos, das zonas de Lisboa, Porto e Coimbra.

SLIMBELLE

UMA NOVA FORMA DE EMAGRECER

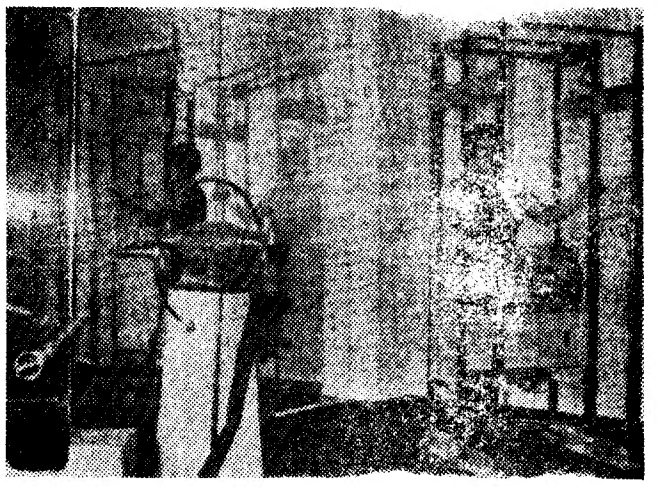
Embora os dias bonitos tenham tardado a chegar, finalmente o Verão aproxima-se e nós vamos desfazer-nos das calças de lã, dos casacos e das túnicas que tão bem tapavam as nossas gordurinhas. E depois? Olhamos para o espelho, vimo-nos com uma silhueta género «pêra cristalizada» e não nos sentimos muito bem para usar biquini nem os vestidos leves de Verão. Precisamos, pois de fazer um pouco mais de exercício, deitar fora os papinhos inestéticos; como conseguí-lo? Nós encontramos SLIMBELLE e ficamos radiantes. Tudo nos agradou: a localização da casa — há sempre lugar para estacionar — as instalações, a própria decoração e o ambiente simpático em que fomos acolhidas.



Vibrador regulável, de molas, moldável ao corpo

Visitamos toda a casa. Dispõe de um ginásio bem equipado, com bicicletas ortopédicas e diversos aparelhos para facilitar a ginástica, uma secção de massagem mecânica composta de dois tipos rools — um para massagem abdominal e outro para pernas —, bicicleta eléctrica que movimenta os braços e as pernas sem que tenha que despender esforço e um aparelho de molas indicado para a celulite nas coxas. Vimos também a sauna finlandesa, óptima para relaxe e desintoxicação, a massagem manual e eléctrica e um tratamento à base de algas para eliminação da celulite que nos dá uma extraordinária sensação de levesa.

O horário é convidativo das 9 h às 21 h sem interrupção. Como vêem é completíssimo, mas e melhor visitarem SLIMBELLE na Av. de Berna, 24-1.º onde as proprietárias e uma equipa de pessoal jovem vos acolherão com toda a simpatia e boa disposição para vos ajudarem a resolver os vossos problemas.



Rolo regulável para fricção, massagem leve e contínua. Junto, vê-se o vibrador de Correia, para despegamento de partículas de gordura

PSICOLOGIA PARA AS ENFERMEIRAS

APARECEU há pouco, traduzido em português, o ensaio «Psicologia para enfermeiras», da autoria de Olivier Cotinaud. Não se trata de um manual ou compêndio para enfermeiras ou futuras enfermeiras, mas, como se diz no prefácio de «elementos de ordem psicológica destinados a suscitar ao leitor, simultâneamente, a reflexão pessoal e o desejo de completar a sua formação e cultura». Do capítulo dedicado à velhice, tirámos o seguinte excerto:

«Em que idade se é velho? Em que momento da vida se começa a envelhecer? Basta reflectir sèriamente nestas perguntas, para se compreender que não podem ter uma resposta precisa.

Num sentido — o biológico — o ser humano envelhece desde o nascimento. Noutro sentido — o psicológico — o homem é capaz de retardar o momento da velhice com a disposição que tiver em relação ao mundo que o rodeia.

Envelhecer é desinteressar-se. Aparece-nos, assim, o velho, passivo, imóvel, sonolento, que não se interessa pelo que se passa à sua volta. Dobrado sobre si mesmo só é sensível ao eco do seu passado, do seu passado mais longínquo. Não espera nem da vida presente, nem da futura qualquer modificação ou qualquer perturbação, salvo a morte. Envelhecer é «voltar as costas» à vida.

Poder-se-á falar duma «psicologia do velho» como se fala duma psicologia do adolescente? Tentaremos responder a esta pergunta analisando as transformações sofridas pelo ser humano quando envelhece.

Os efeitos do envelhecimento corporal têm consequências sobre a personalidade. Esta tem necessidade — como sabemos — de comunicar com os outros, para ascender à sua dimensão verdadeira. O velho vê diminuirem progressivamente as suas possibilidades de comunicação.

Do ponto de vista **sensorial**, os seus meios de contacto com o exterior são reduzidos: apercebe fixar o mundo exterior (persbilismo, hipoacusia); tem mais dificuldade em ter domínio sobre os objectos. Paralelamente, a sua sensibilidade interior (cenestesia) torna-se mais aguda e mobiliza a sua atenção para as doenças de que sofre.

Do ponto de vista **intelectual**, a evolução psicológica sofre uma certa influência com o que se passa ao nível sensorial. Ser-se inteligente é ser-se capaz de «explicar» o real, de estabelecer relações, de apanhar e compreender o sentido (abstracção). A inteligência do velho deteriora-se. Fixa com menos facilidade e só com grandes esforços consegue «lembrar-se» daquilo que fixou (memória). Os testes utilizados actualmente para medir a inteligência permitem pôr em evidência esta baixa de poderes intelectuais (deterioração mental).

Duma maneira mais global, é toda a «mentalidade» do velho que se transforma. A sua atitude perante a moral é bastante menos bem adaptada às exigências da vida. Em virtude de se encontrar desorientado e desajeitado perante as novas situações, tem tendência a refugiar-se naquilo que outrora conheceu: não compreendendo já os outros e as coisas actuais, julga-os. Agarrado ao seu passado, tudo o que é novo o amedronta e lhe repugna. Aborda as questões e as situações à luz da sua exstência passada.

Observemos, no entanto, que nem tudo é negativo nesta disposição característica da velhice. As dificuldades que o velho sente em compreender e analisar o que lhe não é habitual, a resistência que opõe às modificações . o próprio facto de ter tendência a recusar e a julgar as coisas sem se deixar fascinar por uma urgência imediata, permitem ao homem que chega ao declínio, fazer uma síntese mais ampla dos problemas do seu tempo».

Um livro cheio de interesse, para ler e meditar.

DE OSAKA A LISBOA

Toshiba FIL

está consigo!

Uma linda japonesa dar-lhe-á as boas vindas no Stand TOSHIBA da Feira Internacional de Lisboa, onde poderá receber um pequeno brinde e apreciar uma vasta gama de aparelhagem que ostenta a garantia inconfundível da qualidade

Toshiba 東芝

Visite-nos na F I L, no Pavilhão F — Stand n.º 645

EXITO

CRIADA DE MENINOS

FOI AQUI há anos. Um mini-escândalo quando uma estrangeira levou para a praia a criada dos filhos de fato de banho e «shorts». Era uma praia pequeno-burgeusa e tradicionalista com papás e mamãs ao sol, mas com avós que ainda não se tinham instalado — nem se instalariam nunca — nesse ano central do século. Conservavam ideias e critérios do tempo em que tinham sido novas, critérios e ideias que haviam transmitido ás filhas fazendo-as passar por intemporais, julgando-os, verdade seja, intemporais. Um dos hábitos herdados pelas mamãs ao sol, era — é-o ainda embora já sem a mesma insistência — o das criadas de meninos, de farda e avental branco. Claro que que a coisa é ainda mais chocante quando a criada em questão é uma mocinha nova, às vezes quase criança. O avental, que na cidade é uma vulgar peça de roupa, torna-se nas praias uma espécie de ferrete, uma prova de que aquela rapariga, aquela criança quantas vezes, não está do lado da barricada onde as pessoas estão a descansar, a divertir-se, a cuidar da saúde, mas do outro, onde se trabalha.

Por isso toda a gente troçou e disse coisas da estrangeira e da rapariguinha dentro de água com as crianças a quem ainda por cima tratava por tu.

Lembrámo-nos hoje de falar nisto. Não tem importância nenhuma, claro. Lembrámo-nos porque vimos, numa praia perto de Lisboa, uma criada de meninos ao domingo, com avental pregueado e olhos verdes, arregalados para o mar. Talvez tivesse vindo do interior e nunca tivesse visto tanta água. Os meninos estavam lá adiante a tomar banho com os pais. Ela ficara a tomar conta das coisas. A sua mão direita, encarniçada pelo sol ou pelos trabalhos do campo, tocava a areia, desenhando pequenos leques, ou pequenas ondas. Estava triste. Tinha decerto saudades dos pais, dos irmãos, da terra. Seria tão fácil dar-lhe um pouco de alegria...

Mas não. Os meninos voltaram, disseram: «Dá cá as toalhas». Ela entregou-lhes as toalhas, ajudou-os a secar as costas.

Era uma pequena criada de meninos. Estava ali para trabalhar. Para isso tinha vindo da terra. Para trabalhar.

Devia ter catorze ou quinze anos.

NOTÍCIAS DA SEMANA

*** Os estudantes da Universidade de Harvard premiaram Jane Fonda como a pior actriz do ano, e deram-lhe um prémio especial por ter tido a coragem de casar com Vadim. Neste último caso, pelo menos, Jane deve achar que eles têm uma certa razão.**

*** No mesmo espírito — destrutivo como costuma dizer-se cá na terra — o costureiro hollywoodense Earl Blackwell elegeu as mulheres mais mal vestidas do mundo. Em primeiro lugar está a rainha de Inglaterra, em segundo, Barbra Streisand, em terceiro, Raquel Welsh. Blackwell disse que daria um prémio especial de mau gosto a Liz Taylor.**

*** Surgiu na feira de Osaka, Japão, o primeiro elevador de dois andares. Transporta em cada viagem — ascensional — 130 pessoas.**

VIMOS PARA SI

Cont. da pág. 1

de Hércules, tem muita vontade de sair porta fora e pedir asilo no primeiro convento que encontrar... Enfim, depois o ambiente acalma um pouco, as novidades do dia já estão contadas, os projectos para o dia seguinte aprovados ou desaprovados, o sono começa a tomar conta dos que se levantam mais cedo.

De uma forma ou outra, procuro ficar sempre só com um dos filhos, depois de os outros se terem deitado. É muito importante para eles (e para mim também) saírem fora do círculo dos irmãos e ficarem sós com a Mãe. E é ùnicamente nesta altura que o tal clima de entendimento se estabelece; a criança sabe que a mãe é só para ela, que nada virá impedir que se teça mais um pouco da longa teia feita de diálogo e silêncio, de pergunta e resposta, de confiança e de amor.

Não sei como as outras mães empregadas resolvem os seus problemas, e gostaria de saber. Como não é possível, no nosso caso, dar aos filhos a assistência tradicional, há que inventar processos diferentes de ser Mãe (isto parece heresia mas não é). Há imensas coisas que eu nunca fiz, e que por tradição me pertenciam. Ao princípio, os meus filhos ressentiam-se um pouco de ter que aparecer sózinhos em locais onde, habitualmente, as crianças vão acompanhadas pela família. Resolvi pôr o problema ao contrário, que é a melhor maneira que eu conheço de resolver problemas, e em lugar de fazer de facto uma tragédia, habituei-os a considerar isso uma aventura formidável. Exemplo: quando não há empregada doméstica, os pequenos vão almoçar fora sózinhos: «A Mãe tem muita confiança em vocês e por isso deixa-os ir ao restaurante. É muito mais divertido do que mandar vir a comida de fora. Depois contem-me tudo».

Estas descrições são sempre muito animadas. Começam com o espanto do empregado, o sorriso enternecido das pessoas que assistem à cena, os conflitos terríveis entre o pudim **flan** e o arroz-doce. Se me perguntarem, digo-lhes que fico triste por não poder estar com eles, como é natural. Mas como não há outro processo de resolver o assunto, o mais sensato é tirar o melhor partido da situação, e habituar as crianças, desde muito novinhas, a desembaraçarem-se por si.

Outro exemplo: nunca tratei de matrículas, porque não tenho tempo. Mas lembro-me ainda da alegria da minha filha, no 1.º ano do Liceu, quando a empregada do guichet pôs a cabeça de fora para atender uma cliente muito pequenina e perguntou: Oh menina, onde está a sua mãezinha? E a garota respondeu: Não é preciso a minha Mãe cá vir. Sou eu que trato de tudo. E foi mesmo.

São estas as novas formas de se ser mãe. A ausência forçada da rotina diária, junto da criança, pode ser compensada com a criação de um ambiente afectivo muito intenso e muito esclarecido, onde a criança bebe toda a dose de confiança e de amor de que necessita para crescer equilibrada e feliz.

Gostaria muito de saber a vossa opinião sobre este assunto. Mesmo, e especialmente, se for discordante. Está aberta a discussão.

MARIA ADELAIDE

ELEGANTE CHEMISIER MIDI EM SEDA MUITO LEVE COM ESTAMPADO **ART DÉC.** A SAIA É PREGUEADA. MODELO CENTINARO.

VIDA MODERNA

NOS PRIMEIROS dias do mês de Maio efectuou-se em Veneza um Congresso que versou os temas da maternidade e da esterilidade, e durante o qual o cientista inglês R. L. Gardner fez declarações absolutamente alucinantes. Entre muitas coisas Gardner disse que a era dos super-homens, dos cérebros «por medida», etc., estava iniciada. As palavras do sábio inglês provocaram ao mesmo tempo entusiasmo e receio entre os seus confrades presentes. Quanto aos homens que têm dedicado a sua vida a problemas morais, e aos teólogos, esses ficaram altamente preocupados e com razão. Gardner e a sua equipa estão por enquanto trabalhando em animais, mas o cientista encara a possibilidade de serem criadas novas espécies de homens através da célula fecundada na proveta: homens gigantes, homens superinteligentes e também homens-escravos, destinados sòmente ao trabalho. A terrível responsabilidade destas investigações faz-nos recordar as histórias dos sábios loucos. Interrogado a este respeito, um professor de teologia italiano disse: «Quem controlará o uso destas possíveis experiências? Ouvimos ao professor Gardner que é possível realizar alterações da espécie humana e já se fala de «homens por medida», homens esses destinados à astronáutica, ao pensamento, ao comando, ao trabalho. É uma possibilidade muito perigosa. Quem escolherá o modelo do homem do futuro? E quais os critérios desta escolha? O grande receio é que se esteja a preparar um instrumento de total poder do homem sobre o homem, e estas possibilidades receio que estejam nas mãos de pequenos grupos de alto poder económico-político. Esta utilização do homem por outro homem é a verdadeira, única, radical, moralidade do caso, porque é a antítese do amor. Não quero esquecer, no entanto, que a descoberta tem um reverso belo, benéfico, que é a possibilidade de eliminar taras hereditárias ou defeitos. Mas devia poder ser posta sob um verdadeiro «contrôle» da comunidade humana e não de pequenos grupos de poder.

LÚCIA

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

NÃO SOFRA MAIS

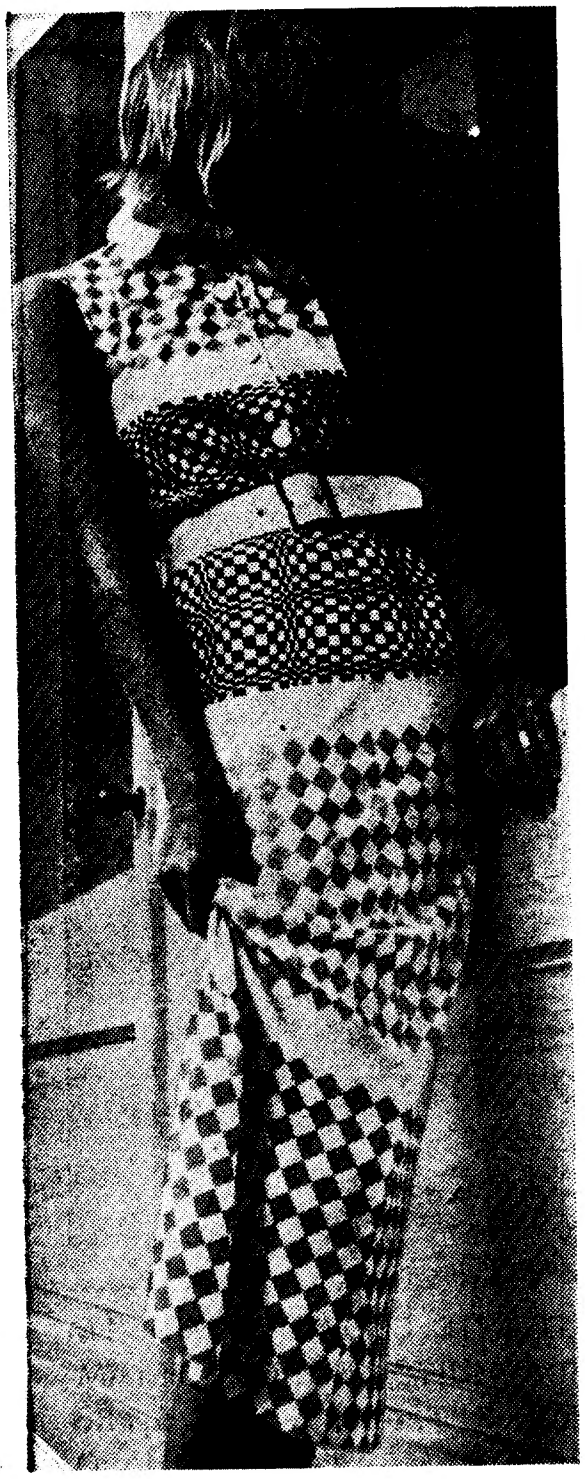
Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL

INSTITUTO DE BELEZA
HAUTE COIFFURE
DANOVA e MARGARIDA
BOUTIQUE E SNACK-BAR
CABELEIREIROS — MASSAGISTA — CALISTA e MANUCURAS
Uma organização ao serviço da mulher elegante e que dispõe de pouco tempo
Entrada Privativa
RUA DAS FLORES, 113
(à Praça Luís de Camões)
Telefs. 367646-327996

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro 19-C
Telef. 72 67 31



VESTIDO MIDI EM JERSEY ESTAMPADO. OS TONS SÃO IRREGULARES. NO CORPO ROSA E BRANCO, DEPOIS VERMELHO E BRANCO, A SEGUIR AMARELO E BRANCO, NA BARRA DE NOVO ROSA E BRANCO. LEMBRA OS DESENHOS OP (OPTICAL) QUE HÁ TRÊS OU QUATRO ANOS SE USARAM. MODELO ITALIANO DE JOLIE FONTAINE.

BILHETE DO BRASIL

Susana Dias Beck

CONFORME o prometido, eis-me neste bilhete contando o que se bebe e come nas festas típicas juninas brasileiras. Torno a repetir o que disse na última vez em que conversámos: muitas dessas receitas têm suas origens plantadas em terras portuguesas, outras devem usar produtos desconhecidos para vocês aí. Mas de qualquer forma, acredito que acharão interessante ou pelos menos curioso o que lhes vou contar.

Aqui em Junho temos o Inverno. Mesmo nos estados do Sul que são mais frios, não chegamos a ter temperaturas tão baixas como as daí. Entretanto, é agradável «se quentar o fogo» em volta das fogueiras e beber o «quentão».

Quentão é servido em canequinhas de louça ou de ferro esmaltado. O bule grande, fica ao lado da fogueira ou num canto do fogão a fim de conservar a temperatura.

Para fader um bom quentão é necessário: um litro de pinga (aguardente de cana), quatro limões cortados em rodelas, um copo e meio de água, quatro cravos-da-índia, cincoenta gramas de gengibre em pedaços, alguns paus de canela e açúcar a gosto. Misture tudo num caldeirão e deixe ferver.

Cada festeiro tem as suas variações para o quentão, tentando assim personalizá-lo. Por exemplo: há quem queime ligeiramente o açúcar, outros tiram o limão assim que levantar a fervura ou aumentam a dose de gengibre.

Para as crianças ou adultos que não suportem bebida alcoólica, servem-se refrescos de frutas ou o tradicional «aluá de abacaxi», que é feito com as cascas da fruta fervidas e adoçadas a gosto.

Para comer há uma infinidade de doces confeccionados com coco, abóbora, batata-doce, batata-roxa, aipim, amendoim, etc.

O milho assado na fogueira ou cozido na água e sal tem seus fãs incontestáveis.

Com o milho também se faz: curau ou cangiquinha de milho verde — 12 espigas de milho verde, bem tenras — 1/2 litro de leite — bastante açúcar — 1 colher de sopa rasa de manteiga. Rale as espigas, junte o leite coe tudo por uma peneira de taquara fina ou por guardanapo humido. Os sabugos de milho devem ser muito bem lavados no leite antes de coar. Adoce, junte a manteiga e leve ao fogo, mexendo sempre até que o mingau tome uma boa consistência. Retire do fogo e despeje em pratos ou tigelinhas molhadas. Querendo, sirva com canela em pó.

Cabeleireiro da Trindade, Lda.

Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente

Casa aberta desde 1910

A NOSSA DIVISA É QUALIDADE

Largo da Trindade, 20

EXÓTICA

Av. de Roma, 48-A

Telef. 71 53 99 — LISBOA

ESPECIALIZADA EM ARCAS DE CÂNFORA, TOALHAS DE MESA, BLUSAS DE SEDA NATURAL, LOUÇA DE PORCELANA, CABELEIRAS VERDADEIRAS E TODOS OS ARTIGOS DE ARTE ORIENTAL

CHEGOU O VERÃO E COM ELE MODELOS SENSACIONAIS

TAMBÉM PODE FAZER O SEU RETRATO A PASTEL OU CARVÃO

R. Imprensa Nacional, 116 F

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32 - 1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Boneca de trapos

AS BONECAS de trapos com que brincaram as nossas avós vendiam-se nas «capelistas» onde se encontravam amontoadas num caixote ou a um canto do balcão. Representavam todas as classes sociais menos as «pobres de pedir»: senhoras, criadas, camponesas e amas, estas com toucas de grande laço e fitas caídas atrás, com menino ao colo. Tinham caras de pano branco — a cor mais apreciada nesse tempo — em rosto de mulher; olhos, nariz e boca bordados com retroz. As mãos, muito frágeis, eram bocadinhos de papel almaço ou de velhos bilhetes de visita.

São diferentes as bonecas dos nossos filhos. Esta, de feltro cor-de-rosa, tem cabelos de lã castanha. Feltros aplicados representam olhos e boca. O vestido é de lã azul-escuro e tem estrelas bordadas com filosela Ancora branca e cor-de-rosa. De qualquer modo as bonecas representam sempre as pessoas do seu tempo e esta é bem uma menina dos nossos dias.